

FLAMENGO x VASCO COM TOSTÃO E TUDO

"Clássico dos Milhões" mais sensacional do que nunca — Mengo defende liderança e invencibilidade — Cruzmaltinos querem desforra do empate com o São Cristóvão (P. 6)

OITO TIROS À QUEIMA-ROUPA

CRIVADO DE BALAS

Carlos Alberto Machado Neves viveu ontem o último capítulo do seu drama de amor, quando o cunhado e sua ex-mulher, Jane Pacheco (fotos abaixo) o abateu com oito tiros consecutivos, desferidos à queima-roupa — A vítima havia ido buscar os dois filhos da fracassada união (Pág. 8)



Matou a amante a tiro

Com um tiro de 45 no rosto que arrancou o tampo da cabeça, foi assassinado pelo amante a jovem Marinete Dias de Lima (solteira, 18 anos, Rua Luiz Silva, 495 — Morro Agudo), que estava grávida de três meses. O criminoso, o soldado do Exército Júlio Roberto Vieira Dias (19 anos, servindo no 1.º RI), foi preso em flagrante e, com a escolta da corporação, foi autuado na Delegacia de Nova Iguaçu.

Vítima e criminoso, segundo ficou apurado pelas autoridades policiais, viviam juntos há 8 dias, depois que, para esconder do pai que estava grávida, a jovem ingeriu 100 comprimidos de um psicotrópico. Depois disso, foi viver com o soldado.

Ontem à tarde, a família de Marinete foi chamada porque ela estava morta. O militar alegou em sua defesa que a arma que portava, uma pistola 45, disparara acidentalmente. Mas a versão não foi aceita pela Polícia e ele foi autuado.

CONTRABANDO NO SAMURAI



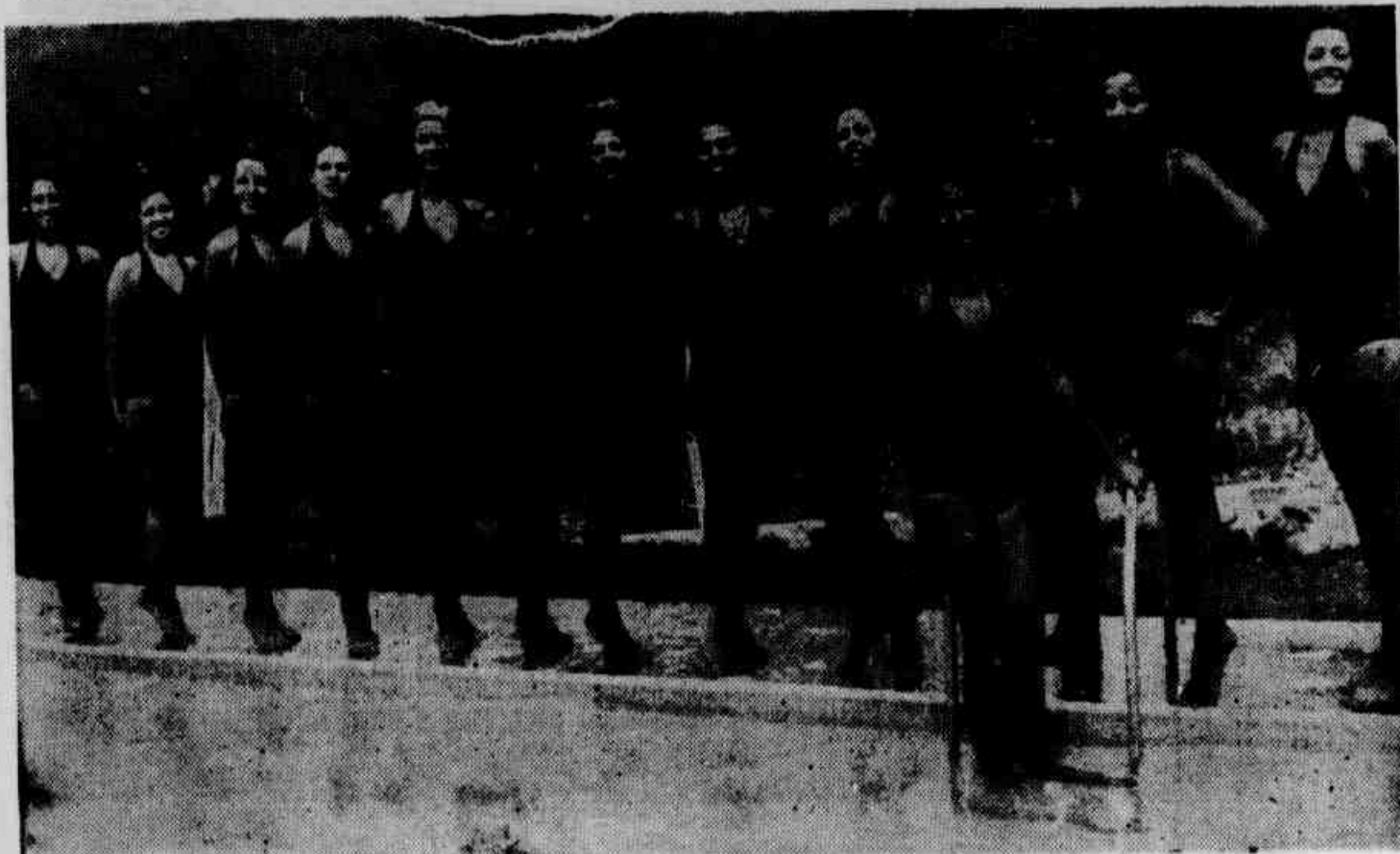
As roupas de uma das vítimas do avião da Vasp estavam cheias de relógios. O achado já foi comunicado à Polícia Federal pela direção do IML. Ontem à tarde, atrasada por causa da forte cerração, terminou a retirada dos despojos humanos, que se encontravam espalhados no Morro da Maria Comprida, no alto de Petrópolis. (Pág. 2)



FAB pranteia os seus mortos

A Aeronáutica prestou a última homenagem ao brigadeiro Espinghaus, uma das vítimas do Samurai, sepultando-o (foto ao lado) na Cripta dos Aviadores, no Cemitério São João Batista — Outra baixa que a FAB pranteia é a do major Célio Seda (ao alto), o único morto do desastre com o Catalina, na Amazônia (Páginas 2 e 8)

UMA LINHA CHEIA DE CURVAS



Entrou pela madrugada a eleição de Miss Telefônica, que vai disputar a coroa de a moça mais bela da Guanabara, no Maracanãzinho, a 16 de julho próximo. O júri teve dificuldades, mais do que o público com as linhas da CTB, para escolher, nessa linha de curvas perfeitas, qual a melhor (Página 7)

Lojistas do centro na fossa

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas afirmou à LD que as vendas no comércio do centro caíram muito, na primeira quinzena de abril, em virtude das intermináveis obras que estão sendo feitas nas principais ruas. (Página 5)

Outro fuzilado

Com três tiros de revólver, foi assassinado, na madrugada de ontem, o cearense Lourival Alves (solteiro, 25 anos, Rua Tamolô, lote 15 — Vila São José em São João de Meriti), cujo corpo foi encontrado no alto do Morro Jardim Iris.

Em seus bolsos foram encontradas pelo perito Gilberto, seis cápsulas de revólver 38, carga dupla e, em sua residência, a Polícia arrecadou um revólver Taurus, do mesmo calibre.



Contrabando no Samurai

A Polícia Aérea e Marítima deverá estar recebendo, no momento em estivermos circulando, as coordenadas sobre o encontro, por um médico-legista do IML de um lote de relógios que seria contrabandeado, nas vestes de uma das vítimas do YS-11, o Samurai.

O diretor do Instituto Médico-Legal, Nilton Santana, falando ontem à reportagem, não confirmou nem desmentiu que uma das vítimas do Samurai portava sob as vestes grande quantidade de relógios Seiko, fazendo-se presumir que trazia de Curitiba ou São Paulo, e contrabando para o Rio.

No entanto, seria no Instituto Médico-Legal o bote de que um médico-legista, ao proceder à autópsia, quando rasgou as vestes da vítima, teria encontrado vários relógios.

De qualquer forma, não foram identificados em que despojos o contrabando foi encontrado. O diretor do IML preferiu não confirmar nem desmentir a notícia, sabendo-se no entanto, que estava reunido em seu gabinete com um delegado de Polícia e com um diretor da Vasp.

Por outro lado, segundo o funcionário Gleid, da Relações Públicas da Vasp, a companhia se coloca no mesmo plano do diretor do IML, não confirmando nem desmentindo o fato, argumentando que no momento a maior preocupação é de atender aos familiares dos mortos, dando-lhes toda a assistência possível e disse: "Não seria eu que numa hora dessas, mesmo encontrando o material, iria falar qualquer coisa. Nem falaria nada, pois isto transformaria ainda mais a situação."

ÚLTIMOS CORPOS

Chegaram ontem à Guanabara os despojos dos últimos seis corpos que restavam, sendo que até às últimas horas da tarde, faltavam identificar apenas 3 das 23 vítimas.

Os corpos chegaram ontem eram de Edith Martins, Alexandre Lisecke, Zenir Albuquerque, Eduardo Cury, Edilson Pereira e Daniel Lázaro e o trabalho de identificação dos mesmos foi bastante difícil, já que era impossível o reconhecimento fisionômico. Todos estavam carbonizados e dilacerados.

Dos seis que chegaram ontem, o primeiro a ser identificado foi o do diretor da Shell, Anahão Nijnick, através de documentos que portava nas vestes. A comissão da Vasp, Edilson Pereira, foi identificada através de trapos das vestes do uniforme da companhia, além de ser, depois da identificação de D. Ida Helm, a única mulher no avião. O médico Eduardo Cury foi identificado através de pertences. Zenir Albuquerque foi identificado graças à caneta que tinha seu nome gravado.

FALTAM SER IDENTIFICADOS

Portanto, faltam ainda serem identificados, os despojos de Alexandre Lisecke, Daniel A. Lázaro e Edilson Pereira.

Os enterros dos que chegaram ontem serão realizados hoje. Os corpos de Edith Martins e Anahão Nijnick, já foram enviados para São Paulo, onde serão sepultados hoje, no Cemitério do Morumbi, enquanto os de Eduardo Cury e Zenir Albuquerque o serão no Rio. De um dos corpos foram recolhidos apenas as vísceras, que serão juntadas e colocadas na urna para a realização do funeral. A sua identificação só será possível depois da dos outros dois que restam serem reconhecidos.

Diz o diretor do IML, Dr. Nilton Santana, que recolherá os pertences de todas as vítimas, e fará um relatório ao secretário de Segurança amanhã, quando então será confirmado por este ou não se existia ou não o contrabando no Samurai.

SEPULTADO O BRIGADEIRO

Com grande acompanhamento inclusive de altas autoridades civis e militares, foi sepultado ontem, na Criação dos Aviadores, no Cemitério São João Batista, o Brigadeiro Mario Calmon Espinghaus, tragicamente desaparecido no acidente do YS-11, o Samurai.

O corpo foi velado na Capela nº 1 do Cemitério de São João Batista e sepultado na Quadra 3, Catacumba II, terreno 428-E.

O FERRETO

Ao dobrar a esquina das Ruas General Polidoro e Real Grandeza, foi dado o toque de atenção, tendo os soldados da Aeronáutica se perfilado, enquanto o Ministro da Aeronáutica e o Ministro da Agricultura, respectivamente Brigadeiro Araripe Macedo e Sr. Cirne Lima, apressavam entre as alas formadas, antecedendo assim à urna fúnebre.

O Brigadeiro Mário Espinghaus deixa viúva, D. Orfélia Espinghaus e duas filhas — Miriam e Priscila, sendo a primeira casada. Quando o corpo baixava à sepultura, ouviu-se o toque de Silêncio, e uma salva de 21 tiros, dados pelo Grupo de Obuses do Exército.

CAIXA DO SEGREDO ACHADA NA CAUDA

Oficiais do Serviço de Busca e Salvamento da FAB encontraram na cauda do Samurai sinistrado no Morro de Maria Comprida, que estava inteira, a caixa com o Flight Data Recorder System, que registra o rumo, a velocidade do impacto, se ouve ou não pane no motor ou no sistema elétrico e o último contato do piloto com o posto de controle mais próximo do local do acidente. Ela é à prova de fogo e choque, instalada para a apuração do acidente de aeronaves.

Acabou a boca

A Polícia de Nova Iguaçu estourou mais uma "boca-de-fumo", prendendo dois conhecidos traficantes da erva malida. Adalberto Barbosa, o "Barreto" (solteiro, 41 anos, Rua 6, nº 334 — Parque Bom Jesus) e seu parceiro Manoel Pereira de Oliveira, o "Mulambo" (solteiro, 34 anos, Rua 2, nº 544, mesmo loteamento) quando, no barraco situado no km 33, de propriedade da dupla vazeira, enrolava seus cigarritos (moela).

Apuraram os policiais que o dono do negócio é o "Barreto" e quem compra a diamba é o "Mulambo", no "atacadista" do Curral das Equas, em Magalhães Bastos.

O Comissário Mota solicita das autoridades policiais da Guanabara uma visita àquele local, de vez que muitos são os traficantes da Baixada, já presos, que compravam na referida "boca-de-fumo".

Afogado no Vasco

O menor Vilmar Lopes Rodrigues (13 anos, estudante, Rua Don Carlos, 11, São Cristóvão), morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, vítima de asfixia por afogamento, quando se banhava em companhia de outros colegas, na piscina do Vasco da Gama.

Apenas dos esforços feitos na ocasião, ainda na beira da piscina, a falta de oxigênio no clube, não deu chance de salvamento ao menor, que é filho de Ademir Rodrigues Primo. O corpo foi para o IML. A 17a. DP anotou.

Levaram a mulher

Nanci de Paula (casada, 22 anos, residente na Pavuna), na madrugada de ontem, estava em colóquio amoroso com seu amante, o comerciante José Maria Pinheiro (casado, 33 anos, Rua Castro Lopes, 88 — Inhaúma), no interior do fusca chapa GB WE 46-46, na Avenida Brasil, próximo a Guadalupe. Em dado momento apareceram dois indivíduos mulatos de arma na mão que ameaçando o comerciante de morte, obrigaram-no a descer do veículo e a entregar-lhe todo o dinheiro.

Com Nanci, os bandidos fugiram no auto roubado e, segundo a mulher sequestrada, foi ela abandonada na Estrada do Fúrio horas depois, sem ser molestada pelos bandidos. O fusca, pela manhã era encontrado na Rua Buihães Marcial, em frente a estação de Cordovil.

Na sua rápida chegada a delegacia de Anchieta, atendida pelo detetive Geraldo que se dizia comissário de dia, a mulher contou a estranha história, que foi aceita pelo inapto policial que, não chegou a anotar seu endereço.

O comerciante por sua vez, mais categorico, identificando-se como homem casado, esclareceu que conheceu Nanci há duas semanas e com ela tivera dois encontros.

70 ANOS SEBASTIÃO FERNANDES

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Esposa, filhos e neto mandam rezar missa, hoje, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), Rua Haddock Lobo, 78, pelo 70.º aniversário natalício de SEBASTIÃO FERNANDES. O autor de CUITE, natural de São Fidélis — Estado do Rio, acaba de ser informado pelo prefeito de sua terra natal, Sr. Humberto Lusitano Maia, que no Regulamento do Colégio Técnico-Agrícola de São Fidélis, foi criado o "Prêmio Sebastião Fernandes", que será conferido ao aluno que mais se distinguiu nos estudos.

Distúrbios Sexuais Venéreos Masculinos

Tratamento Global de Uretrites. Atrasos do Desenvolvimento e Glandulares; Fimose, Hemorróidas. Dr. H. Dacal, CRM 22 07. Das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-2977 e 243-5257. PBX. Av. Presidente Vargas, 590, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

ELEIÇÃO OU CAOS: CLAMA O NOVO PARTIDO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (EFE) — "Ou eleições ou o caos", assinala um documento dado a conhecer hoje pela "Nova Força", partido de orientação conservadora dirigido pelo engenheiro Alvaro Alsogaray, ex-ministro de Economia.

Depois de avaliar o anúncio oficial de institucionalizar o país, diz que "Nova Força considera imprescindível consultar periodicamente os cidadãos para selecionar os planos do governo e eleger os governantes". A acrescenta: "considero também que ocasiona um grave dano ao país, qualquer procedimento que tente burlar a vontade popular, seja qual for o pretexto invocado, chame-se 'aprofundar a revolução', 'modificação das estruturas' ou 'triumfos do movimento nacional', fra-

ses com as quais disfarça o propósito ditatorial e antidemocrático".

Depois de outras considerações relacionadas com os propósitos que inspiram o partido, finaliza expressando: "Nova Força quer firmemente que se registrem eleições. O anúncio oficial das mesmas foi o motivo direto de sua formação como partido. Logo chegará a hora da verdade nas urnas. Logo se conhecerá aqueles que podem ostentar o honroso título de representantes de amplos setores do país e os que, em troca, carentes desse apoio, oscilam entre a promoção de fórmulas nebulosamente 'revolucionárias' e a 'hipocrisia' procura de votos.

ESTADO DE GUERRA NO URUGUAI

MONTEVIDEU (EFE) — Os parlamentares pertencentes aos partidos Colorado e Blanco, te-

riam chegado, em princípio, a um acordo, para implantação do estado de guerra em todo o território uruguaio, por trinta dias, segundo comentou-se hoje em fontes oficiais.

ATENTADO

Um violento tiroteio travou-se ontem à noite diante da porta da sede da comissão central do partido comunista uruguaio de Montevideo.

Segundo informações, o local, situado na Rua Sierra, no Bairro de Cordón, foi alvo de um ataque da parte de grupos de extrema direita que teriam conseguido penetrar na sede do PC.

DUPLA PRÁTICA SEIS ASSALTOS

Dois indivíduos de cor parda foram os autores de seis assaltos ocorridos ontem de manhã em São João de Meriti, movimentando toda a Polícia local, que, contudo, não conseguiu prendê-los. Armados de revólveres, os dois investiram primeiro contra Fernando Andreia Nascimento (casado, 39 anos, Rua Pinho Casado, 4184 — Belfor Roxo), que na direção do auto carga GB 0888, fazia entregas na Rua Lauro Arruda, 173. Imobilizado pelas armas, o profissional do volante foi obrigado a entregar aos meliantes o importância de 1.107 cruzeiros.

Logo em seguida, a dupla rendeu Abram Ribeiro Silva (casado, 42 anos, Rua Henrique Teixeira, 341 — Bento Ribeiro), que com o carro de entregas de uma firma de café chapa AH-5162, na Rua Souza Ramos entregou aos bandidos 1.102 cruzeiros.

Sem qualquer obstáculo, os meliantes seguiram em sua rota de crimes. Aparentaram suas armas para Ari Esteves (casado, 34 anos, Rua Sargento Bonileu da Costa, 428 — Pavuna), que na direção do auto FL-0709, na Rua Floriano Arruda, entregou aos marginais 186 cruzeiros.

O dia estava propício para a dupla, e, assim, continuaram em suas investidas. Renderam a proprietária da Panificação Central, Emília Martins Pereira (portuguesa, 45 anos), situada no centro de São João de Meriti, à Rua Maria Augusta, 812. Tomaram-lhe 150 cruzeiros.

Na mesma Rua, no Armazém Vencedor, os bandidos renderam Fernando Almeida Rodrigues (casado, 42 anos, Rua Cândido Pires, 693), tomando-lhe 150,00 cruzeiros.

Para finalizar o dia, sem serem incomodados pela Polícia, a dupla encerrou as investidas imobilizando o motorista da COPL Manoel Vitorio de Carvalho (casado, 27 anos, Rua Joaquim Queiroz, 94), que, na direção do auto chapa AH-24-06, também na Rua Maria Augusta, entregou aos bandidos 1.100 cruzeiros. Por causa de um gesto de reação, o ajudante José Vieira recebeu um tiro no pé.

VIÚVA ACUSA EX-PRESIDENTE DO SINDICATO

O ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Orlarias e Cerâmica da Guanabara, Sr. Dejalr Correa Stork, está sendo acusado pela Sr. Maria Joaquina Pereira, de ter se apropriado da quantia de Cr\$ 791,05, a que seu falecido marido, Geraldo Antônio Pereira, tivera direito através da Justiça, como gratificação de insalubridade que não lhe estava sendo paga.

Dona Maria Joaquina, em nossa redação, disse que seu marido, quando vivo, trabalhou na Companhia Kabin Irmãos Ltda., e, como não recebia a taxa de insalubridade, apelou, juntamente com outros companheiros, para o sindicato de classe, o qual impetrou ação na Justiça.

Colombianos votam hoje

BOGOTÁ (LD) — Milhões de colombianos participam hoje das eleições departamentais e municipais, que podem determinar o futuro dos partidos de coalizão governamental frente à Anapo, partido do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla, que busca a Presidência em 1974.

Os resultados das eleições de hoje poderão produzir uma radical mudança na estratégia política dos partidos Liberal e Conservador, que fazem parte do coalizão, e possivelmente levarão a novas alianças entre grupos progressistas que apregoam uma abertura para a esquerda que satisfa-

TRAFICANTES PRESOS

O S. BPM realizou ontem batidas no centro da cidade e em vários bairros. Durante uma vistoria geral dos veículos que trafegavam ontem pela Praça Onze, a Polícia prendeu, dentro de táxi, João José Cavalcanti (solteiro, 29 anos, Rua Ilabira, 1884, Caxias) e seu comparsa Oswaldo Francellino dos Santos (solteiro, 29 anos, Rua Sargento Acacio, 25 Morro de São Carlos).

Na revista dos dois passageiros, constatou-se que João levava um pacote com um quilo de maconha. Autuado em flagrante, João e seu comparsa foram levados para a 6.ª DP. João confessou que compra a erva na Praça XV, a Cr\$ 200,00 o quilo, com o qual apura Cr\$ 1.000,00, vendendo a retalho.

Dalva Lopes da Silva, conhecida como Dalvinha (solteira, 44 anos, Rua Marques de Pombal, 64) foi presa em flagrante pelos detetives Edson Bandeira e Paulo, quando, em frente à sua residência, vendia maconha. Disse ela que sua féria era de Cr\$ 100,00 por dia. Foi autuada e trancafiada na 6.ª DP.



João José Cavalcanti



Oswaldo Francellino dos Santos



Dalva Lopes da Silva, a Dalvinha

CONSULTA POPULAR

DR. FORTUNATO OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Occlusão — Defeitos de Visão — Surdez — Zedra — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas — Rua dos Andaraes, 29 — 2.º andar — sala 802 — Das 15 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 243-3557 CRM 18.368

Ivan, o Terrível foi trancafiado

Os policiais Zezinho, Raimundo e Itamar, lotados na Delegacia de Duque de Caxias prenderam o famigerado Ivan Ramos, preto, solteiro, 24 anos residente à Rua Otávio Ascoli 278, Bairro do Centenário, Duque de Caxias.

Ivan o Terrível, como era mais conhecido, era o terror dos caminhões de gás e refrigerantes, que circulavam na Baixada Fluminense, notadamente em Caxias.

No xadrez, fez "beicinho" e declarou que está pelo INPS e que está arruinado.



Ivan, o terrível

PARA ANUNCIAR NA LUTA 2-52-1477

Alta prioridade

Ivan Barros

UMA INJUSTIÇA QUE PRECISA SER REPARADA

O Brasil inteiro conhece a obra de Graciliano Ramos, um dos maiores estilistas da língua nacional e cujas obras atravessaram fronteiras. Graciliano foi o escritor que melhor soube traduzir os dramas dos sertanejos, a seca, a angústia dos brasileiros que pertencem à chamada "classe média". Pois bem: pouca gente conhece a sua vida, os seus dramas pessoais, os seus achacques e as suas vicissitudes. No Brasil, apenas, Valdemar Lima, um escritor de 70 anos esboçou um rápido perfil biográfico do velho Graciliano, antigo revisor do Correio da Manhã. Ninguém sabe porque Graciliano se tornou um revoltado contra as coisas da vida. Pouca gente sabe porque ele resolveu em 1945 declarar-se ateuista. Este colunista há cinco anos que vem pesquisando sobre a sua vida. E somente ontem à noite, pôde encontrar uma figura que pode desvendar muita coisa sobre o criador de São Bernardo. Trata-se de Maria Augusta, aquela que foi o fruto verdadeiro do primeiro amor do famoso escritor. Maria Augusta, vive numa promiscuidade que dá pena. Abandonada. Solitária, no Alto de Santa Teresa. E o pior: não recebe a sua participação nos direitos autorais. Tem muito a revelar sobre o romancista. Sobre as privações que vem passando. Sobre a obra do notável estilista. Prefiro, na próxima edição, transformar em assunto de maior destaque todo esse drama miserere por que passa a filha daquele que é considerado o maior romancista deste País. Aguardem.

ATOR ITALIANO PODERÁ SER CONDENADO

O ator italiano Walter Chair poderá ser condenado a dois anos de prisão no julgamento a que será submetido na Corte de Roma, terça-feira, junto com outras 22 pessoas. O ator é acusado de tráfico e uso de drogas.

GOVERNADOR DA GEÓRGIA NO RIO

Chegou hoje ao Rio o Governador da Geórgia, Jimmy Carter, acompanhado de sua esposa e uma comitiva de oito pessoas. Terça-feira, às 17 horas, o Governador Carter dará entrevista à imprensa na sede do Consulado Geral dos Estados Unidos, na Avenida Presidente Wilson, 147.

PERNAMBUCO EMBAIXADOR NO SENEGAL

O poeta pernambucano João Cabral de Mello Neto vai ser o embaixador do Brasil, no Senegal. Seu nome foi aprovado pelo Senado, quinta-feira passada.

GENERAL CLARK NO RIO

Chega ao Rio amanhã, por via-aérea, o Tenente-General Frederick J. Clark, chefe do Serviço de Engenharia do Exército dos Estados Unidos. O desembarque do general está previsto para as 8 horas no Galeão. E seu retorno será no dia 24 deste mês.

PAPAGAIO MEU LOURO

Dois ladrões que entraram, anteontem à noite, em um café de Milão encontraram algo que não esperavam: papagaios de guarda. Os dois papagaios, despertados pelos ladrões, gritaram tanto que os vizinhos foram investigar e os assaltantes fugiram sem roubar nada.

LADRÃO DE LÁPIDES

O pedreiro Martin Garcia, de 38 anos, residente em Dreux, França, conseguiu um excelente material para ampliar sua casa, mas acabou sendo preso. Garcia, confessou, ao ser detido na obra em que estava trabalhando, que construiu um novo quarto para sua casa com lápides que roubava nos cemitérios da cidade.

REALIZAÇÃO DO POVO MERITIENSE

A Prefeitura Municipal de São João de Meriti, pelo seu Departamento de Obras e Serviços Públicos, no Governo Alayr Moreira Dias. Iniciou a 1.ª etapa da obra de pavimentação e drenagem da Av. Maria Peixoto compreendido entre Av. Getúlio Moura e Miguel Jasku, ligando o centro de S. J. de Meriti com o bairro de São Mateus. Obra a muito esperada pelo povo meritiense.

O Projeto de indicação de tão importante obra, foi do Vereador Vadeir Azevedo, que teve o seu registro na sala das Sessões, da Câmara Municipal em 2 de fevereiro de 1971, incluído no programa de obras da Municipalidade e realizado pelo Governo Alayr Moreira Dias.

A 2.ª etapa da Obra de Pavimentação e Drenagem da Av. Getúlio Moura no trecho compreendido entre as Ruas Carolina Nunes e Suzana, teve o início com um prazo de 120 dias para conclusão.

No ano do Jubileu de Prata de São João de Meriti, 1947/1972 o Governo Alayr Moreira Dias, pelo seu Departamento de Obras e Serviços Públicos, entregará à população meritiense as obras de pavimentação e drenagem que estão no seu programa de progresso e desenvolvimento de São João de Meriti.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda
Salgado
Publicidade
Huanar Santa Maria
— x —
Sede:
Rua do Lavrado nº 92
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0025
— Publicidade 252-1477
252-1302
— Secretário 252-0835
— Redação 252-0933
252-0928

Sucursais:
— Niterói — Rua José Clemente, 26 — Sala 10
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Baruck, 11 — x/5 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis Cr\$ 0,40
Domingos Cr\$ 0,60
— Belo Horizonte:
Dias úteis Cr\$ 0,80
Domingos Cr\$ 0,80

Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Aflições do passado e do presente

Tenório Cavalcanti

A CITAÇÃO de Alexandre Dumas eu a encontrei revendo velhos recortes de jornal. Usei-as comentando situação de outros tempos: "Os nossos inimigos assemelham-se aos regadores de estradas, que fazem lama quando faz sol, mas não são capazes de fazer sol quando faz lama". Entretanto, quais são, verdadeiramente, os nossos inimigos? É difícil identificá-los. Eles não andam de viseira erguida, usam máscaras. Nem é possível distingui-los pela indumentária, pois se disfarçam no uso das mais variadas roupagens.

A LEITURA de velhos recortes, dos primeiros tempos da LUTA DEMOCRÁTICA e de outros jornais onde iniciei minha carreira profissional, revelam a tenacidade dos homens de imprensa que se colocam ao lado do povo. Será que malhamos em ferro frio? Não acredito na inutilidade de nossas denúncias. Elas se acumulam, num processo de decantação, na consciência dos leitores. É claro, que só acontece isso quando usamos a arma da verdade. Os deformadores dos fatos são como os barris vazios: rolam rumorosamente sobre o calçamento de pedras e o seu barulho logo se perde no esquecimento geral.

QUEM escreve para o povo deve prezar a verdade, mesmo quando esse culto ofereça mostras de periculosidade. No culto à verdade, muitas vezes somos obrigados a golpear a demagogia, que também se veste com os mais variados disfarces. Mas a demagogia tem

um toque especial que a denuncia em todas as circunstâncias. Por isso há muita analogia entre a maneira enganosa, usada por maus governantes, em todas as épocas.

LEMBRO que em tempos idos tentava pôr em brio governantes que se descuidavam da defesa do povo e da salvaguarda dos altos interesses nacionais, no terreno da economia. Então era preciso gritar contra as transações onerosas com o estrangeiro. Do lado deles, do lado do mais forte, sempre havia os representantes dos comitês executivos de poderosas organizações industriais, comerciais e financeiras. Do nosso lado, o interesse brasileiro não era defendido por autênticos representantes da terra. Eram negociados por figurões de duas pátrias ou, na melhor das hipóteses, apátridas.

NA CONDUÇÃO dos recursos nacionais disponíveis destinavam-se os fundos bancários ao encilhamento mobiliário, grande especulação na área de emprego de capital, que enchia o Rio de modernos edifícios de apartamentos ou escritórios, na época mais difícil de pedreiro valdeimar, que fazia tanta casa e não tinha onde morar. Ou então pululavam as indústrias fictícias de transformação, para o surgimento de castas muito prósperas de novos ricos, do tempo dos Cadilacs trazidos sem pagamento do imposto de importação, pelos agentes que viajavam sem parar, rumo aos Estados Unidos, numa atividade rendosa.

E QUEM andasse pelas ruas com olhos capazes de ver a situação do povo e ouvidos apurados para ouvir suas queixas, compreenderia que em meio à prosperidade de uns poucos fervilhava, no desembarque dos trens de subúrbios, ou desfilava, pendurada nos estribos dos bondes, a surda revolta dos exploradores e injustiçados de vários carnavais. E não faltavam os clássicos açambarcadores de gêneros, os reis da banha e imperadores da cebola, no entendimento secreto com os homens das entidades controladoras dos preços. Nas festas de fim de ano, o preço da cumplicidade, já antes pago em dinheiro vivo, era acrescentado na cortesia de vistosas cestas de Natal. Tudo para que as castanhas e rabanadas dos lares pobres pudessem continuar a ser fornecidas segundo as tabelas altas da especulação.

NAQUELA época, evidentemente, havia uma grita e uma denúncia, obrigando os responsáveis a ensaiar satisfações. Então era invocado o desequilíbrio externo e interno, herança de uma guerra mundial cujas feridas ainda abertas sangravam dolorosamente. Para justificar o descalabro, os responsáveis recorriam aos argumentos simplistas. E como sempre acontece em tempo de vida cara, era impressionante a oferta do único gênero barato: a promessa enganosa. Em meio às desgraças, acenava-se com os prováveis milagres do aumento da produção, que seria resultante, entre outros alegados fatores, do acréscimo da produtividade.

Mas, acréscimo da produtividade como? Por meio da modernização do parque fabril, com rebaixa dos custos e alívio geral da situação? Nem isso. A falsa promessa alicerçava-se na cínica teoria de um esforço patriótico a ser realizado pelos ingênuos, enquanto os sabidos continuavam a arredondar lucros. Tirando o charuto da boca, os empanturrados, sempre alegres, porque o rico ri à toa, pediam aos famélicos atrofiados que apertassem o cinto.

EA COMEDIA continuava. Em direção à cidade assim atormentada mantinha-se, nos caminhos difíceis, cortados pelos caminhões improvisados para o transporte de carga humana, o exodo dos que fugiam de uma situação ainda pior. O velho drama do retirante era mais uma vez levado à cena, apenas com algumas alterações na montagem. Antes, o flagelado se deslocava a pé. Depois, passara a fugir da terra sem trabalho em "pau-de-arara".

DE REGADOR em punho, os charlatões, investidos de funções governamentais, contentavam-se com a tarefa de fazer lama nas estradas, pois nunca tiveram a virtude de fazer sol, para secar os caminhos da vida. Terminando essas considerações provocadas em reminiscências de longa atuação jornalística, não quero deixar de advertir um nobre colega de profissão e ex-companheiro de atuação parlamentar, hoje enfrontado na camisa de onze varas da governança da Guanabara: qualquer semelhança, entre o passado e o presente, é mera coincidência, Doutor Chagas Freitas.

Em dia com a LUTA BAIONETA

Posse do prefeito de Niterói será 3.ª-feira

O Governador Raimundo Padilha marcou para terça-feira, dia 18, às 11 horas, no Palácio Nilo Peçanha, a solenidade de posse do Sr. Ivan Fernandes de Barros — já homologado pela Assembleia Legislativa — no cargo de prefeito (efetivo) de Niterói.

O prefeito Ivan Barros declarou a este repórter que vai enquadrar a dinâmica administrativa da Capital fluminense ao Orçamento Municipal e a um programa que terá a sua flexibilidade ditada pela maior ou menor elasticidade das finanças públicas.

Proclamou-se "um homem sem ambições", ressaltou que deve ao governador Raimundo Padilha "a oportunidade de dirigir o Executivo de uma cidade importante" e afirmou que, enquanto for prefeito, "o niteroiense poderá se orgulhar de uma cidade permanentemente limpa".

Anunciou, mais, que vai apresentar uma plataforma administrativa ao Governador e com ele estabelecer o seu desdobramento a curto, médio e longo prazo, integrando-o ao Plano Estadual de Ação e Metas. Essa plataforma incluirá, necessariamente, a realização de obras de vulto que colocarão a Capital fluminense "na vanguarda do turismo brasileiro, pois a cidade exibe beleza natural".

Com a sua efetivação na Prefeitura de Niterói, o Sr. Ivan Fernandes de Barros será substituído, nos próximos dias, na presidência da FLMITUR — Companhia de Turismo do Estado do Rio.

SINTETIZANDO

● O Governo fluminense dispõe, nos próximos dias, das condições legais para contrair empréstimos de Cr\$ 600 milhões, no Brasil ou no exterior, para a execução de obras de infraestrutura e em empreendimentos constantes do Plano de Ação e Bases. A mensagem em que o Governador Padilha pede autorização para contrair os empréstimos já está em discussão na Assembleia Legislativa.

● A Comissão Central de Bolsas de Estudo do Estado do Rio passou a subordinação do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, por decreto do Governador Raimundo Padilha.

● Outro decreto governamental às atividades do Departamento Autônomo de Atividades e Recursos Minerais e Energéticos, que passou à vinculação da Assessoria Especial do Governador. O DARME tem a finalidade de promover o desenvolvimento dos setores energéticos e de mineração no Estado do Rio.

● A "excelência" de recente discurso pronunciado, na Câmara Federal, pelo Deputado Márcio Paes, da ARENA, está na inspiração de um ex-governador e no "copy-desk" de um jornalista fluminense do melhor gabarito intelectual.

● Teresópolis ganhou, nova e moderna Delegacia de Polícia. O Governador Raimundo Padilha determinou o

aceleramento das obras de construção do prédio.

● A Comissão de Concursos do Ministério Público do Estado do Rio está convocando o 10.º grupo de candidatos a Promotor, num total de 14, para a prova de tribo na marcada para amanhã, segunda-feira, às 13h30min, na Procuradoria Geral da Justiça, em Niterói.

● Na Câmara Federal o Deputado arenista Moacir Chiesse voltou a defender a revisão da Emenda Constitucional que regula a remuneração de vereadores. Quer a volta do sistema antigo: a remuneração de todos os vereadores e não apenas os dos municípios com número igual ou superior a 200 mil habitantes.

● O poeta e jornalista Leir Moraes vai estreitar, em breve, como escritor. Dedicou o fim de semana à revisão do romance "Bola de Gude", do gênero jurídico-policial, que irá para a prelo nos próximos dias.

● O economista Aroldo Araújo completou um ano na presidência do Banco do Estado e, por isto, foi alvo de carinhosas homenagens de funcionários do estabelecimento. Ao agradecer as homenagens, o Sr. Aroldo Araújo disse que se deve à dedicação de todos os funcionários e ao apoio que tem recebido do Governador Raimundo Padilha "o invariável conceito que o BERN desfruta, atualmente".

MÉDICI REÚNE MINISTÉRIO PARA COMBATER A INFLAÇÃO

Está marcada para amanhã, uma reunião ministerial convocada pelo Presidente Médici, no Palácio do Planalto, com a finalidade de continuar no combate à inflação do Imposto de Produtos Industrializados para o setor de alimentação e a implantação do Proterra.

Para a reunião foram convocados os Ministros da Agricultura, Trabalho, Fazenda, Planejamento, Interior, Minas e Energia, Transportes e Saúde, além dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do Serviço Nacional de Informações.

DELFIN E A ALIMENTAÇÃO

Coube ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, proceder a acurado estudo, juntamente com seus assessores, dos produtos alimentícios industrializados, cujo resultado deverá ser entregue amanhã, na reunião.

Segundo o Ministro, não serão todos os produtos alimentícios a serem beneficiados com a isenção, mas sobretudo os que são indispensáveis na mesa da classe proletária e também da classe média. Os produtos alimentícios sofisticados continuarão pagando o IPI.

EM BAIXA

Apesar de ter sido pequena, a alta do custo de vida no Rio de Janeiro foi de 5 por cento nos primeiros meses, contra 4 por cento em igual período em 1971. E em março último, o aumento foi de 14 por cento menor do que foi registrado em fevereiro, quando alcançou 19 por cento.

Num levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas, no transcurso de março os índices Gerais de Preços, nos conceitos de disponibilidade interna e no de oferta global, alcançaram respectivamente 1,6 por cento e 1,7 por cento. No primeiro trimestre, o índice de Disponibilidade Interna revelou ele-

vação de 5,3 por cento, enquanto o de oferta global, 5,5 por cento. Em igual período do ano passado, os aumentos foram respectivamente de 5,5 por cento para 5,2 por cento.

CUSTO DE VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

Discriminação	N.º índice de março/72	Var. percentual mês de março	Idem mês de março
	Base Média		
	1965/67 = 100	1972	1971
GERAL	321,8	14	1,9
Materiais (aliment.)	303,0	13	2,9
Vestuário	284,8	1,1	0,9
Habituação	273,9	0,4	0,5
Artigos de residência	289,3	0,8	1,0
Assist. Saúde/Higiene	338,5	1,0	0,8
Serviços Pessoais	367,5	2,9	3,7
Serviços Públicos	368,0	2,1	0,8

Nos três primeiros meses, o custo de vida no Rio acusou alta de 5 por cento contra 4,8 por cento em igual período de 1971. Em março último, o aumento foi de 14 por cento, menor do que o registrado em fevereiro quando alcançou 19 por cento.

Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, no transcurso de março os índices gerais de preços, nos conceitos de disponibilidade interna e no de oferta global, alcançaram respectivamente 1,6 por cento e 1,7 por cento. No primeiro trimestre o índice de disponibilidade interna revelou elevação de 5,3 por cento, enquanto o de oferta global, 5,5 por cento. Em igual período do ano passado, os aumentos foram respectivamente de 5,5 por cento e 5,2 por cento.

Advogados vão recorrer da condenação perpétua

Os advogados dos réus condenados à prisão perpétua pelo Conselho Especial de Justiça, da 1.ª Auditoria do Exército, acusados como envolvidos no sequestro do embaixador alemão Von Holleben e na morte do guarda de segurança Orlando Régis, vão recorrer contra a sentença judicial, aproveitando-se do prazo de 10 dias concedido para o recurso, tanto para a defesa como a acusação. No término da audiência em que foram julgados os réus, o Juiz Milton Pláus deu o prazo de 10 dias para que a sentença seja redigida.

Os réus condenados foram Herbert Eustáquio de Carvalho, José Milton Barbosa, José Maurício Gradel, Alex Polázar de Alvarenga, Roberto das Chagas e Silva e José Roberto Gonçalves de Resende, Manuel Henrique Pereira, Alfredo Hélio Syrkis e Teresa Angel. Iniciada a audiência, após a leitura da denúncia e dos interrogatórios, após a leitura da denúncia e dos interrogatórios para alguns dos réus a e prisão perpétua para outros.

da condenação perpétua

Na defesa falaram os advogados Lino Machado Filho, Augusto Sussekund de Morais Régis, Manuel Francisco de Lima, Nilo Batista e José Carlos Hardman, que disseram não serem os acusados reconhecidos pelas testemunhas arroladas pelo promotor e que havia incompetência do Conselho Especial de Sentença, em face do acordo do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no que diz respeito à indicação, por ministros militares, de oficiais para compor o Conselho com a finalidade de julgar pena de morte. Disseram também que elementos tidos como réus, nem sequer se achavam no local do delito, conforme se verifica nos autos dos processos.

Como não houvesse réplica, o Conselho se reuniu em sessão secreta, que durou cerca de uma hora, e a seguir proferiu a sentença que condenou todos os réus no grau mínimo de prisão perpétua.

ARCA DE NOÉ — José Inácio

Dizem os telegramas que milhares de pessoas, nas calçadas de Ottawa "presenciaram em silêncio a passagem de Nixon rumo ao Parlamento". Não se tratava, entretanto, de um cortejo em que fossem proibidas as manifestações de pensamento. No Legislativo canadense, o presidente norte-americano aludiu ao Vietnã, afirmando que "as grandes potências devem usar sua influência para por fim à agressão e não estimulá-la".

o o o

Não consta que os Estados Unidos tenham sido riscados do rol das grandes potências. Então, sendo Nixon o presidente do rico e poderoso país, por que não age, em lugar de se manter no cómodo terreno dos conselhos sensatos? No dia em que os americanos se retirarem da Indochina estará conseguido o objetivo mencionado por Nixon, no Parlamento canadense, depois do desfile entre alas de curiosos silenciosos.

o o o

Os Estados Unidos não foram riscados do rol das grandes potências, mas ao mesmo tempo sua posição política não é a de um monólito. Aumenta o número dos americanos interessados

em retirar suas tropas do Vietnã. Entretanto, há no país, poderosos círculos que não se preocupam nem com o fim da guerra e nem mesmo a respeito de uma maneira não humilhante de perder a guerra. É claro que enquanto continuarem a morticínio de indochineses e americanos as gigantescas organizações que faturam com o fornecimento de material bélico continuarão a prosperar. Para essa gente, pouco importa o genocídio cometido na Ásia, nem a morte dos boys, muitos dos quais, já estão manifestando indisciplina, nem o sacrifício a que a guerra submete os americanos que pagam impostos. Os grandes fornecedores, o que temem é o resultado de uma passagem brusca da economia de tempo de guerra para a economia de tempo de paz.

o o o

Compreende-se que Nixon, realizando a política dos americanos, aos quais, interessa a guerra, tenha essa fabulosa coragem de desconhecer a responsabilidade da Casa Branca, do Pentágono e do Departamento de Estado numa guerra que quase todos condenam, para tentar, ainda por cima, insinuar, friamente, que as tropas estrangeiras que se encontram na Indochina são de qualquer potência, menos dos Estados Unidos.

Padilha mostra a nova Niterói

Ao apresentar ao Comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Gentil Marcondes Filho, a maquete da Nova-Niterói, no Palácio Nilo Peçanha, o Governador Raimundo Padilha disse que o projeto, no âmbito social, é um dos maiores já elaborados no País.

O comandante da 2.ª Brigada ouviu explicações a respeito do plano através do presidente do Grupo Executivo de Urbanização da Nova-Niterói, Sr. Mário Gilson, cabendo ao presidente do Conselho Estadual de Turismo, Sr. Raimundo Metrelles Padilha, mostrar o plano turístico estadual, elaborado por consórcio italo-brasileiro.

COMO SERÁ

— Esse planejamento, disse o Sr. Raimundo Metrelles Padilha, foi considerado pela Embratur, como dos mais perfeitos. A própria Empresa Brasileira de Turismo o requisitou, tornando desnecessário o levantamento que teria de ser feito sobre o potencial turístico fluminense, para seu uso. O Governador Raimundo Padilha explicou ao General Gentil Marcondes Filho que a área a ser urbanizada, onde hoje existe o aterro, vai beneficiar os habitantes de Niterói e de São Gonçalo.

Serão construídos restaurantes, hotel com centro de convenções, nova estação hidroviária com passarela, teatro, estacionamento para quatro mil veículos, praças de esporte e um grande bosque.

O Sr. Raimundo Padilha enfatizou que as obras sob a dependência do Estado serão imediatamente iniciadas, dando destaque, também, ao aproveitamento, pelas populações dos dois municípios, das praias oceânicas.

FINANCIAMENTO

Explicou o governador que, pela complexidade da obra, ela terá projetos individuais para cada setor, através de financiamentos internos ou externos, oficiais ou particulares.

— Nós queremos — disse — humanizar a cidade, acabando com o atual sufocamento. Isso será possível através do imenso parque que construiremos na área hoje aterrada. O Governo planeja uma obra de largo alcance social, sem esquecer, contudo, as demais, como a rodovia ligando Niterói a Cabo Frio e Rio das Ostras, que será uma réplica, em direção ao Norte, da Rio-Santos.

O General Gentil Marcondes Filho, que estava acompanhado do chefe do Estado-Maior da 2.ª Brigada, Coronel Penha Vale, mostrou-se interessado, reafirmando o propósito do Exército em colaborar com o Governo fluminense.



Em estudo no Congresso o aumento do funcionalismo

Foi constituída no Senado uma comissão incumbida de examinar, em cooperação com a Câmara, o Decreto Executivo que reajusta os vencimentos dos servidores civis e militares da União. Os Srs. Benjamin Farah e José Sarney foram incluídos nessa comissão.

A Comissão que estudará também o decreto alterando, para o exercício corrente, a distribuição do produto da arrecadação dos impostos únicos, terá como Presidente o Senador José Sarney (ARENA-MA), Vice-Presidente o Deputado Marcelo Medeiros (MDB-GB) e como Relator o Deputado Hildebrando Guimarães (ARENA-CE).

Farão parte ainda, da mesma, os Senadores José Lindoso, José Guimarães, Saldanha Derzi, Virgílio Távora, Jessé Freire, Magalhães Pinto, Antônio Fernandes, Catete Pinheiro, Paulo Guerra e Franco Montoro.

O Decreto estabelece que, no exercício de 1972, a parcela correspondente a 10 por cento do montante destinado à distribuição dos impostos únicos sobre minerais do País, sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos e sobre energia elétrica, constituirá reserva especial.

O Senador Guido Mondim, representante da Arena gaúcha, será o Relator da Comissão Mista encarregada de apreciar o Decreto-lei dispondo sobre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios. No produto da arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias.

A Comissão terá como Presidente o Deputado Henrique Farneste (ARENA-GO) e como Vice-Presidente o Deputado José Bonifácio Neto.

Representarão o Senado os Srs. Osires Teixeira, Lenor Vargas, Lourival Baptista, João Calmon, Waldemar Alcântara, Alexandre Costa, Emílio Calado, Arnon de Mello, Domício Gondim e Franco Montoro, além do Senador Guido Mondim.

Governo vai modernizar a contratação de obras

O Governo Federal, através do Ministério do Planejamento, está ultimando um projeto de decreto destinado a modernizar a sistemática de contratação de obras públicas. A informação foi prestada pelo Engenheiro Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia, que, atendendo a sugestão do Ministro Reis Veloso, esteve em conferência com o Engenheiro Henrique Flanzer, secretário-geral do Ministério do Planejamento, discutindo as providências que vem tomando o Governo Federal no sentido de estabelecer normas práticas e eficientes para a contratação de obras públicas.

— Pelas revelações feitas pelo Engenheiro Henrique Flanzer — disse o Sr. Hélio de Almeida — o Clube de Engenharia acredita que um decreto muito bom será submetido ao Presidente da República para breve promulgação. O Ministério do Planejamento pretende submeter aos Crea e às associações de classe dos engenheiros a minuta do trabalho que está sendo ultimado, a fim de receber comentários e sugestões.

Comunicação e
Relações Públicas

Fernando Salgado
Queixam-se os lojistas da Guanabara do tráfego e da falta de locais para o estacionamento no Centro. Atribuem a isso a queda que se vem verificando nas vendas, além dos demais problemas que um trânsito mal orientado provoca ao comércio e à indústria.

O pior, segundo os lojistas, é que as autoridades estão informadas da situação, tem recebido inúmeras sugestões, feito mil promessas, e, de positivo, o que se constata é um pandemônio cada vez maior, com prejuízos incalculáveis para a vida da cidade.

O assunto trânsito carioca foi o tema principal da última reunião do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara. Em resumo, seus protestos não visavam só aos interesses do comércio, já que a diminuição das vendas também reflete na indústria e obviamente na própria arrecadação do Estado e da União. Tudo isso parece não sensibilizar muito o governo Chagas Freitas.

Nos acreditamos, porém, na capacidade dos nossos técnicos, e de que eles tenham o remédio para o mal. Recorramos, entretanto, que contra seus planos surjam dificuldades de execução, não identificadas, mas que mostradas num jogo franco poderiam ser removidas.

Daqui e do Além
Semana espírita em Caxias

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA de Duque de Caxias (RJ), nos comunica a realização da Décima Sexta Semana Espírita, de 16 a 22 de corrente.

O programa é o seguinte: dia — Núcleo Espírita Carlos Imbassahy (Avenida Paulista, 56 — Centro) — Número de Arte e palestra do Dr. Floriano Moimho Peres; dia 17 — Instituto Espírita Caminhos de Jesus (Rua 7 de Setembro, 786 — Centenário) — Número de Arte e palestra do Sr. Reguinel José Santana Filho; dia 18 — Grupo Espírita Immanuel (Rua Codajás, 66 — Periquito) — Número de Arte e palestra do confrade Emiliano Mendonça; dia 19 — Centro Espírita Tiago Apóstolo (Av. Duque de Caxias, 491 — Centro) — Número de Arte e palestra da Professora Isabel Cardoso dos Santos; dia 20 — Centro Espírita Geza de Menezes (Praça São Sebastião, 12 — Vila São Luiz) — Número de Arte e palestra da Prof.ª América Marques; dia 21 — Centro Espírita Mansão do Divino Pastor (Rua Florista, 1083 — Centenário) — Número de Arte e palestra do Dr. Carlos de

Brito Imbassahy; dia 22 — Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias (Praça do Pacificador — Centro) — Número de Arte e palestra do Dr. Jorge Pio. Agradecemos a remessa do amável convite.

FEIRA DA COMUNIDADE

Ainda de Duque de Caxias, temos a noticiar a realização, em junho vindouro, da Feira da Comunidade, normalmente promovida pela Prefeitura, e que agora contará com a participação da Associação Espírita Cairbar Schutel, que haterá a bandeira de São Paulo e terá a renda do seu stand revertida para a Mansão da Esperança, lar para velhos desamparados.

A competição, segundo sabemos, será de alto nível, estando a turma da Cairbar Schutel, que é a mais categorizada da cidade, disposta a brilhar e a honrar o Estado bandeirante, berço natal do grande Cairbar Schutel, uma das figuras mais notáveis do espiritismo no Brasil.

FAB cobrirá de flores o navio do presidente luso

Dois aviões P-15 da FAB irão ao encontro do navio Funchal, que transporta os restos mortais do Imperador D. Pedro I para o Brasil.

O encontro será amanhã, às 14 horas, na altura dos Parados São Pedro — São Paulo, quando será transmitida, pelo rádio do avião líder, a mensagem de boas-vindas do presidente do Brasil ao presidente de Portugal a bordo do navio Funchal.

Durante a leitura da mensagem presidencial, a segunda aeronave lançará sobre o navio português uma chuva de flores.

Neste mesmo local, a 18 de abril de 1922, pousou o hidro-avião "Lusitânia", com que os intrépidos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral realizaram a façanha da 1ª travessia aérea do Atlântico Sul.

E no dia 21 de abril, por ocasião da abertura oficial dos festejos do Sesquicentário da Independência e do 129º aniversário da Capital Federal, a Esquadilha da Fumaça exibirá-se-a com seus aviões T-6 no encadeamento daquela data, dando um show de pericia, arrazoado e técnica. Logo após o término da demonstração aérea, os pilotos daquela esquadilha de demonstração da FAB serão deslocados para a Guanabara numa aeronave HS-125 do Grupo de Transporte Especial.

SENHORES TURISTAS
FAÇAM UMA VISITA
AO POSTO MINUANO

Ambiente familiar do mais alto nível "Noite de Seresta" com os maiores astros do rádio e televisão, diariamente das 22 horas em diante.

Reservas de mesas pelo telefone 3299 — N. Iguaçu — RJ

Rodovia Presidente Dutra km 14

ATOUGUE SÃO JORGE LTDA.

Carne Verde de Boa Procedência
AVENIDA PRESIDENTE DUTRA — CABRAL

JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL

Escritório — Jayme Castro
Substituto — Adauto Cravo
Rua Dom Manoel, 29 — 19. and.
Tel.: 31-1279
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR RUI OCTAVIO DOMINGUES, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo com o prazo de vinte (20) dias, se cita ao senhor JOAO CARLOS DA SILVA, nos autos da ação de busca e apreensão que lhe move S/A Martinelli — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — S/A MARTINELLI, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, estabelecida à Av. Rio Branco, n.º 26, B. 2º andar, nesta cidade, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer contra JOAO CARLOS DA SILVA, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Tranquilidade, n.º 15 — Penha, a presente ação de busca e apreensão, diga, após, nos termos do Decreto-lei 911, de 19 de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1º) — Em 02/06/71, a suplicante firmou com o suplicado contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de Cr\$ 2.830,00 (vinte e oito mil, oitocentos e trinta cruzeiros), a fim de que o mesmo adquirisse as Carroças Carroças Brasileiras S/A, o bem abaixo descrito e caracterizado: Um automóvel marca Chevrolet, cor verde, motor n.º 030911H, placa número 37.45.72 GB, ano 1970, tipo veraneio, chassis número C146ABR0152P, 2º) — Dentre as obrigações imputáveis ao suplicado, se destaca o pagamento da quantia financeira, em prestações de 01/07/71 e 01/12/71, 3º) — Sucede, porém, que a parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 4º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 5º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 6º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 7º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 8º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 9º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 10º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 11º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 12º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 13º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 14º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 15º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 16º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 17º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 18º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 19º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 20º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 21º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 22º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 23º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 24º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 25º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 26º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 27º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 28º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 29º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 30º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 31º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 32º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 33º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 34º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 35º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 36º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 37º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 38º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 39º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 40º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 41º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 42º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 43º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 44º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 45º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 46º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 47º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 48º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 49º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 50º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 51º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 52º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 53º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 54º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 55º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 56º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 57º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 58º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 59º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 60º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 61º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 62º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 63º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 64º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 65º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 66º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 67º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 68º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 69º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 70º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 71º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 72º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 73º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 74º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 75º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 76º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 77º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 78º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 79º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 80º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 81º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 82º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 83º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 84º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 85º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 86º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 87º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 88º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 89º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 90º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 91º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 92º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 93º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 94º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 95º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 96º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 97º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 98º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 99º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 100º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 101º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 102º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 103º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 104º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 105º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 106º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 107º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 108º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 109º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 110º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 111º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 112º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 113º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 114º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 115º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 116º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 117º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 118º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 119º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 120º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 121º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 122º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 123º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 124º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 125º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 126º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 127º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 128º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 129º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 130º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 131º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 132º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 133º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 134º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 135º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 136º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 137º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 138º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 139º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 140º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 141º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 142º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 143º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 144º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 145º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 146º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 147º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 148º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 149º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 150º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 151º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 152º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 153º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 154º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 155º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 156º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 157º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 158º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 159º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 160º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 161º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 162º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 163º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 164º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 165º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 166º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 167º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 168º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 169º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 170º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 171º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 172º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 173º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 174º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 175º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 176º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 177º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 178º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 179º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 180º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 181º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 182º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 183º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 184º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 185º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 186º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 187º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 188º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 189º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 190º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 191º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 192º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 193º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 194º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 195º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 196º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 197º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 198º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 199º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 200º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 201º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 202º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 203º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 204º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 205º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 206º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 207º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 208º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 209º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 210º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 211º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 212º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 213º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 214º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 215º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 216º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 217º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 218º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 219º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 220º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 221º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 222º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 223º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 224º) — A parte devedora deixou de pagar as prestações mensais e sucessivas de 01/07/71 e 01/12/71, 225º) — A parte devedora deixou de pagar as

Noticiário Sindical

Franco Montoro falará sobre o salário mínimo

Terça-feira, às 18 horas, no Sindicato dos Bancários da Guanabara, o Senador Franco Montoro proferirá palestra sobre o novo salário-mínimo, reivindicado na base de Cr\$ 302,30, de acordo com os cálculos efetuados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Para o ato, estão sendo convidadas as lideranças sindicais das diversas categorias profissionais e os trabalhadores em geral.

AUMENTO PARA O PESSOAL DA PORCELANA

Representantes dos patrões e empregados na Porcelana Artística Luso-Brasileira vão reunir-se, em audiência de conciliação, dia 19, no Tribunal Regional do Trabalho, para debate do reajustamento salarial e outras vantagens, a partir de 1º do corrente. A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. João Gomes Filho.

DESENHISTAS VÃO TOMAR POSSE

A recém-eleita diretoria do Sindicato dos Empregados Desenhistas será empossada, em ato solene, dia 28 do corrente, às 19 horas, com a presença do delegado regional do Trabalho, Sr. Luiz Carlos de Brito. O presidente eleito, Sr. Geraldo Pereira de Souza, disse que, para o próximo triênio, continuará atento aos problemas e reivindicações da classe, inspirado nos princípios democráticos e cristãos e em consonância com o Programa de Valorização Sindical do Governo do Presidente Médici.

FERROVIÁRIOS E HÍPICOS

A Cooperativa Habitacional dos Operários Ferroviários e Hípicos da Guanabara vai promover assembleia, em 16 de maio, para leitura, discussão e aprovação do relatório do conselho de administração e balanço geral, referentes ao exercício de 1971.

RECLAMAM DA CAIXA ECONÔMICA

Presidentes e tesoureiros dos oito sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística da Guanabara estiveram reunidos, sexta-feira passada, analisando a arrecadação da contribuição sindical pela Caixa Econômica Federal. Declararam que há anos constantes erros de lançamentos nas contas correntes, inclusive devolução de cheques — sob alegação de insuficiência de fundos — e outras irregularidades. Adiantaram os reclamantes que será solicitada, de imediato, uma audiência com a direção da Caixa Econômica, quando será superada a adoção "do sistema de longa data utilizado pelo Banco do Brasil, que sempre atendeu, em todos os sentidos, os interesses dos órgãos profissionais, com os créditos em dia."

ELEIÇÕES DOS ESTIVADORES

A Junta Governativa do Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios da Guanabara continua preparando as eleições, que se realizarão em 22 de maio, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto ao Conselho da Federação. Há três chapas inscritas: azul, verde e amarela, lideradas, respectivamente, pelos Srs. Jayne de Oliveira Filho, Hugo Freitas e Benício Furtado de Mendonça.

AEROVIÁRIOS E PROPAGANDISTAS

Visando ao debate de importantes assuntos, a Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados Aeroaviários e Propagandistas em Produtos Farmacêuticos da Guanabara, programou assembleia para o dia 28 do corrente, às 19 horas, na Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

1 MILHÃO DE PESSOAS

O Superintendente Regional Sr. Pericillo Tupi Vieira, falando à dirigência sindical por ocasião da assinatura de convênios de assistência médico-odontológica, citou que tendo o Estado do Rio cerca de 4 milhões de habitantes, o INPS-RJ vem atendendo mensalmente a 1 milhão de pessoas. Acrescentou que o Dr. Fernando José Echeverria, como coordenador de assistência médica, chefia um dos setores mais difíceis do Instituto, responsável pelo atendimento de 600 mil pessoas em todo o Estado.

FORMAÇÃO DE ANALISTAS

O Centro Setorial de Treinamento do INPS-RJ está convocando todos os inscritos para a prova de seleção ao Curso de Formação de Analista de Processos de Infração, hoje, nesta cidade e nos municípios-sedes de agências do Instituto, no horário de 9 às 11 horas.

Os candidatos inscritos deverão comparecer às Rh20ml, munidos de um documento de identidade e de caneta esferográfica, tinta, preta ou azul. O local da prova em Niterói será o Ginásio Nilo Peçanha, na Rua Benjamim Constant 572, no Largo do Barradas. No interior, nos locais indicados pelos respectivos agentes.

JAIME FERREIRA NUNES

O município de São Gonçalo, pela sua população e pelas entidades sindicais, festejou ontem o aniversário de 25 anos de seus mais ilustres filhos. Durante todo o dia o Dr. Jaime Ferreira Nunes recebeu homenagens, quando sua carreira política e administrativa foi lembrada e exaltada.

Ocupando atualmente a importante função de diretor de administração da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, foi até há pouco tempo, no governo Geremias Fontes, chefe do setor de relações públicas do Palácio Nilo Peçanha. Aparentado como tabelião, formou-se há poucos anos em advocacia, mister que vem exercendo com uma banca das mais concorridas e com causas em São Gonçalo, Niterói, Guanabara e na Região dos Lagos. Obteve expressiva vitória na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro, quando defendeu impugnação feita à sua inscrição maior, ganhando por 15 votos. Apenas dois conselheiros acompanharam o parecer do Sr. Ellis Figueira que era contrário a concessão da inscrição maior em virtude de ter sido aposentado recentemente, do cargo de tabelião. O Dr. Jaime Nunes goza de livre trânsito no meio da imprensa escrita, falada e televisada, visto ser também jornalista. Começou a trabalhar com 15 anos de idade e, agora, ainda moço, já goza do proveito de uma boa aposentadoria. Entretanto, seu espírito jovem e dinâmico, faz com que sua atividade seja incessante, dirigindo o principal setor da Prefeitura de São Gonçalo e acompanhando, nos mais diversos setores, as causas do seu escritório de advocacia.

Coluna SINDICALISMO — PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE redigida por CARLOS VILHENA. Toda CORRESPONDÊNCIA pode ser enviada para Rua José Clemente, 26, sala 10, Niterói, Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRÁTICA.

Presidente do CDL à LUTA

OBRAS E O TRÂNSITO RUÍM BAIAXAM VENDAS NO CENTRO

O movimento lojista do centro da cidade apresentará baixa de 20 a 30 por cento neste mês, em relação às vendas verificadas no mês anterior, devido às constantes obras ali realizadas, que vêm provocando uma queda violenta no afluxo de clientes, devido à confusão total do tráfego.

Quem afirma é o Sr. Edward Helal, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, que aponta como solução para este problema sugestão feita por uma firma japonesa, que consiste na colocação de placas de aço nos trechos onde se realizam obras, permitindo assim que os veículos transitem normalmente pelo Centro, sem a interrupção dos trabalhos.

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

Citando São Paulo, disse o Sr. Edward Helal que lá, por exemplo, as obras, embora numerosas, realizam-se em ritmo muito rápido, sem causar transtornos, à vida da cidade porque os cronogramas são rigorosamente respeitados.

No caso da Guanabara, em especial, em face da sua condição de elemento de ligação turística internacional, o Governo — acrescentou — deveria tomar medidas capazes de acelerar as obras, mesmo que para isso tivesse que contratar empréstimos no exterior. Caso contrário, o problema do tráfego no centro da cidade continuará cada vez pior. Apresentou, então, o Elevado do Rio Comprido e a Avenida Perimetral como obras que exigem maior ritmo.

EDIFÍCIOS-GARAGEM

Precisamos de soluções a curto e não a longo ou médio prazo — frisou — ou brevemente surgirão outros problemas, com a inauguração dos edifícios-sede da Petrobrás, Banco Nacional de Ha-

bitação, Caixa Econômica Federal e a nova Catedral, na Avenida Chile. A curto prazo, apontou, então, como solução, a construção de edifícios-garagem, abertos a todos os motoristas que se destinem ao centro da cidade, sem proprietários de vagas, e com prazo de estacionamento estipulado em duas horas, a ser cumprido rigorosamente.

OBRAS E NEUROSES

A neurose coletiva provocada pelos problemas do trânsito, numa cidade quente como o Rio, afasta o comprador para os bairros, causando sérios prejuízos não só ao comércio, como à indústria e ao próprio Estado, que tem assim sua arrecadação diminuída — continuou. A Secretaria de Obras deveria utilizar projetos autofinanciáveis que tragam soluções imediatas, tais como o projeto francês para a utilização de aerofrens. Um trecho, por exemplo, poderia ser construído entre o Flamengo e a Praça da Bandeira. Se apresentasse um rendimento satisfatório, deveria ser estendido até Bangu e até mesmo a Santa Cruz.

E acrescentou: — Ampliações de ruas, somente, não constituem soluções, pois Copacabana começa a mostrar isso através da Avenida Atlântica, considerada um sonho, por ocasião da aprovação do projeto. O que se observa, hoje, é que apesar da duplicação de suas duas pistas, o estacionamento dos carros ao longo da avenida vem causando transtornos ao tráfego. Ali está o exemplo prático da necessidade dos edifícios-garagem.

Finalizando, o presidente do Clube de Diretores Lojistas informou que a entidade já enviou ofício ao Secretário de Obras da Guanabara, convidando-o a participar de uma mesa-redonda, quando na oportunidade, seriam apresentados os problemas que atormentam os lojistas e toda a cidade.

Noticiário Fluminense

Adinálison Viana

Ivan dialoga com os líderes das bancadas

O Prefeito Ivan Fernandes de Barros, de Niterói, visitou a Assembleia Legislativa, sendo recebido pelo Presidente Joaquim de Freitas, deputados da Arena e do MDB e por jornalistas e funcionários, em clima de fraterna camaradagem.

O Deputado Alberto Torres, líder do Governo, e o Deputado Cláudio Moacir, líder da Oposição, pronunciaram palavras de incentivo ao Prefeito Ivan de Barros, o primeiro congratulando-se com ele pela iniciativa de visitar a Assembleia, e o segundo explicando a posição da bancada emedebista, que não lhe sufragou o nome por uma questão de princípios e jamais por não considerá-lo à altura da elevada investidura.

O Sr. Ivan de Barros teve palavras de elogios para com os deputados arenistas e emedebistas, dirigindo-se particularmente ao líder Cláudio Moacir, para afirmar que compreendeu a posição da bancada emedebista e que é dos que consideram a oposição verdadeiramente preciosa para orientar os administradores e livrá-los de erros e falhas prejudiciais a eles próprios e ao povo.

O Sr. Ivan de Barros disse que não era um estranho no Estado do Rio, pois já fora advogado do antigo IAPC em Campos. Ao que lhe redarguiu o Deputado Cláudio Moacir: "com essa informação, de certo modo, o senhor deixa de ser incluído na chamada Legião Estrangeira."

O Deputado Joaquim de Freitas, em breves, mas expressivas palavras, saudou o visitante, dizendo-lhe do encantamento que causava a sua presença na Casa do Povo, e formulou os melhores votos pelo completo êxito da sua administração tanto na Prefeitura de Niterói quanto na Flumimur.

SÃO FIDELIS

O Deputado José Perlingeiro voltou a focalizar a necessidade da pavimentação das rodovias que servem ao município de São Fidélis, e leu algumas páginas do velho almanaque Leomert, de 1857, onde já os fiéis reclamavam rodovias para o escoamento de 1 milhão de sacas de café e cereais, que eram despachadas através do seu porto fluvial.

LAVOURA

O Deputado Luiz Linhares apresentou e justificou moção de congratulações com o General Rubens Rosa do Teixeira, que está aniversariando, e focalizou a necessidade de os governos federal e estadual auxiliarem, de todas as maneiras possíveis, aos lavradores e pecuaristas da região norte fluminense.

CRÍTICA

O Deputado Cláudio Moacir voltou a criticar o governo, citando reportagens do jornal A Tribuna, de Niterói que focaliza as falhas dos auxiliares do Sr. Raimundo Padilha e aponta erros e vícios na legislação que implantou a reforma administrativa.

Aumento de alfaiates poderá sair amanhã

Deve ser assinado, amanhã, em audiência de conciliação no Conselho Regional do Trabalho, o reajustamento de ordenados dos trabalhadores nas indústrias de roupas do Estado da Guanabara, segundo informação do presidente do sindicato profissional, Sr. Leonel Garcia.

Explicou que o Departamento Nacional de Salário fixou o aumento de 23,60 por cento, que deverá ser arredondado para 24 por cento, segundo o Prejuízo 38.

De conformidade com deliberação da assembleia geral, os alfaiates e costureiras estão reivindicando, a partir de 3 de março último, o seguinte: 1 — reajuste salarial de 35 por cento; 2 — férias de 30 dias; 3 — manutenção do piso salarial 4 — desconto de 5 dias de salários, em favor do sindicato, para os diversos serviços assistenciais.

Assinalou o Sr. Leonel Garcia que a diretoria da entidade classista espera manter com os representantes patronais um diálogo amistoso, "visando ao atendimento das pretensões da categoria. Se, no entanto, não for possível chegar-se a um denominador comum, seremos obrigados, então a aguardar o pronunciamento dos juizes do TRT."

Quanto aos alfaiates do setor sob medida, a questão já foi decidida e os profissionais estão recebendo, desde 1-2-72, aumento de 22 por cento e piso salarial de Cr\$ 385,94.

Três ruas só para pedestres

Três ruas do centro da Guanabara serão transformadas em artérias exclusivamente para pedestres, com um grande calçadão onde não poderão entrar viaturas, nem mesmo as do recolhimento do lixo. As três ruas a serem beneficiadas com tal medida são a Ovidor, a Gonçalves Dias e a Miguel Couto.

Será aberta concorrência pública para execução dessa obra, cujo projeto é da Sur-san e já foi aprovado pela Secretaria de Obras do Estado. A ornamentação floral das três ruas estará a cargo do Departamento de Parques e Jardins.

NOVOS SERVIÇOS NO HSE

O Ministério do Trabalho e Previdência Social, Professor João Barata, inaugurou ontem, 17 novos serviços no Hospital dos Servidores do Estado. Entre as inaugurações, destacou-se a nova enfermaria de Cardiologia, o centro de Tratamento Intensivo de Pediatria, Emergência Infantil com instalações refrigeradas e aparelhamento moderno. O Cardeal D. Eugênio Sales celebrou às 10,30 horas missa inaugural da nova Capela do HSE. Em seguida foi dado posse, pelo Dr. Ayrton Aché Pillar, Presidente do Ipase, aos 13 médicos concursados, Dr. Jorge Dodsworth Martins usou da palavra, dirigindo-se aos novos médicos do HSE. A Sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente do IPASE.

ANOTE O NOVO TELEFONE DE

Praianinha e *Conhaque de Alcatraz* de SÃO JOÃO DA BARRA

230-9975

O nosso Depósito continua à Av. Brasil, 8.141 - Ramos - GB.

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE LAR FABIANO DE CRISTO

A Capemi está recrutando serralheiro, para monitor em uma de suas Unidades assistenciais em Austin, Est. do Rio, para trabalho de ensino a menores necessitados.

EXIGIMOS:	OFFERECEMOS:
* conhecimento da profissão;	* salário de Cr\$ 700,00;
* experiência mínima de 2 anos;	* refeições no local de trabalho;
* ter liderança;	* assistência médico-odontológica.
* ser de fácil comunicação.	

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Senador Dantas, 117, sala 1341, Guanabara, para entrevistas.

TESTE 83 VAI PAGAR MAIS DE 12 MILHÕES DE PRÊMIO



Cresceu espetacularmente o movimento de apostas da Loteria Esportiva, no teste 83, que estabeleceu novo recorde na atual temporada. O teste será de Cr\$ 12.024.379,00, já descontado o imposto de Renda. Foram vendidos 7.109.928 cartões, com arrecadação de Cr\$ 28.172.632,00, com a média de aposta, por cartão, de Cr\$ 3,95.

São Paulo, mais uma vez, lidera o movimento financeiro, com quase a metade das apostas dos demais Estados onde o concurso está implantado. Os números extra-oficiais do teste 83, de acordo com a prestação de contas dos revendedores, são os seguintes:

SÃO PAULO: Cartões — 3.093.557. Apostas — Cr\$ 17.721.236,00. Média — Cr\$ 5,72.
GUANABARA: Cartões — 1.332.958. Apostas — Cr\$ 6.812.687,00. Média — Cr\$ 5,11.
MINAS GERAIS: Cartões — 704.789. Apostas — Cr\$ 3.397.633,00. Média — Cr\$ 4,96.
ESTADO DO RIO: Cartões — 893.741. Apostas — Cr\$ 2.822.462,00. Média — Cr\$ 4,41.
PARANÁ: Cartões — 366.807. Apostas — Cr\$ 1.307.251,00. Média — Cr\$ 3,57.
RIO GRANDE DO SUL: Cartões — 230.308. Apostas — Cr\$ 1.803.122,00. Média — Cr\$ 5,45.

GOIÁS: Cartões — 106.703. Apostas — Cr\$ 1.042.445,00. Média — Cr\$ 9,77.
BRASILIA: Cartões — 108.920. Apostas — Cr\$ 923.933,00. Média — Cr\$ 8,46.
PERNAMBUCO: Cartões — 193.724. Apostas — Cr\$ 964.221,00. Média — Cr\$ 4,97.
SANTA CATARINA: Cartões — 72.960. Apostas — Cr\$ 382.939,00. Média — Cr\$ 5,24.
ESPIRITO SANTO: Cartões — 64.441. Apostas — Cr\$ 264.673,00. Média — Cr\$ 4,30.
TOTAIS: Cartões — 7.109.928. Apostas — Cr\$ 28.172.632,00. Média — Cr\$ 3,95.

Ratelo líquido — já descontado o imposto de Renda — Cr\$ 12.024.379,00.

Os números acima poderão subir, depois de conhecido o relatório conclusivo dos computadores eletrônicos da Datamec.

TESTE 84 TERMINA MAIS Cedo

Em virtude do feriado da próxima sexta-feira, dia 21, as apostas do teste 84 terminarão mais cedo, ou seja, quarta-feira, dia 19, às 24 horas, em todos os Estados, inclusive Bahia e Sergipe, que participam oficialmente pela primeira vez. A prestação de contas de todos os revendedores será na quinta-feira.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

O ESPORTE DAS MULTIDÕES. É impressionante avaliar-se até que ponto o futebol apasione a multidão. Não apenas no Brasil, mas em vários outros países, latinos ou não, o futebol consegue impressionar e interessar a toda população entediada. Exaltada por uma simples bola de couro — tentando enfiá-la dentro do gol! Essa multidão, grita, argumenta, discute, carrega bandeiras, enche os estádios, xinga os juizes e bandeirinhas, aperta, chora, ri, pula e espreme, de baixo de seu, de baixo de chuva e de sol, a canoa de comentar, de analisar as vitórias, de achincalhá-las nas derrotas, atribuindo qualidades excepcionais a seus craques preferidos e depreciando todos aqueles que apontam como responsáveis pelas fracassadas. A paixão pelo futebol vai muito além dos limites da imaginação. Na Itália, já perseguiram um juiz até a morte — quando acabou afogado num rio, com uma pedra amarrada no pescoço! Morreu muita gente nos pontos de um estádio cuja lotação já se esgotara, há pouco tempo, porque todos os que estavam do lado de fora, precisavam entrar, no peito e na raça, para ver o "rei" Pelé jogando pelo Santos. E agora, aqui mesmo, na Guanabara, entusiasma o aeroporto e todas as vias de acesso à Avenida Central: uma "torcida" que de repente ressurge de onde ninguém sabe, tudo porque o nosso Tostão chegou ao Rio, transferido do Cruzeiro para o Vasco da Gama. O mesmo Tostão que já andou por aqui várias vezes, o mesmo Tostão que todos conhecem e o mesmo Vasco da Gama que não vai bem no atual campeonato! Uma simples transferência que antes se fazia sem alarde, sem propaganda, sem comentários maiores, sem notícias permanentes em jornais e revistas, agora na era das comunicações resulta nisso — um verdadeiro delírio coletivo, quase inexplicável, mas visível, palpável, indiscutível, que traz não só quantos mil pessoas para o meio da rua, aplaudindo, "balando", com suas bandeiras e a sua gritaria infernal, com os olhos enfiados, procurando Tostão entre os ocupantes do carro que o transportava. Anuncia-se aos quatro ventos que "Tostão vai ser oficialmente apresentado à torcida do Vasco, hoje, domingo, no Maracanã..." como se ninguém o conhecesse antes que "Tostão vai abarcar o Zanatta felicitando-o pela recuperação do seu excelente futebol!" Tudo isto vai ser mostrado no Maracanã, por ocasião do jogo com o Flamengo! Uma coisa antes nunca vista! Grande propaganda e feição iniciativa — para o Vasco e Flamengo, pois vamos ter uma renda que vai ficar na história. Santa ingenuidade, impressionante curiosidade de milhares de pessoas eternamente apasionadas pelo futebol! Mais viva o Brasil, tricampeão do mundo!



Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

- **ALEGRIA DE UM DOMINGO** é, indiscutivelmente, assistir a um jogo de basquetebol (12 a 14 anos), com meninos disputando para a vida basquetebolística. O público poderá escolher entre os seis jogos programados e prestigiar com sua carinhosa presença. O ingresso é grátis e a rodada começará às 9 horas.
- **BONS ESPETACULOS** estão programados para esta manhã, a saber: Aliados x Tijuca (Campo Grande), América x Flamengo (Campo Sales) e Botafogo x Riachuelo (Mourisco), na chave "A", enquanto pela "B" teremos: Olaria x Mackenzie (Bariri), Jequiá x Fluminense (Ilha do Governador) e Vasco x Municipal (São Januário).
- **LIDERANDO**, por força de êxito inaugural, estão: Tijuca, Olaria, Mackenzie, Flamengo, Riachuelo e Fluminense, enquanto os demais estão com uma derrota: América, Bota, Aliados, Jequiá, Vasco e Municipal.
- **NOVO TELEFONE** da Praianinha: 236-9973 (PBX), sempre ao seu dispor.
- **BRASIL X BELGICA** jogo amistoso de hoje em Ambores e que iniciará os importantes testes com vistas a nossa participação em Munique.
- **HAZARD** do corte de Doinha substituído por Ubiratan: assumirá dentro de alguns dias função importante no IBO, segundo nos revelou a CBB.
- **DATAS** do retorno do Torneio de Aspirantes: 21, 24 e 28/4, 1.º e 5.º de maio. A FMB lembra que os clubes interessados de comum acordo, poderão antecipar os jogos dos feriados de 21/4 e 1.º.
- **INFANTIL FEMININO** — torneio aberto para meninas até 14 anos está tomando corpo cada vez mais. O Jequiá (Ilha do Governador), como patrocinador, será palco dos jogos que contará com equipes do Vasco, Olaria, Vigário Geral e outros. Nova reunião com representantes dos clubes interessados será terça-feira (18h30min.) na sede da FMB.

Futebol Amador

Almir Leite

O Colégio FC viveu momentos de certa agitação, após uma programação que não foi do agrado de seus associados. Falavam-se até em cassar o presidente Dejar de Souza Vieira. Houve a reunião do Conselho Deliberativo, sendo o assunto apenas de leve comentado, sem que, qualquer um de seus conselheiros pedisse o afastamento do atual dirigente máximo que queira a administração. A decisão foi esta: que promoções iguais não mais sejam efetivadas no famoso clube da Estrada do Barro Vermelho. O sr. Osvaldo Vieira da Costa, presidente do CD, dirigiu os trabalhos.

PAYUNENSE RECEBE OS ARTISTAS — Os artistas que fazem parte do elenco de novelas da Televisão Globo, hoje à tarde estarão jogando amistosamente na Pavuna, contra o campeão de 71, trazendo em sua equipe, famosos nomes.

CAMPEONATO DE PELADA DE C. GRANDE — Novas emoções o dia inteiro no campo do Oiti, com a programação da segunda-rodada do certame de pelada do C. Grande: El os jogos: Botafoguinho x Vasquinho; Bandeira-2 x Filhos do Sol e Moedade x Cariquinha e na parte da tarde Avanço x Dólar; Paqueta x Onze Ruins e Central x Olímpicus.

NOS VETERANOS — Hoje disputa-se a primeira rodada do retorno do Torneio Extra que é uma promoção da LUTA DEMOCRÁTICA. Fazenda x Sampaio na festa dos campees em que teremos entregando os troféus a quem fizerem jogo no certame de 72: Mavills x Moedade no Cajá e Cruzeiro x Anchieta na Rua Barão de Tijuca. Tupiniquins x Everest no campo de Olarias de S. Mateus, jogam amistosamente com início às 11 horas.

Com Flu, Botafogo e Tostão de camarote Nas mãos do Vasco a posição do Mengo

Importantíssimo quanto difícil é o compromisso do Flamengo esta tarde-noite no Estádio do Maracanã, onde o espera o animado esquadrão do Vasco da Gama, agora com o incentivo de possuir em suas fileiras, embora ainda fora da batalha, o mineiro Tostão, comprado a peso de ouro.

Será uma partida das mais disputadas, acirradamente, como se pode prever, já que os rubro-negros, nesta oportunidade na co-liderança, lado a lado com o Fluminense e com o Botafogo dois pontos atrás, colocaram-se invejável posição em jogo, justamente contra um dos seus mais temíveis e tradicionais adversários, o Vasco da Gama.

Por isso, a torcida deverá comparecer em massa, não só dos dois clubes em cotejo, mas, também, as dos outros co-irmãos, interessados na queda do co-lider e o que, por certo, ensinará um arrecadação das maiores. Não fosse esse o Clássico dos Milhões, tradicionalmente cotado pelas grandes arrecadações que oferece.

Quadros prováveis

No lado do Vasco da Gama, Alcir é o destaque. Enquanto que Silva está no banco, podendo entrar no decorrer da partida. No lado do Flamengo, apenas Ryes estará de fora, mais uma vez substituído por Tinho. Assim, eis as prováveis equipes para o confronto, embora carecendo de confirmação por parte dos treinadores, que poderão ainda, até à hora do jogo, deparar com algum problema de última hora:

VASCO — Andrada, Paulo César, Moisés, Miguel e Eberval; Buglé e Renê; Luis Carlos, Roberto, Ferreti e Suingue.

FLAMENGO — Renato, Aloiso, Fred, Tinho e Rodrigues Neto; Lima e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Paulo César.

O juiz será Aírton Vieira de Moraes, designado pela FCF.

O craque vascaíno irá assistir a partida na Tribuna de Honra, devendo, visando a parte promocional, entrar em campo com a camisa de seu novo clube.



Zanatta e Doval já estão festejando

Santos x São Paulo é um jogo quente

Santos x São Paulo é o jogo que será realizado hoje à tarde, no Pacembu, o mais importante da rodada semanal do Campeonato Paulista. O São Paulo, que vem de difícil compromisso no Equador, pela Taça Libertadores da América, colocará em jogo sua invencibilidade, enquanto o Santos vem de derrota e vitória nos amistosos que fez no Paraná, contra Atlético e Coarante.

O jogo começará às 16 horas, sob arbitragem de José de Oliveira, auxiliado por Roberto Morgado e Gerson Vendrami. Os dois times:

SANTOS — Cejas; Orlando, Ramos Delgado, Oberdã e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonso; Edu, Alcindo, Pelé e Ferreira — Técnico: Jair da Rosa Pinto.

SÃO PAULO — Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Toninho e Paulo — Técnico: Alfredo Ramos.

OSSO DURO PRO TIMÃO

O Corinthians, mesmo embalado pela goleada que disparou sobre a Portuguesa de Desportos, não poderá facilitar em Campinas, pois pegará um Guarani sedento de vitória e com se treinador na iminência de ser demitido, se o time colher outro insucesso. O jogo começará às 15h30min, com arbitragem de Emílio Marques Mesquita, auxiliado por Luis Vagues e Aureliano Oliveira. Os dois times:

GUARANI — Tobias; Amaral, Moacir, Alberto e Wilson; Flamarion e Zé Ito; Barnabé, Alfredo, Washington e Mingo — Técnico: José Duarte.

CORINTHIANS — Sidnei; Zé Maria, Baldocchi, Luis Carlos e Pedrinho; Tílio e Adôzolino; Vaguinho, Lance, Rivellino e Aladin — Técnico: Sarno.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PAREO — Tempo firme e raia de grama aprovada no momento de escrevermos esta coluna. Portanto, indicações na base da pista programada, iniciando com as citações de Jargon, Ordoñez e Palatinado, melhores nomes em busca da vitória, aparentemente em luta renhida os dois primeiros citados. Apenas por palpite a referência em favor de Jargon, dupla com Ordoñez. Palatinado tem chance em qualquer raia.

2.º PAREO — Correu bem na última a Floreal, lutando com vontade em grande parte do percurso. A repetir aquela atuação na base da melhor disposição, dificilmente conhecerá a derrota à despeito do perigo representado pela junta Natalie-Nisei, mais positiva de chance a primeira citada, visto que se trata de potranca algo nervosa a Nisei, enquanto o melhor rendimento na relva. Há fé no azarê Apirã.

3.º PAREO — Happy Stamp é o mais falado nessa carreira. Vem de desercão em razão de ter aparecido com febre, agora mais evoluído e com trabalho que o credencia sobremaneira à vitória. Jurute, Zanzibar e Ximarão, estes em sua primeira exibição na grama, aparecem como os rivais mais diretos do nosso eleito, agradando para a dupla o potro Zanzibar, nada impossível a dobradinha com Jurute.

4.º PAREO — Muito difícil a escolha do provável ganhador no final dos 1.200 metros. O equilíbrio é flagrante e mostra com chance igual o melhorado Farmood, Maju, correndo mais à vontade no caso de mudança para a areia, Acchito, perigoso à despeito de muito corrido e sempre forçando turma, Otomano e Florete. Apenas por palpite escolhemos o trio Maju-Farmood-Otomano, considerando o ótimo azar de Florete.

5.º PAREO — National Kid venceu com autoridade na grama, tendo falhado a seguir em corrida na areia. Volta muito bem de forma e com o melhor trabalho para a prova de hoje, merecendo a nossa preferência no caso de atuar na relva. Endicay, Conde Farrapo e Devil's Palace, maiores obstáculos ao sucesso do nosso eleito, melhorando para os dois últimos com a corrida na grama. Dupla 23.

6.º PAREO — Juturna é candidata de respeito em qualquer raia, logicamente com maior chance no caso de chuvas e grama pesada, onde passaria à condição de barbadá, pois não são de nada nesse tipo de terreno as demais concorrentes. Na raia leve o lote de inimigos se completa com Torpedita, Laurelle, a gaúcha Tragi-Farsa, e a paulista Little Rose. Arriscamos os nomes de Juturna, Laurelle e Little Rose.

7.º PAREO — Muita confiança em Rheno, bom corredor na pista de areia e bem situado no percurso de 1.500 metros. É o nosso indicado para a posição de honra, muito embora o reconhecimento de inimigos temíveis em Zepelin, Enleio, Amarguito e Fângio, qualquer deles em posição de surpreender o conduzido de J. Pedro Filho. Ficamos com a dupla 13.

8.º PAREO — Melhora a cada carreira o Mar Olá, possivelmente o favorito na prova de hoje. Mas não terá o nosso voto, visto que a chance é no mesmo nível para Marroquino, Cravo, Refém e o enigmático Harlo, dentre os quais é nossa preferência final o Marroquino, dupla com Mar Olá ou Refém, este a melhor indicação para a salvação final.

Acumulada de vencedores: Jargon, Happy Stamp e National Kid. A barbadá: Happy Stamp. O melhor azar: Refém.

Queda na venda do café evita aumento do preço

A Voz do Pastor

Dom Eugênio Sales



A violência, responsável pelos últimos assassinatos políticos na Argentina, que por toda parte tanta repulsa provocaram, chama a nossa atenção para esse mal que infecciona a vida de tantas nações e infelicita tantos povos. O uso da violência não é característica exclusiva dos países em desenvolvimento, mas, ao contrário, esse tipo de subversão da ordem jurídica e moral igualmente se manifesta nos povos de rendas elevadas. Longe de ser instrumento para construir um mundo mais livre e mais justo, ela surge como uma aberração na sociedade humana. É ameaça uma grave inversão de valores, de consequências imprevisíveis. A abominável tese de que o massacre — individual ou coletivo, inclusive de inocentes — se justifica, quando há idealismo ou necessidade de evitar um mal maior, leva a sociedade a uma decomposição moral de proporções catastróficas. A violência é igualmente condenável quando é empregada por um indivíduo ou pela coletividade. Se é um particular, ou um agente de autoridade, quem a utiliza, isso não altera a natureza íntima do método e sua reprovação. Qualquer sociedade constituída, quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra, deve possuir seus legítimos mecanismos para conter, impedir ou corrigir os desvios a que são levados os indivíduos pelo mau uso de sua liberdade. Toda vez que qualquer autoridade, civil ou religiosa, utiliza métodos contrários à lei moral, nivela-se ao delinquente e estimula a própria delinquência. Surgindo uma suspeita de conivência por parte de algum agente, urge uma demonstração, clara e inofensiva, de repúdio ao mau uso da autoridade, para preservar o bom nome das instituições, que são a garantia dos cidadãos. Assim merecem francos aplausos as medidas que visem a esclarecer os crimes os crimes atribuídos ao chamado esquadrão da morte e castigar os seus verdadeiros culpados.

Devemos respeitar quem opta pelo erro no campo da luta, pois ele usa de sua liberdade, dentro da sua consciência, sem atentar contra os direitos inalienáveis da comunidade. Quem escolhe o caminho do crime, da subversão, da violência, faz também uma escolha. Mas o nosso respeito jamais poderá ser entendido como aprovação ou estímulo ao mal, ou isentação do castigo que lhe deve a Justiça infligir.

O cristão, comprometido como está com o seu próximo, tem o dever de desaprová-lo que enveredam pelos caminhos que levam à violência e ao afastamento da verdade e, sempre que for possível, ajudá-lo na correção do erro, e apoiar as justas medidas que visem a combater o mal.

Os documentos do magistério falam, com frequência crescente de destinação entre evolução e revolução, como fatores empregados na solução da problemática social. Esta é uma ruptura, uma destruição, para depois edificar uma nova ordem supostamente mais justa; na evolução procura-se aperfeiçoar ou corrigir o que há de errado. Não podemos falar numa opção cristã pela revolução violenta, salvo em casos especiais, expressos na Populorum Progressio, n.º 31.

Diante desse flagelo que tanto aflige a sociedade moderna, o cristão por igual modo, não pode concordar com outra violência das fortes contra os fracos, o desrespeito dos direitos da pessoa humana. Devemos apoiar o combate ao terrorismo, evitar que uma certa sensibilidade muito nossa veja o réu e não também seu crime e igualmente reconhecer que uma violência não se destrói com outra violência. Esta pode extinguir o efeito, sem atingir as causas, mas nós queremos é uma paz duradoura, precisamos construir uma ordem que garanta a cada um os seus direitos de pessoa, e devemos motivar a todos para que se sintam comprometidos com o bem da comunidade.

Nossa repulsa aos seqüestros e assassinatos de inocentes, como os dois casos ocorridos recentemente na Argentina deve levar a um sério exame de consciência de todos os que pretendem contribuir para o bem do Brasil. Isto exige a união de esforços, à luz do Evangelho, que repudia estes métodos, e a busca de soluções dignas do homem e condizentes com a mensagem cristã.

Benefícios do Pro-Rural são devidos desde janeiro

O Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUN-RURAL) acaba de divulgar o valor dos benefícios concedidos pelo PRO-RURAL, que são os seguintes: aposentadoria por velhice, aos 65 anos completos, ou por invalidez, total e permanente; 50 % do maior salário-mínimo vigente no País. Atualmente, portanto, o valor da aposentadoria é de Cr\$ 32,00 por mês.

A pensão para os dependentes do trabalhador rural, chefe ou arimo da unidade familiar, falecido depois de 1.12.71, é de 30% do maior salário-mínimo, o que corresponde, atualmente, a Cr\$ 68,00 mensais.

O auxílio-funeral é correspondente ao valor de um salário-mínimo vigente na localidade onde se verificar o sepultamento.

Todos estes benefícios serão pagos a contar de janeiro de 1972, correspondendo o primeiro pagamento aos meses de janeiro a abril, cumulativamente.

Para se habilitar aos benefícios do PRO-RURAL, o trabalhador rural deve procurar pessoalmente o representante do FUNRURAL em sua cidade.

NOTICIÁRIO DA PM

O Gen. Oswaldo Ferrero de Carvalho, comandante geral da Polícia Militar da Guanabara, determinou a realização do Concurso para Especialista do Serviço de Telecomunicação.

Os exames serão realizados no auditório Nito de Vianna Montezuma e ficam abertas as inscrições para as seguintes especialidades: Radiotécnico, 3 vagas; Teletécnico, com 4 vagas.

Os comandantes, chefes e diretores de OM, deverão remeter à Diretoria de Ensino, até o dia 15 de corrente mês, as relações das praças interessados.

No dia 12 de abril do corrente ano, apresentaram-se na DP, o Ten-Cel. Themistocles Germano Muniz Filho, por haver concluído o Curso de Operações na Selva, no Estado do Amazonas; e Capitão Paulo Muzzi, por haver concluído o estágio de comunicação na Escola de Comando do Exército; e, no dia 13, o Major Ricardo Prazão do Nascimento, por haver sido classificado no Comando da Companhia Independente do Palácio Guanabara, e Major Gerino de Oliveira Motta, por haver assumido interinamente a Chefia de Relações Públicas.

PORTO ALEGRE, abril (De Luiz Ignacio Domingues) — Alarmado com a queda de 35% no consumo do café, o Sindicato das Indústrias de Café do Rio Grande do Sul acaba de suspender o aumento no preço do quilo do produto para o consumidor, para não desestimular ainda mais as vendas, com consequente aumento dos custos operacionais.

O dirigente da entidade de classe alega que as perspectivas da indústria, até julho, "são negras", uma vez que naquele mês entrará em vigor o novo preço de garantia do IBC, de Cr\$ 213,00 para a saca de 60 quilos do produto em grão. O preço

atual da saca para a indústria oscila entre Cr\$ 175,00 e Cr\$ 185,00. Para o consumidor, o café em pó está custando Cr\$ 6,00 o quilo.

A REDUÇÃO

Segundo o representante classista, não está havendo substituição do café convencional pelo solúvel, "porque este é ainda mais caro", e, também, porque o maior consumidor de café está na classe "C", não habituada ao solúvel, nem dotada de poder aquisitivo que possa sustentar tal hábito. "A classe "C", diz o dirigente clas-

sista, usa a bebida como complemento alimentar, levando-a em garrafas para o trabalho, à guisa de lanche. Mal alimentado, esse consumidor tem no estímulo do café uma sensação de nova energia".

Normalmente, o consumo cai 15% nos meses de verão, reagindo em março. No entanto, o que acaba de se verificar este ano foi uma queda de 35% e nenhuma reação. Nos últimos meses, as vendas diminuíram em 11.000 sacas no Rio Grande do Sul. Enquanto isso, os custos das indústrias permanecem os mesmos e sem perspectivas de alteração no quadro do infortúnio e das incertezas.

DEPUTADO: FISCALIZAÇÃO NÃO FUNCIONA

Elevadores sem segurança

O Deputado Wilmar Palls, declarou que somente a reestruturação do serviço de fiscalização dos elevadores (Serviço de Instalações Mecânicas do Departamento de Edificações) poderá pôr término aos incessantes acidentes, com vítimas, que vêm ocorrendo ultimamente na Guanabara.

O processo atual de fiscalização, disse, é praticamente inexistente, pois com três engenheiros para examinar cerca de 18.000 elevadores, como os próprios números estão a indicar, é difícil falar-se em fiscalização.

O que vem ocorrendo, afirmou o parlamentar, por mais paradoxal que seja, é que as próprias firmas conservadoras se autofiscalizam, pois os certificados por elas fornecidos ao Departamento de Edificações são aceitos como bons, até que venha a ocorrer um acidente, quando então entra em ação um dos 3 engenheiros do referido Departamento. É o mesmo que agir como no caso do ladrão: colocar-se tranca depois da casa arrombada.

Com uma infra-estrutura anacrônica, acrescentou, funcionando num espaço exíguo e tendo apenas uma equipe de 7 pessoas, das quais 4 são funcionários burocratas, a verdade é que a legislação vigente nada mais representa do que uma simples adaptação ao que existe de obsoleto naquele serviço, que devia ser encarado como um dos mais importantes na estrutura da Secretaria de Obras Públicas, já que lida diretamente com máquinas e motores, dos quais dependem a segurança de toda a população.

O caso ocorrido sexta-feira — prosseguiu o Deputado Wilmar Palls — em que um elevador do prédio da AV. N. S. de Copacabana n.º 30 despenhou, fazendo vítima o Sr. Amaro Teixeira Neves, que se encontra internado no Hospital Miguel Couto, vem demonstrar que o sistema atualmente empregado pelo Departamento de Edificações tem que ter um ponto final, pois normas, re-

gulamentos, portarias, as há em quantidade, mas todas elas voltadas no sentido de que as próprias empresas comerciais se autofiscalizem, correndo estas, por interesse de lucros, o risco de dar por bons elevadores que não se encontram em bom estado de funcionamento.

Nova infra-estrutura

O nosso projeto de lei, que temou o n.º 324/72, prevê a subdivisão da cidade em zonas, para efeito de fiscalização dos elevadores, cada uma delas sob a responsabilidade direta de um engenheiro, tendo sob o seu comando os técnicos de operação de máquinas e motores de grau médio, que o projeto cria, dando assim condições ao Estado de realmente fiscalizar os elevadores. Tudo o mais, como exigências de apresentação de papeletas, certificados e dizeres obrigatórios nas cabines dos elevadores, não passa de mero paliativo, que não resolve o problema como não vem resolvendo, concluiu o sr. Wilmar Palls.

Difícil a situação das famílias de Barra Mansa

BARRA MANSA — Esta cidade permanece em estado de calamidade pública em consequência da violenta chuva de granizo que a fustigou durante hora e meia. Os prejuízos são avaliados em mais de Cr\$ 5 milhões. Mais de 60 feridos — a maioria com as cabeças quebradas — e perlo de mil casas destelhadas foram outros saídos do temporal que assolou Barra Mansa.

A Prefeitura já alojou, até agora, 54 famílias em grupos escolares e o prefeito Luis Amaral estima em mais de um milhão o número de telhas danificadas.

PERDIDO

O prefeito Luis Amaral disse que os mais atingidos são na maioria pobres e necessitados, em média, de mil telhas cada um para renovar os telhados de suas casas. O problema maior é que a Prefeitura não tem condições de atender aos desabrigados e está solicitando do governo do Estado funcionários municipais começavam a trabalhar no Rio que envie auxílio para os moradores, a consertar os telhados, revendedores de material de construção viam-se em apuros para atender aos interessados porque a procura era muito maior do que as disponibilidades de estoque.

CAUSAS

Conforme explicações técnicas do Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a chuva de granizos de Barra Mansa não constitui surpresa. Ele decorreu de uma instabilidade sobre a área serrana, associada ao fenômeno denominado "cumulus nimbus" e trovoadas.

Para o Serviço Meteorológico, o nível de congelamento das nuvens estaria bem abaixo do normal, facilitando a ocorrência de granizos. Contrariando a hipótese ressaltam que o Município está numa região de altitude considerável.

Afirmam, ainda, que o fenômeno ocorre durante mudanças de estação, sendo sempre de duração rápida, fato comprovado pelas próprias vítimas da chuva.

A Assessoria de Relações Públicas da Metalúrgica Barbárá informou que a tempestade não prejudicou o funcionamento da indústria, e ao contrário do que se noticiou, os altos fornos não pararam, estando a fabrica em plena atividade.

Explicou que os prejuízos se limitaram à via operária, onde casas ficaram destelhadas. Na segunda-feira, as residências serão reparadas pela Brastit, por determinação da diretoria que presta toda a assistência aos seus operários.

COMO FOI

Segundo os moradores de Barra Mansa, a tarde de quinta-feira, estava linda. O calor era afofante. Por volta das 16 horas, começou a aparecer algumas nuvens escuras. Mesmo assim, ninguém acreditou que iria chover. Quinze minutos depois, começou a soprar ventos de quase 200 quilômetros por hora, seguido de chuva fina.



Todos os membros das famílias que moravam nas casas atingidas ajudaram na retirada dos telhados destruídos pelos granizos.

TELEVISÃO GLOBO LUTA PELA COR

Sérgio Lopes

A TV Globo está com um sério problema: WALTER CLARK & BONI estão lutando desesperadamente para conseguir arranjar as duas horas diárias de programação colorida que foi estabelecida pelo Contel. Os cento e dez filmes que foram anunciados como comprados pela emissora ainda não apareceram. Se não chegarem logo, dentro de alguns dias, até o IBRAHIM SUED vai ser a cores...

BOCA FECHADA NÃO POEIRA...

A ex-mudinha Lúcia Kauffman perdeu seu lugar no júri do Flávio Cavalcanti. Parece que depois que ela começou a falar, a produção não está mais gostando de sua jurada. Ela também só diz besteiras. Em seu lugar, estreia hoje o sensacional Juca Chaves.

TOSTÃO, VASCO & CHACRINHA...

Hoje, na Buzina do Chacrinha será apresentado, pela primeira vez em televisão, o craque Tostão, recentemente contratado pelo Vasco da Gama. O Jorge, filho do Velho Guerreiro, me confidenciou que ficará de plantão na tribuna do Maracanã, de braços dados com o jogador para que ele não fuja, conforme ocorreu antes de sua vinda para o Rio, quando deu um tremendo bôlo no Chacra.

CÉSAR DE ALENCAR TRISTE

O César de Alencar anda muito triste ultimamente. É que não está em cogitação na TV Rio a continuação do apresentador. É muito triste que se faça isto com um excelente profissional que, durante o seu oco, continuava com o seu

programa no ar, disputando com os papões de sábado à tarde.

MUITA GRANA

Hoje, no Haroldo de Andrade, o calouro vencedor do primeiro quadro irá receber três mil e quinhentos cruzeiros.

VOLTA

Amanhã, às quatro e quarenta da tarde, estará sendo apresentado novamente o seriado A Felicidade. Logo após, a comédia Jeannie é um gênio, também retornando.

FURO...

Bastante adiantados os entendimentos entre Tv Rio e Jorge Mascarenhas para que o coleguinha tenha um programa diário de curta duração na estação de Ipanema. Poderão, inclusive, ser no mesmo horário de Nelson Motta na Globo. Dentro do programa, talvez haja a participação de Monsieur Limá, dando as dicas sobre tudo que é jovem.

ESPORTES

Amanhã, às 22h45min, será apresentado o programa Terceiro Tempo, totalmente a cores. A apresentação é de Luiz Mendes.



IVONE — A chacrete que degelou o coração de um coleguinha jornalista. Hoje ela estará no ar, na Buzina do Chacrinha, ajudando a receber Tostão.

MOTORISTA DA BANDEIRA 2 ASSALTADO

O motorista de praça Carlos Roberto (casado, 22 anos, Travessa Guerra, 41 — Quintino), na direção do Opala chapa GB-TA 44-80, trafegava pela Avenida Presidente Vargas, quando na zona do baixo metrêtrico, foi solicitado para uma corrida por um indivíduo de cor branca, outro preto que se fazia acompanhar de uma mulher.

Nas proximidades da Rua João Ribeiro, o profissional do volante, com duas armas encostadas na nuca, foi obrigado a entregar ao trio 70 cruzeiros da fôrta e saltar do veículo, no qual os bandidos fugiram em direção a Doador. A 20.ª DP registrou o caso.

Comissão do Arará avalia para indenizar

Já foi constituída a comissão encarregada de avaliar os bens imóveis que serão desapropriados para permitir a conclusão do trecho de estrada entre Japeri (ex-Belém) no Estado do Rio e o terminal marítimo do Arará, na Guanabara, um percurso de 62 km de extensão, obra que conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Na linha do Centro, para consolidação do aterro na altura do km 234, já foi liberada verba para aquisição de um terreno com 17 mil e 80 metros quadrados, localizado no município de Belmiro Braga, em Minas Gerais, por onde passa a linha do minério.

Feira da Providência nas festas de 150 anos

A Feira da Providência deste ano fará parte dos festejos das comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, merecendo por isso da Diretoria do Banco da Providência e da Coordenação da Feira cuidados especiais para superar as anteriores em beleza, grandiosidade e organização.

Com esses objetivos, os preparativos começaram este ano muito mais cedo. O local será diferente: maior; localizar-se-á ao longo da Av. Borges de Medeiros, entre o Piquê e o Drive-in, na Lagoa Rodrigo de Freitas e se realizará nos dias 6, 7 e 8 de outubro próximo.

O setor mais animado, por enquanto, é o internacional, que já conta com 38 adesões. O Iraque participará pela primeira vez da Feira. Os Estados Unidos prometeram trazer mercadorias em dobro em relação ao ano passado.

A Suíça também vai dobrar seus chocolates. A Bulgária trará seus famosos tapetes e a Finlândia, seus belíssimos tecidos, em grande quantidade e variedade.

Miss GB oferece coquetel

Como tradicionalmente acontece, a Coordenação do Concurso Miss Guanabara oferecerá um Coquetel à Imprensa, diretores de clubes e convidados especiais, para lançamento oficial do certame, no próximo dia 23, no salão nobre do Hotel Glória.

Além dos jornalistas, dirigentes de associações sociais e as candidatas já inscritas para o Miss GB '72, estão sendo convidadas várias ex-Miss Brasil e inúmeras personalidades do mundo artístico e social da cidade.

MISSAS VOLTAM AO GLÓRIA

Após entendimentos havidos entre a Coordenação do Concurso Miss Brasil e a direção do Hotel Glória, ficou acertado que as candidatas voltarão a se hospedar no Glória, que já está tomando uma série de providências para que as jovens tenham todo o conforto e perfeito atendimento em tudo que necessitarem.

Aliás, não somente as concorrentes, como todos os que lidarem direta ou indiretamente com o concurso, disporão de total facilidade para o exercício de suas funções. A Imprensa, por exemplo, terá uma sala especial dotada de máquinas de escrever, papel, máquina de xerox, fotos das candidatas e um elemento destacado especialmente para prestar todas as informações aos repórteres.

Desta forma, o Hotel Glória passará, na semana final do Miss Brasil, a ser a sede oficial do certame. Até as credenciais para cobertura do Miss Brasil, dia 24 de junho, no Maracanãzinho, serão fornecidas no próprio Hotel.

ANIMAIS CAUSAM DESASTRES

Os animais soltos na Estrada Rio-São Paulo, vêm causando inúmeros desastres, que ceifam inúmeras vidas de modo brutal: atropelamentos, choques de veículos e outros acidentes. Os moradores das proximidades solicitam aos donos dos animais um maior controle, bem como providências das autoridades competentes.

Rio de Janeiro, 16 e 17 de 1972

FAB ainda resgata gente do Catalina

Enquanto chegavam, madrugada de ontem, quatro sobreviventes e o corpo do Major Célio Seda, todos ocupantes do Catalina que caiu na Amazônia, os trabalhos no morro de Maria Comprida, nos arredores de Pedro do Rio, continuavam paralisados, em virtude do mal tempo reinante.

Entre os sobreviventes do Catalina que desembarcaram no Galeão estava o casal Capitão Natanel Ramos e D. Clésia Ramos, que já começaram a festejar ruidosamente a chegada sãos e salvos no Rio, sem um ferimento sequer.

OS TRABALHOS

Era 3h30min da madrugada de ontem quando saltaram do C-130, 2439, um quadrimotor da FAB, os primeiros sobreviventes do Catalina. Além do casal, estavam o Tenente-Coronel Carlos Roberto Gomes Ribeiro, que foi levado para o Hospital Central da Aeronáutica, onde ficou internado em observação; o 3º sargento mecânico Paulo de Oliveira Esmelindro, que foi operado no HCA, ficando internado em estado que inspira cuidados. As autoridades nada deixaram transparecer sobre a natureza da operação.

Por outro lado, os trabalhos de resgate de outros sobreviventes continuam, tendo sido retirados da selva o 1º sargento-mecânico Jorge Catanhede França, 3º sargento rádio-telegrafista Luis Raimundo Faria e o Tenente-Coronel do Exército Lucio Leite de Oliveira. Entretanto, não se sabe ainda para onde foram levados pelo helicóptero que os transportou.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Enquanto já está em pleno funcionamento a comissão de inquérito da Aeronáutica, que vai apurar as causas do desastre do Catalina CA-106514, da FAB, os trabalhos de resgate continuam morosos, em virtude das chuvas que caem sobre a região.

Conforme foi notificado, o avião sinistrado foi avistado por outro Catalina (CA-106520), enquanto o CA-106-509 jogava alimentos e água potável para os sobreviventes, que já tinham armado uma tenda e inflado um bote salva-vida amarelo.

RETROSPECTO

Fazemos a seguir um rápido retrospecto e uma radiografia da operação resgate do Catalina CA-106-514, na selva amazônica:

O avião C-47 nº 2036 da FAB decolou da Cidade do Rio Branco, conduzindo um conjunto de Moto-Bomba e combustível do tipo JPI para a cidade de Humaitá para abastecer o helicóptero SH-1-D 6331, que decolou de Santarém para Humaitá, passando por Manaus, com a finalidade de apurar 3 componentes do Pararaz e médicos, que desceram junto ao local do acidente. Enquanto isso, um C-130 decolava de Manaus e lançava sobre o local do acidente fardos de alimentos e água potável.

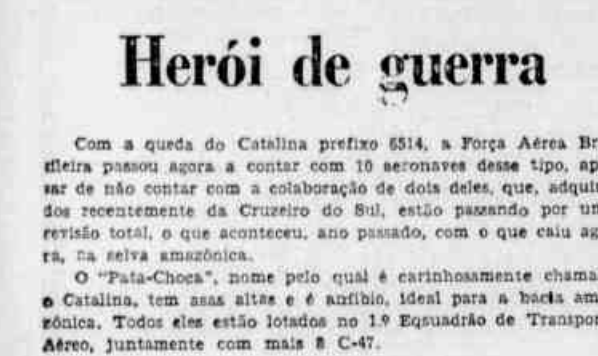
Mais tarde, um CA 6329 sobrevoou a área do desastre a fim de fazer o bombardeio do local, para propiciar o pouso de helicópteros. Outro CA-106-509 decolou de Manaus com outra equipe de Serviço de Busca e Salvamento, que sobrevoou o local e substituiu o CA-106-520, que retornou para Humaitá, onde foi instalado um posto de coordenação de salvamento. Mais uma aeronave foi acionada. — SA-16 nº 6332, que foi para a localidade de Três Casas, às margens do rio Madeira, pousando nesse rio. A localidade de Três Casas fica há 180 km do local do acidente. O helicóptero SH-1-D 6331 prosseguiu a missão. Decolou de Humaitá para o local, lançando 3 integrantes do Pararaz, com material para abertura de uma clareira em plena selva par o pouso de helicópteros. Foi assim que conseguiu resgatar 4 sobreviventes, transportando-os para onde estava o SA-16 nº 6332, que, após a operação-resgate decolou para Porto Velho, onde os feridos foram transportados para o C-130 nº 2459, que veio para o Galeão, chegando às 3h30min no Aeroporto Militar do Galeão.



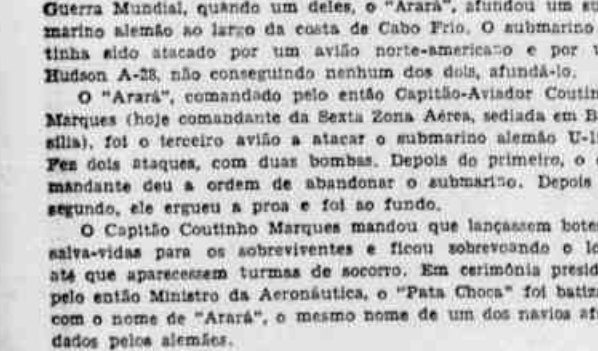
Ten. cel. Av. Carlos Roberto Gomes Ribeiro



3º sarg. Paulo de Oliveira Esmelindro



3º sarg. Luis Raimundo Faria



1º sarg. Jorge Catanhede França

Herói de guerra

Com a queda do Catalina prefixo 5514, a Força Aérea Brasileira passou agora a contar com 10 aeronaves desse tipo, apesar de não contar com a colaboração de dois deles, que, adquiridos recentemente da Cruzeiro do Sul, estão passando por uma revisão total, o que aconteceu, ano passado, com o que caiu agora, na selva amazônica.

O "Pata-Choca", nome pelo qual é carinhosamente chamado o Catalina, tem asas altas e é anfíbio, ideal para a bacia amazônica. Todos eles estão lotados no 1º Esquadrão de Transporte Aéreo, juntamente com mais 8 C-47.

O SUBMARINO

Esse tipo de avião ficou famoso durante a Segunda Grande Guerra Mundial, quando um deles, o "Arará", afundou um submarino alemão ao largo da costa de Cabo Frio. O submarino já tinha sido atacado por um avião norte-americano e por um Hudson A-28, não conseguindo nenhum dos dois, afundá-lo.

O "Arará", comandado pelo então Capitão-Aviador Coutinho Marques (hoje comandante da Sexta Zona Aérea, sediada em Brasília), foi o terceiro avião a atacar o submarino alemão U-199. Fez dois ataques, com duas bombas. Depois do primeiro, o comandante deu a ordem de abandonar o submarino. Depois do segundo, ele ergueu a proa e foi ao fundo.

O Capitão Coutinho Marques mandou que lançassem botes e salva-vidas para os sobreviventes e ficou sobrevoando o local até que aparecessem turmas de socorro. Em cerimônia presidida pelo então Ministro da Aeronáutica, o "Pata Choca" foi batizado com o nome de "Arará", o mesmo nome de um dos navios afundados pelos alemães.

MAIS 5 ANOS

O Catalina ainda tem um uso previsto para mais 5 anos, quando então serão retirados do tráfego, devendo ser substituídos por modernos quadrimotores turbo-hélices, também anfíbios, no trabalho de transporte e reconhecimento do espaço da bacia amazônica.

ACABOU EM SANGUE A BRIGA PELOS FILHOS ENCHEU O CUNHADO DE BALAS

Os tiros foram alocar-se na região mamária direita, centro do tórax, região lombar direita, pescoço, axila direita e três no braço direito. A vítima morreu instantaneamente, enquanto o criminoso desaparecia.

Investigações

Após o corpo ser removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o Comissário Caavida e os Detetives Joergue e Custódio passaram a investigar.

Célia Regina dos Santos Neves, cunhada da vítima, localizada pelos policiais, deu-lhes o endereço de Jane, contando ainda tudo o que se passara entre o casal. Daí em diante, o trabalho foi fácil para os três agentes da Lei. Diligências estão agora sendo feitas para a captura do criminoso.

Ultimamente, por motivos ainda desconhecidos, o casal não vinha se entendendo

bem. Quase todas as noites discutiam e as discussões terminavam em agressão por parte de Carlos Alberto.

Na sexta-feira da semana retrasada, Carlos Alberto e Jane resolveram separar-se. Ele, contudo, prometeu que, no próxima sexta-feira, voltaria para apanhar as crianças.

Eram 23h30min de sexta-feira última quando Carlos Alberto apareceu na casa 53, da Rua Projetada. Bateu palmas no portão e quem veio atendê-lo foi o irmão de sua cunhada, Ivanir Pacheco.

Os dois começaram a discutir e, em dado momento, Carlos Alberto enfiou a mão no bolso para retirar um cigarro, que ficou preso entre os seus dedos. Ivanir, julgando que ele estava sacando uma arma, acionou oito vezes a sua pistola.

Ao enfiar a mão no bolso para tirar um cigarro, Carlos Alberto Machado Neves foi

abatido com oito tiros de pistola 7.65, desferidos pelo irmão de sua amante, Ivanir Pacheco Guimarães, que está foragido. O crime ocorreu à porta da residência do assassino, à Rua Projetada, Bloco 112, casa 53, na Penha.

O crime foi motivado, segundo conseguiu apurar o Comissário Cavalдар, de serviço na 24ª Delegacia Policial, pelo fato da vítima ter tentado apoderar-se de dois filhos, resultantes de sua união com Jane Pacheco, irmã do assassino.

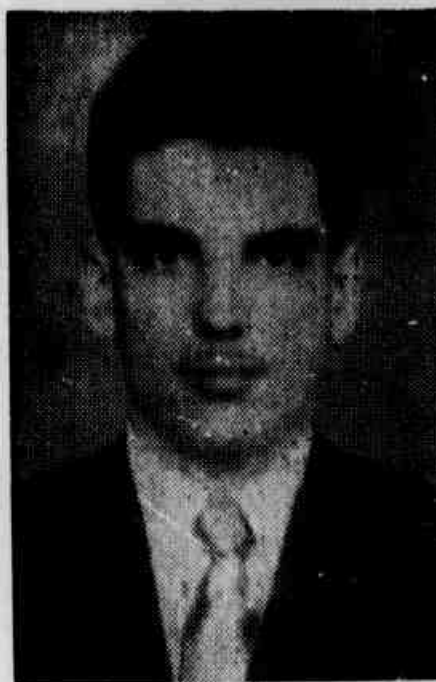
Pancadas

Há quatro anos, Carlos Alberto e Jane Pacheco resolveram viver maritalmente e foram morar na casa dos parentes desta, à Rua Projetada. Da união, tiveram dois filhos, uma menina, atualmente com três anos e outra de dois meses de idade.



Carlos Alberto Machado Neves, a vítima

Sócios são os suspeitos na morte do comerciante



Antonio Leonardo Nascimento, o morto



Geraldo Jarbas da Silva



Nelson Carvalho

Dois sócios do comerciante Antonio Leonardo Nascimento (casado, 35 anos, Rua Perestrelo, 266, Corte 8, Caxias) estão presos na Delegacia de Duque de Caxias, sob suspeita de serem os seus assassinos. O negociante foi abatido aos primeiros minutos de ontem, com dois tiros de revólver, nas proximidades de sua residência.

Os suspeitos foram presos em face da informação do motorista de táxi Manuel Casimiro da Silva, que em seu carro conduziu o comerciante do centro de Caxias até a sua casa. Mal o passageiro desceu do veículo, o chofer ouviu três estampidos. Ao ir verificar, deparou com Antonio Leonardo caído e um indivíduo de cor escura correndo.

O suspeitos

O motorista Manuel Casimiro, ao ver o comerciante ferido, colocou-o novamente em seu carro e rumou para o Pronto Socorro de Duque de Caxias, onde ele morreu, sem nada conseguir falar.

Interrogado, o motorista contou que, por volta das 23h30min, atendeu, no centro de Caxias, ao comerciante Antonio Leonardo que pedia uma corrida até a sua casa, na Rua Perestrelo.

Mal o comerciante pagou a corrida e desceu do veículo, o motorista ouviu os três tiros e, ao virar-se, deparou com Antonio caído e um indivíduo que fugia na escuridão.

A Polícia soube que Antonio Leonardo tem dois bares, um na Rua Mena Barreto, 14, em Nilópolis, e outro na Rua João Vicente, 13, centro de Caxias. Tinha, como sócio, no primeiro, Nelson de Carvalho (casado, 35 anos, Rua Luís Petrucci, Nilópolis), e, no segundo, Geraldo Jarbas da Silva (casado, 32 anos, Rua Carlos Alves de Oliveira, Lote 40-A, Bairro Cabulis).

Os dois foram presos como suspeitos por serem ambos de cor escura. Para os policiais que estão à frente das investigações, um dos dois é o criminoso. Ao local compareceu o Comissário Mário Santos e o perito Odil Santos.

Assaltada a joalheria

Cinco indivíduos, dois deles identificados como sendo "Toninho Boladeiro" e Beto, foram autores do audacioso assalto levado a efeito contra a Joalheria Jacy, situada na Rua Azevedo, 15, esquina da Praça Professora Virgínia Cidade, centro de Coelho Neto, de propriedade de Vitor Batista Pena, de onde roubaram jóias e relógios avaliados em 3 mil cruzeiros, além de despojarem o dono de seus pertences e mais 200 cruzeiros.

Logo em seguida, os meliantes atacaram uma Kombi de cigarros, de placa TA-0986, tomando do motorista Antonio de Souza 350 cruzeiros e, mais adiante, investiram contra uma marmoraria, situada no final da Rua Azevedo, cuja vítima, em vista do Comissário Geraldo, da 31ª Delegacia, não se interessar pelo fato, deixou de registrar a queixa.

O ASSALTO

O assalto à joalheria ocorreu por volta das 11h30min quando o fusca chapa GB-0872 estacionou em frente à loja. Um ficou no volante enquanto os demais saltavam da viatura e imobilizavam o empregado Durval Gomes, que estava à porta. Entraram e renderam Antonio Elias Maciel e o proprietário. Ameaçando todos de morte caso gritassem, foram retirando das vitrinas o que interessava e colocando numa sacola. Por fim, tomaram as jóias de Vitor Batista e mais 200 cruzeiros, fugindo em direção à Praça de Coelho Neto. O assaltaram uma Kombi de entregas e logo depois uma marmoraria, cujas vítimas não deram queixa à 31ª Delegacia. A reportagem levantou no local que o motorista do carro portava uma metalhadora para cobertura dos comparsas e, tanto "Toninho Boladeiro" e "Beto" são frequentadores da Favela Para Pedro.



A quadrilha levou o que quis

Bandido atrapalhou a curtição do casal

O caszinho Nelson Ribeiro da Silva (25 anos, solteiro, Rua Ipu, 28, ap. 5) e Sônia Mara Gonzaga (solteira, 25 anos, Rua Real Grandeza, 196, ap. 801), "curtiua" um namoro nas areias de Ipanema, em frente à Joana Angélica, sob a luz das estrelas, na madrugada de ontem, quando três elementos armados interromperam as fúrias de amor dos dois.

Os bandidos encostaram "máquinas" no Nelson e começaram a limpeza do casal: um relógio Seiko e quatro cruzeiros. Feita a operação os meliantes fugiram pela Rua Visconde de Pirajá.

Nesse momento, a turma de ronda do 14º DP passava pela Av. Vieira Souto e foi avisada pelo casal sobre o ocorrido, tendo os policiais saído em perseguição da trupe de assaltantes, conseguindo prender Mauro Cândido dos Santos (20 anos, solteiro, Rua Dagner da Fonseca, 135, em Madureira). O malandro foi levado ao 14º DP, sendo autuado em flagrante no artigo 157.



O assaltante Mauro Cândido dos Santos

No teatro de Colé "Bom Mesmo é Mulher" com cupão da LUTA a cinco cruzeiros



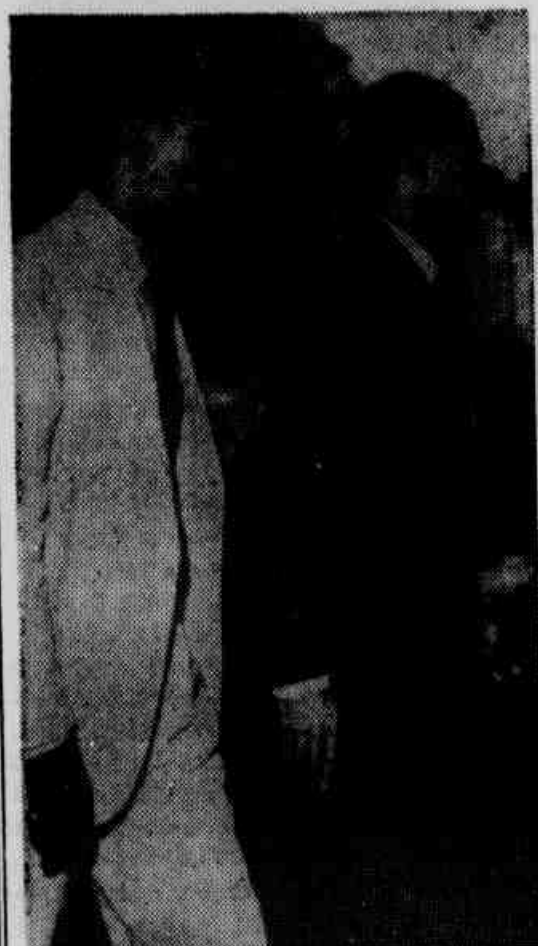
Vejam só que maravilha: Chama-se Mazília. Somente isto. Pra que mais? Basta olhar seu corpo, sem trejeito, seu rebolado, no show mais alegre da noite carioca, comandado pelo famoso Colé. Seria ocioso gastar palavras. É melhor ver. Mazília é de Vitória. Hoje à noite ela está no Teatro Carlos Gomes. Você está recortando um cupom da LUTA vai pagar apenas cinco cruzeiros. Sacaram? Então vai lá...

VERDADE DO SACOPÃ NÃO PRESCREVEU

Tenório Cavalcanti

OS RUIDOS e trepidações da caruagem do retorno ao poder, na época da farsa de Sacopã e da mesquinha dos homens que em 1952 reconquistaram as posições de onde tinham sido desalojados, turvaram a água cristalina da Justiça. E assim se consumou o sacrifício do infeliz oficial escalado para pagar pelo crime dos acobertados por uma infernal maquinação política. Não era assim no antigo regime? Assim não era ao tempo de outros governos derrubados? De Anaz a Caifaz, não foi sempre assim? Não houve sempre um Pilatos a lavar as mãos na bacia da omissão, para que se permitisse, no conluio da covardia com a perversidade, a condenação de inocentes? Por isso os hereges e os fariseus de todos os tempos continuam na mesma posição velha, esperando como rato que cai da ponta de pedra na boca da toca, ou tremendo de medo da jibóia que tendo engolido uns ratinhos cabeceia e tira uma soneca, na digestão que faz, dormindo no mesmo buraco.

EO QUEIJO da moral dessa história ficará eternamente ao sabor da ratazana? A irreversibilidade defendida pelo falso puritanismo de vestais da Praça Mauá será mantida apenas contra Bandeira? E o exemplo de Alcino e Climério, que entraram em novo julgamento e foram beneficiados. A Justiça da Guanabara



O jornalista Tenório Cavalcanti e seu amigo, Bandeira, são hoje, dois inconformados diante dos fatos adversos, mas a luta vai continuar

não anulou recentemente o julgamento dos matadores da Rua Toneleros, onde foi assassinado um colega de corporação de Bandeira? E por que, também pelos mesmos motivos, não anularam o processo de Bandeira, para que se fizesse novo julgamento, agora, quando os verdadeiros criminosos acabaram de ser, há poucos dias, beneficiados pela prescrição do crime que deixa tão mal a Polícia e a Justiça?

QUALQUER inteligência mediana que examinar a "mistificação bem intencionada" do Sacopã, qualquer pessoa isenta de deformações resultantes de um pensamento tendencioso concluirá pela inocência do jovem oficial de poucas palavras e quase introvertido, que tem a seu favor a esmagadora prova do artificialismo faccioso de interessados numa campanha de desmoralização de uma corporação armada. Na verdade, no caso de Sacopã houve o contubérnio de camarilhas aliadas e protegidas na treva dos porões. O conceito de justiça dessa gente era consubstanciado num código sem moral.

A VERDADE, como chão duro que serve de base à conduta dos bons governantes, espelha-se nos fatos que constituem a prova da inocência de Bandeira. Essa verdade cimentou a convicção que reside dentro de todos nós, civis e militares, que percebemos as nuances políticas (de baixa política) da farsa de Sacopã, orientada por um objetivo claro: deixar mal a Aeronáutica perante a opinião pública. Por isso pegou-se um jovem tenente como bode-expiatório. Mas o espantoso é que essa trama, armada e executada quando estavam de cima os inimigos da corporação de Bandeira, ainda hoje resista a todas as denúncias, continuando assim a surtir os mesmos efeitos. Haverá, por dentro da maquinação ostensiva e escandalosa, alguma intriga, cuja sutileza possa causar inveja ao próprio Maquiavel? Por que, ainda hoje, se faz sentir a força do ódio político, ferindo a farda que Bandeira foi obrigado a tirar com essa farsa que não passa de um drama shakespeariano da maquiavel teatral.

O RELATIVISMO dessa verdade, segundo a teoria dos preliadores do Direito, já não se compadece como conceito da verdade formal, arquitetura da ficção alicerçada na Lógica, mas procura coincidir com a ver-

dade material, filha da observação e da experiência.

Segundo Sebastiani, a realização desse princípio é condicionada a DUAS EXIGÊNCIAS BASILARES:

- I — a atividade do Juiz na escolha, no exame e na apreciação dos elementos úteis à sua convicção e
- II — O exame dos meios e dos métodos idôneos, para a obtenção do esclarecimento da verdade.

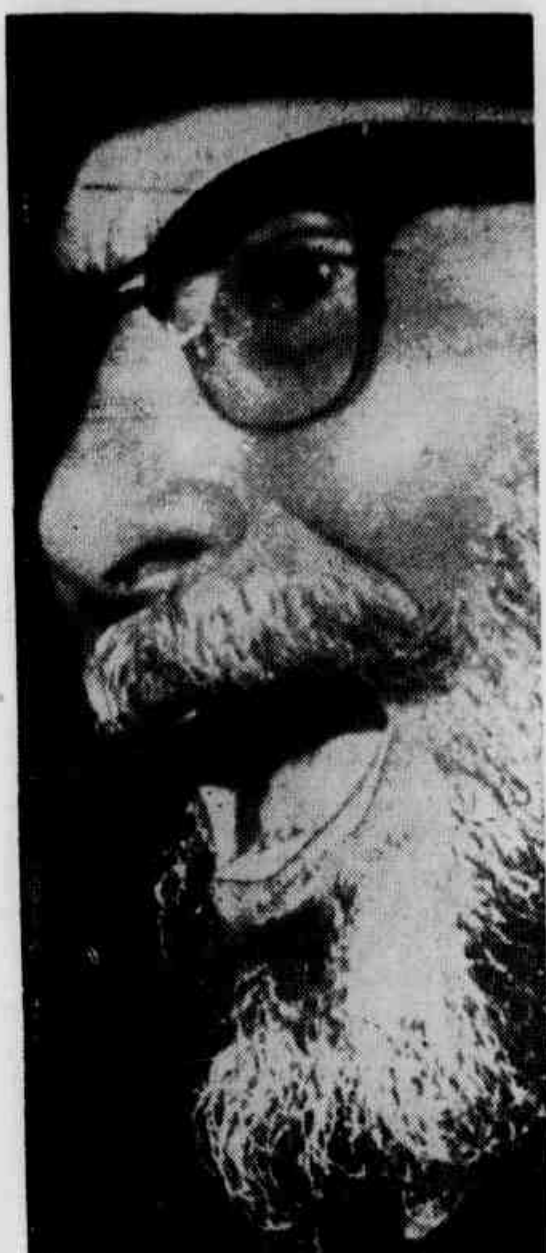
O SISTEMA empírico serviu para que se condenasse o tenente depois de abandonada deliberadamente a investigação policial técnica, reveladora dos verdadeiros criminosos. Num curso tropel de bestas enfurecidas, passou-se por cima de paus e de pedras, pois a ordem vinda dos porões de apaniguados era condenar Bandeira, livrar da cadeia os criminosos politicamente poderosos e ao mesmo tempo deixar mal a Aeronáutica, marcada pelo ódio dos governantes de 1951. Era uma vitória dos felizes e prestigiosos navegantes do mar de lama, dos ratos e das cobras de um mesmo covil. Tudo funcionava segundo as conveniências dos aproveitadores e afilhados de uma ditadura que se mantinha durante duas décadas. O clima era irrespirável, a atmosfera era incandescente. Daí o silêncio espesso, frio, calculado, que se prolongou por duas décadas, em manifestações de vários tipos de cumplicidade — cumplicidades ativas e passivas —, até que se completou o prazo da prescrição do crime.

HOJE, perante o formalismo judiciário, não há culpados no crime do Sacopã. Quem viesse a público e dissesse que matou Afrânio Lemos não seria preso. Então, por que insistem no sacrifício de Bandeira? Essa pergunta tem resposta. Houve a prescrição na Justiça do assassinato em si. Mas não houve nem haverá nunca, perante a opinião pública, a prescrição do lado político do crime, desse lado político dos interessados em condenar um inocente e em inocentar culpados, para se atingir o objetivo político, dos heróis do "mar de lama", de enlamear a Aeronáutica. Por isso, mantem-se hoje o silêncio espesso dos que se omitem, como se ainda estivessem sob o domínio dos ratos e das cobras do porão do velho Catete.

O QUE estou dizendo, repetindo e reafirmando há 15 anos espelha a verdade, até agora derrotada num vergonhoso duelo com a mentira e a perversidade sórdida. Esse prestígio da mentira reflete o caráter dos acusadores de Bandeira e serve para se calcular o cachê pago aos camelôs da sórdida empreitada. Então os personagens da farsa, os que a morte natural não levou para debaixo da terra, aí estão vivos e impunes, agarrados como ostras ao casco de todos os barcos ancorados ou em navegação. Pessoas, fatos, testemunhas e circunstâncias aclaram-se, definem-se, ganham expressão própria e formam a imagem pura dos fatos. Mas as preferências, por ação ou omissão, apesar de tantas modificações estruturais, continuam inclinadas para o asqueroso campo da mentira. O processo do Sacopã não foi um instrumento jurídico, nem lógico, nem mesmo psicológico. Foi, sim, um amontoado caótico de intrujice, de sabujice, de imoralismo, incompatível com o comportamento de uma sociedade cristã.

DEPOIS de tanto tempo é preciso, afinal, que seja removido o monturo, em forma de papelório judiciário. A farsa precisa dar lugar à verdade. A convicção da mentira já triunfou indefinidamente e devemos substituí-la pela convicção da verdade. Esta convicção, concretizada pelo conhecimento dos fatos e pelas provas da autoria de um crime cujos autores foram protegidos pela tese da irreversibilidade, não pode ser prejudicada pelo modo de ser justo. Não se pode eternizar o desprezo da realidade, da VERDADE VISÍVEL E PALPÁVEL. Os elementos de convicção não chegaram às mãos dos julgadores. Ficaram passeando de táxi do lado de fora do Tribunal, no clima formado pela estrutura corrompida que ainda fala em voltar.

E MESMO assim, adstrito ao sistema da prova, o crime ficou impune, com a prescrição jurídica, sem a prescrição política, do tribunal da opinião pública e a prescrição da verdade. A insistência de minha denúncia é uma prestação de contas aos ex-colegas de Bandeira, que aí está, até hoje violentamente arrancado de sua corporação, a olhar a vida com os olhos do homem marcado pela mais brutal e gratuita das injustiças. E até quando?



"PRESTANDO CONTAS"

Aos ex-colegas de Bandeira

1 — DEPOIS DOS COLEGAS DE BANDEIRA DA AERONAUTICA (artigo de domingo), em o qual prestei contas, volto hoje por este ainda prestando contas para algumas interpelações aos homens que ficaram poupados pelos meus argumentos e admoestações para que agora, depois de prescrito o crime do Sacopá, possam eles sem constrangimento atender a meu apelo. Se estamos com a verdade, que nos confirmem e venham de público ratificá-la, que nos deem as mãos e juntos, vamos ajudar a desagravar à Justiça. Se mentimos até agora que nos desmintam, lançando-nos a execração. Mas, que se pronunciem, que rompam a barreira do silêncio, que façam as pazes com suas consciências e atendam ao meu apelo. Este artigo é um estimulante, talvez um cáustico, mas é um estimulante e jamais seria uma provocação gratuita. É uma esponja umedecida de lágrimas, que também poderá ser um algodão de iodo para calterizar feridas abertas e nunca para aumentar as chagas.

POIS tudo o que fazemos, para comprovar a inocência de um injustiçado, não deve ser confundido com arrobos meramente contudentes, que vai por conta de erros de contabilidade mental decorrente de uma centelha de mística da verdade e de um travo de desespero contra a covardia. Esta luta em favor deste tenente traz marca de mensagem nobre, de uma causa grande, talvez grande demais para ser compreendida em atmosfera encandecente, em que a óptica de muitos olhos deixam de ver a proporção real das coisas. Ela é em favor da própria sobrevivência moral da Justiça, sobrevivência aliás que não subsistirá enquanto não for curada a ferida que sangra sempre no coração da consciência pública ludibriada na sua boa-fé.

2 — A VERDADE é que houve galões de militares, honrados e respeitados superenredados no episódio do Sacopá. Algumas das fardas honradas que não deixam dúvidas: fardas que não se enredaram na farsa. Uniformes há cujo posição permaneceu difusa talvez por falta de uma oportunidade de definição ou por falta de uma chance de pronunciamento. Seria levandade nossa elegermos essa ou aquela com pró ou contra Bandeira. E, este artigo tem uma missão clara a de coletar impressões exatas. Capitalizar depoimentos que favoreçam a prova da inocência de Bandeira.

Não nos dirigimos a inexpressivos instrumentos inúteis da vida social, mas sim a patriotas que não podem ser confundidos, nem mesmo por inimigos com os cogumelos que em todos os tempos vivem como vermes que se alimentam na umidade dos monturos.

"VERDADES PURAS PROFESSO DIZER, não para vos ofender com elas, mas, para vos mostrar, onde e quando, vos ofendei vós? A vós mesmos para que melhores se vos achardes compreendido (Vieira — em Sermões)".

3 — ISTO POSTO vamos aos fatos. — Começando pela pessoa do ilustre e provento General Ciro Riopardense de Resende, chefe de Polícia ao tempo do crime do Sacopá.



Por ocasião de sua liberdade o General Paulo Paim, então Diretor da Presidência, tenta cumprimentar Bandeira, que se recusou ao gesto, negando-lhe o aperto de mão

Responda-me general as perguntas do questionário abaixo. Mas faça-o com verdade, empolgado pelas razões que v. ex.ª, conhece. Faça-o em defesa de seu colega de farda, como se fosse seu filho ou seu neto, que nunca matou ninguém, nem mesmo uma mosca.

Mas que tem dentro de si a esperança e a fé, que v. ex.ª, decorrido tanto o resuscite perante a sua filha inocente, perante os seus companheiros de farda, perante a Nação. Responda, general, as perguntas que vão jorrar luz no mistério do Sacopá. Seja, por um instante com a sua autoridade uma vela acesa a iluminar as trevas da dúvida em que se embrenham alguns dos seus colegas de farda no que tange a inocência do seu companheiro. Corte, general, com a lâmina de sua honra pessoal o cipó dessa dúvida em que se embrenham muitos homens de bem da Pátria, que ainda impede muitos de seus camaradas ao pronunciamento. Eis as perguntas:

a) Quantas vezes esteve v. ex.ª, com o saudoso Delegado Alberto Tornaghi, diretor da então Divisão de Polícia Técnica, para falar e recomendar silêncio sobre o Sacopá?

b) É verdade que v. ex.ª, recebeu ordens superiores, para tirar o processo do antigo 1.º Distrito para o então 2.º, e chamou o citado delegado ao seu gabinete, pedindo que encerrasse as diligências em torno do crime do Sacopá, deixando que dela se encarregasse o Delegado Hermes Machado e Rui Dourado?

c) É verdade que em virtude desse fato v. ex.ª, foi procurado por um filho do aludido delegado, hoje Almirante Tornaghi, com quem teve discussão acalorada?

d) Diga se é verdade ou mentira que o Delegado Tornaghi, entregou a v. ex.ª, um relatório sobre o que apurou. Se é verdade ou mentira que o relatório vinha dentro de uma pasta de cartolina amarela, e que v. ex.ª, a guardou na gaveta direita do seu birô? E mais que dentro dela estavam os nomes de Luiz Carlos Vital, Debusi Neto, Victor de Alencastro Guimarães, e do seu próprio pai como responsáveis ou autores pela morte do bancário?

e) Em caso de não ter lido o relatório na hora, mas feito posteriormente viu alguma alusão ao Tenente Bandeira no aludido relatório?

f) Entre as fichas encontradas no veículo existia alguma do ex-tenente da Aeronáutica ou da suposta testemunha Valton Avancini, arrolada para acusá-lo?

g) E seu leu general, diga à Nação, através de um pronunciamento honesto, sonoro, duro, contundente, se o relatório inocente ou não o tenente. Firme reputação de brilho aos seus galões honrados, esclarecendo se o relatório situa outros rumos opostos aos seguidos por Rui Dourado e Hermes Machado.

h) Diga, general, com toda a força de sua proventa autoridade, que o fará legar à posteridade o maior estimo e respeito, se o relatório afirma ou não, a total inocência desse infeliz tenente.

i) Desminta ou confirme, general, o seguinte episódio: é verdade que um cidadão, alto funcionário do Tribunal de Justiça na época, estava presente ao seu gabinete por ocasião da sua substituição pelo eminente General Ancora?

j) É verdade que, nesta hora, v. ex.ª, abriu uma gaveta do lado direito do seu birô e dela tirou o relatório? É verdade que o relatório estava dentro de um envelope, sobre o qual havia a seguinte legenda, em lápis AMARELO: "RELATÓRIO DA POLÍCIA TÉCNICA SOBRE O CASO SACOPÁ"? É verdade que além do cidadão aqui citado havia na ocasião outros funcionários? É verdade que as folhas do relatório eram de papel seda, azul claro, indicando que havia originais?

k) Diga-nos, general, agora que tudo passou como desencargo de consciência, se não constava do relatório a ficha dactiloscópica do filho do então Prefeito Carlos Vital e se duas delas, a palmar e a dactiloscópica, não constavam nove pontos, posteriormente apuraram-se mais doze pontos, que admitia dúvida de ser do mesmo, em confronto com outras encontrada no Citroen?

l) Diga se é verdade ou não, que no relatório estava Milton Pedro Gomes, sobrinho do ex-Senador Napoleão Alencastro, como a pessoa que transportou o criminoso do Sacopá num Dodge de sua propriedade, conforme sua própria confissão, que está no relatório, depois de acareado com a testemunha de vista, Octacílio Martins, que o viu no local, na noite do crime. Informe, general, imploramos que o faça, se Pedro Gomes, filho de Francisco Gomes, sobrinho de Napoleão e do Coronel Eurico Gomes, então diretor da Central, tem algum parentesco com v. ex.ª, ou contraparentesco com familiares. Complete a informação, dizendo se no relatório não constata que os tapetes ensanguentados do Dodge, consoante o noticiário da imprensa, não foram lavados na casa de Milton Pedro Gomes, fato constatado, aliás, pelo então comissário de Polícia de nome Rui Dourado.

m) Informe, ainda, senhor general, que do dito relatório não consta que três vigilantes municipais, n.ºs 2.531, 1.263 e 1.647, presentes no local do crime, lá não conversaram com as testemunhas de vista constituídas em sete pessoas que, arroladas e ouvidas pelo 2.º Distrito, foram excluídas do processo, para nele ser incluído o nome de um débil mental, egresso de um hospício em São Paulo, arrolado para acusar o tenente.

n) Diga se uma dessas testemunhas não era Gilda Persini, que se achava no local, com seu namorado, sargento da Polícia, ambos testemunhas, que depuseram no dossiê Tornaghi. Confirme ou desminta se, há dez metros do carro, dentro do qual o bancário foi fuzilado, não havia outro casal, sendo o homem o garção Elzio Andrade e sua namorada, pessoas estas que prestaram informações constantes do relatório. Diga, ainda, se o relatório não trata do casal Erich e Johnson, que assistiu aos lances do crime.

o) Informe, se é mentira ou verdade, se nenhuma dessas pessoas reconheceu o tenente Bandeira como estando no veículo, e, ao contrário, descreveram o criminoso como sendo um tipo galã de cinema, desses de 1,84m, que gostam de usar bengala ou uma arma de cano longo para o exercício de uma profissão prefixada. O próprio motorista Francisco Gomes, que a dois metros do local assistiu o crime, foi pressionado a encontrar vaga semelhança com o Tenente Bandeira, mais ele sabe, e revelou a autoridade policial, na ocasião, que o autor do crime era mais alto cerca de 0,20cm do que o Tenente Bandeira.

p) Diga, general, e o faça com aquela bravura gaúcha, se das dez fichas encontradas no veículo (confrontadas), remetidas ao seu gabinete, não havia uma, palmar esquerda, que conduzia a um caminho certo, e com o endereço à Rua Hilário de Gouveia, em frente ao 2.º Distrito, então residência do ex-Senador Napoleão Alencastro, do seu filho, do seu genro Pepe Caraballo. E mais, se existia, vaga ou positivamente, alguma semelhança da ficha de Valton Avancini com as outras dez fichas que lhe foram exibidas, através do relatório.

q) Diga mais, general, pelo amor de Deus, agora diga, apelo de velho para velho — onde estão as fichas desaparecidas, de Debusi Neto, Carlos Vaz de Mello, Herbert Willy, Milton Pedro Gomes e do investigador da Ordem Política, de nome Dantas do Valle, que servia à disposição do então Major Adauto Esmeraldo.

Poupe-me, Senhor General Ciro Riopardense de Resende, do sacrifício de ter que voltar a este assunto, peneirando essas perguntas, reabrindo feridas, revolvendo o noticiário de um assunto que v. ex.ª bem poderia encerrar, com uma homenagem a ser prestada à verdade e à Justiça, confirmando o que for verdade, negando o que não for, mas dizendo alguma coisa para que o historiador do futuro o possa colocar no nicho da gratidão da posteridade, com toda humildade estendendo-lhe as mãos. Aceite, por Deus, não recuse!

4. — E AGORA que venha também a palavra de honra do General Henrique Cordeiro Oeste, que Afrânio Lemos foi ou não visto no Clube dos Caiçaras e hoje é reformado no posto maior do Exército. É tido como homem valente, de atitude desassombrada, capaz de enfrentar o mundo para servir a sua consciência, que venha dele respostas para as perguntas que vou formular. Responda-me General Oeste se é verdade ou mentira que:

a) Há vinte dias antes do crime, o bancário Afrânio LeLmLoLs foi ou não visto no Clube dos Caiçaras, em companhia de uma senhora que com ele costumava frequentar o clube, juntos e constantes;

b) Diga se é verdade ou mentira que essa versão foi feita por v. ex.ª a um seu colega, coronel, no saguão do Ministério da Guerra, quando era Ministro o General Teixeira Lott, e poupe-me, hoje ou amanhã, o sacrifício de publicar, o nome desse militar que enviou uma carta do próprio punho a um advogado de Bandeira, relatando o episódio, revelando por v. ex.ª. A descoberta desse nervo autêntico do crime do Sacopá decorre muito dessa colaboração, honesta de um colega de farda do inditoso Tenente.

Diga-me, General, e esse apelo eu faço apelando para a sua honra pessoal se é verdade ou mentira que o irmão da genitriz de Bandeira de nome Seixas Franco, jornalista, procurou-o v. ex.ª e pediu-lhe um documento do próprio punho sobre o assunto e v. ex.ª, apesar de confirmar, que o pivô do crime foi a moça com a qual a vítima no Clube da Lagoa era vista constantemente por v. ex.ª, recusou-se a dar por escrito para não criar problemas políticos. Se é verdade que o tia de Bandeira, num desabafo, teria dito a v. ex.ª "o senhor compromete a farda que veste. É pena, porque o considerava um homem de bem". v. ex.ª não é um anestesiado, é um homem idoso e não há de querer morrer levando para o túmulo essa verdade que identifica, plenamente, a quem interessava o crime e com isso perante a História, desagra-



O ex-tenente Bandeira pratica o seu último gesto na saída da prisão. Guarda sua carteira de liberado, pois mensalmente teria de se apresentar ao magistrado que o condenou e o manteve no cárcere

va o seu colega de farda. Atire-se nas águas tumultuadas do Sacopá e ajude-nos a salvar o naufrago que luta pelo direito de morrer honrado.

5. — NESTE CAPÍTULO enquadrei o General Adauto Esmeraldo, homem que conheci desde major, sempre trilhando a estrada da honra do dever e da dignidade. Com ele estive, certa feita, no gabinete do meu parente, amigo e chefe, General Newton Cavalcanti, quando chefe da Casa Militar do Presidente Dutra. Foi ele quem me apresentou a você então major que servia naquele tempo, na Delegacia de Ordem Política. Disse-lhe o General Newton que um policial de sua Delegacia teria sido escalado para o meu assassinato, que deveria ocorrer na Praça XI no momento em que eu, como deputado estadual, me transportasse para Niterói. A ordem era de forças ocultas ligadas a política do Estado do Rio. Pediu-lhe o General Newton que nos desse toda a garantia em nome das Forças Armadas. Qualquer coisa que me viesse a ocorrer, você, Adauto, seria responsável. Os jornais da época publicaram a entrevista do chefe da Casa Militar de Dutra advertindo aos que planejavam a minha morte e que não a tentassem porque ela arrastaria muitas outras. O Major Adauto se prontificou a por lanchas marítimas fortemente armadas para escoltar a barca em que em viajava para Niterói. Recusei-me, é óbvio que não admitiria intervenção federal no Estado em que eu era representante do povo, mesmo com minha vida ameaçada. Depois vim a conhecer um policial escalado para o meu assassinato, ou melhor, convidado para fazê-lo, na casa do General Góes Monteiro, a quem devo em grande parte a intervenção, também, junto ao então chefe de Polícia General Lima Câmara. Terminado esse episódio, o tal policial ficou meu amigo e, anos depois, passou a me relatar fatos a respeito do Sacopá que me encheram de revolta e de nojo.

Eis porque resolvi hoje convocar você Adauto, que na ocasião do crime morava na Avenida Pasteur, próximo ao Iate Clube, de onde saiu o carro da vítima acompanhado de um policial que a levou até a farmácia Grindelia de Oliveira Júnior. Ali estavam os rapazes que de há muito procuravam a vítima e a atraíram, por telefone, ao local e deixaram portanto no interior do carro as impressões palmares e digitais que foram encontradas pelo Dr. Tornaghi. A vítima seguiu viagem com destino ao Caiçaras, subindo de quem vem, enquanto as que lá deixaram as fichas seguiram para a casa de Debusi Neto, na Ladeira do Sacopá, onde a aguardariam. Lá ficou também Pedro Gomes aguardando Afrânio vivo para que fosse morto em lugar ermo. Afrânio, antes de chegar ao Caiçaras, sentiu que estava sendo levado pelo seu magarefe para o matadouro e refugou a viagem parando poucos metros antes do Clube, próximo a várias pessoas. Aí mesmo foi morto pelo seu companheiro de viagem, que Pedro Gomes conhece, que Napoleão morreu sabendo quem era, que Eurico Gomes antes de morrer pediu a uma filha que, por desencargo de consciência, dissesse à Justiça que Bandeira era inocente, que Debusi, Carlos Vaz, Milton Pedro Gomes, Herbert Willys, Carlos Vital e mais Dantas Valle, e tantos outros que seria enfadonho enumerar, em face da conjuntura política da época, bem que agora poderiam vir a público e ajudar-nos a desenterrar a verdade, traída, relegada da luz, esquecida dos homens mas que poderá, de uma hora para outra, explodir de onde está com estrondos de horror.

(Conclui na pág. 3)

"PRESTANDO CONTAS"

Aos ex-colegas de Bandeira

(Conclusão da pág. 2.)

ror sobre as cabeças de muita gente. Ajude-nos, general, com o peso da sua autoridade moral a carregar o soberbo peso da cruz da verdade. Você sabe, Adauto, e me permita que assim o trate, que Muniz Falcão, na Câmara, certa feita, procurou envolver em um discurso capcioso o seu nome, e do governo a que você servia na ocasião do discurso.

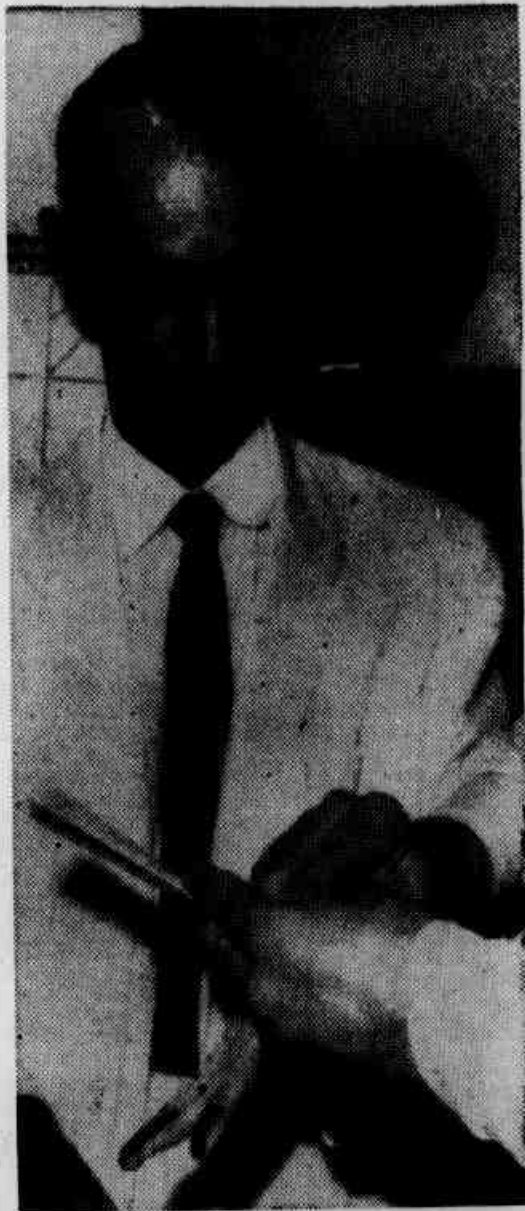
Ora, o crime ocorreu em 6 de abril de 1952 e o processo foi feito quando era ministro da Guerra o Sr. Estillac Leal, considerado na época o maior inimigo da Aeronáutica, que retornara ao Poder com o propósito de uma forra. Certa feita, na residência do Sr. Santos Vahlis, em dia de festa, declarou Estillac que havia certas carniças no Brasil precisando ser enterradas para acabar os urubus. Nós sabíamos a quem ele se referia, você também o sabia. No discurso de Muniz, que consta dos anais, catalogava-se os Deputados Heráclito Rego e Pontes Vieira, ambos do PSD, como tendo comunicado ao presidente da Câmara (Carlos Luz) que o personagem que atendia pelo nome de "Clóvis" planejava a morte do jornalista Maurício Vaitzman, que lhe havia feito insinuações a respeito do crime do Sacopã. O fato consta de documentos sigilosos da Câmara. A casa do jornalista foi cercada várias vezes por elementos da Ordem Política da época, dizia o deputado. Você era delegado de Ordem Política na ocasião. Responda-me se é verdade ou mentira essa denúncia. Em caso de negativa, eu peço a você que conversou longamente com Maurício Vaitzman depois do episódio, que diga honestamente o que foi que pediu a ele e que, a partir desse encontro, foi encerrada a campanha dos Diários Associados. Responda-me também o que sabe a respeito do papel de Hélio Vinagre, seu cunhado, que condenado a seis anos de prisão, continuava solto nas ruas do Rio de Janeiro fazendo policiamento. Informe se, no seu tempo, Pandiá Pires teve missão secreta na Delegacia de Ordem Política, e se é verdadeiro o ofício do então chefe de Polícia, General Ancora, a respeito do papel de Pandiá como dedo-duro, na época, do Gabinete do General Ciro Resende, segundo comunicação ao juiz João Claudino. Se sabe o grau de parentesco do chefe de Polícia antecessor do General Ancora com o Senador Napoleão e com Carlos Vaz de Mello; e se não sabe ser Pandiá Pires cunhado do Brigadeiro Guidão, em cujo apartamento se construiu a farsa para envolver o tenente? Responda, Adauto, se é verdade ou mentira que a campanha iniciada pela imprensa, que acusava de golpista o governo Café Filho, começou antes ou depois que o Brigadeiro Eduardo Gomes determinou ao Ministro Prado-Kelly que abrisse inquérito para apurar o erro judiciário que envolveu o tenente num crime arquitetado nos porões do Palácio do Catete naqueles dias que precederam o dramático pronunciamento do então Presidente Vargas "de nunca supor que debaixo dos seus pés tivesse um mar de lama". É verdade ou mentira que o honrado Brigadeiro Clóvis Travassos, então chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica, disse ao criminalista Serrano Neves que a Aeronáutica estava em dificuldades para dar prosseguimento ao inquérito para desmascarar a farsa do Sacopã por causa de uma certa pressão política, que de fora estava criando problemas para o Governo e que estava correndo notícias de que o inocente oficial havia recebido dinheiro para aceitar a culpa do crime. Responda, e eu lhe peço em nome da sua dignidade pessoal, se você assistiu ou não ao saudoso General Menezes Cortes, então chefe de Polícia do Governo Café Filho, dizer no seu Gabinete, aos jornalistas Maurício Vaitzman e Iêdo Mendonça, que não envolvessem o seu nome no noticiário do Sacopã, que em troca prometia aos aludidos jornalistas que Hélio Vinagre havia se proposto a dizer a verdade sobre a farsa que condenou o tenente. É verdade ou mentira que, na presença de alguns jornalistas e oficiais da FAB, num apartamento de Copacabana, lhe foi feita a revelação de que Hélio Vinagre, embora condenado pela Justiça, estava solto na cidade na ocasião da primeira Justificação preparatória para a revisão do processo?

6. — DIGA à Nação quem participou das demarches que afastaram da apuração dos fatos o promotor Sá Peixoto, substituído por Newton Marques da Cruz, promotor público e empregado do SESC, por indicação de Leopoldo Heitor, então sócio de escritório do Professor Oscar Stevenson, presidente do IAPETC. Confirme ou negue que haja ouvido, presentes autoridades civis e militares, o relato impressionante de detetives de sua Polícia demonstrando-lhe que Bandeira estava servindo de bode-expiatório. E que Diógenes Sarmiento de Barros, num relatório de inquérito,

afrontando o regulamento da Polícia, chamou de gang os militares que ouviram Valton Avancini espontaneamente.

Está aberto para você, meu prezado Adauto, Esmeraldo, um crédito de confiança pois acredito que não haja omissões nesta hora. Os dirigentes são outros, nada tem-se a rezeir; os figurões da farsa do Sacopã quase todos já estão no rol dos culpados. Enfrente-os, pelo menos agora, pois já estão mais envelhecidos e menos poderosos. Mostre a eles que você tem honra. Diga-lhes que sua farda, ainda é verde-oliva, que não está salpicada de lama, conte tudo em homenagem à Justiça da nossa Pátria e com respeito à própria Revolução de 1964, que você certamente ajudou. Em nome da farda do nosso glorioso Exército, esqueça-se, por um instante, de sua condição de reformado e convença-se de que o prazer de que se tem em pisar por um minuto no chão duro da verdade faz esquecer as fadigas da vida e as decepções da mocidade.

Em nome daquela hora trágica em que os amigos, como as andorinhas, que voam no verão da prosperidade, fugiam no inverno da adversidade, daquela noite fria e caliginosa de 11 de novembro de 1955. Recorde-se de que a minha missão foi a mais difícil, foi a de remover do Catete o próprio Presidente da República para entregá-lo à Marinha de Guerra, com o risco da minha vida, e da minha própria esposa, a única que não me abandonou naquela hora, e que desempenhava a função de muniadora da minha velha Lurdi-



O marginal Hélio Vinagre, foi um dos artífices da novela Sacopã. Seu trabalho valeu a sua liberdade condicional em um dos vários processos a que estava respondendo perante a justiça. Na foto o marginal está sendo identificado por mais um crime*

nha. Com ela, colete, capa e tudo, cumpri a minha missão na hora difícil da vida nacional. Ai está ainda vivo, para glória de todos, EDUARDO GOMES, que não me deixa mentir, Prado Kelly, você e outros, e que de tudo sabem. Ai está Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil de Café Filho, que em entrevista célebre, publicada na Revista da Semana, de 16-6-1956, ratifica o que estou lhe dizendo agora, e acresce o papel desempenhado pelo meu saudoso amigo e companheiro General Euclides Etsgoia, cuja prisão pela tropa do General Lott, que ocupava o Catete, facilitou a minha missão e os meus movimentos para o transporte do Presidente Carlos Luz, do Catete à Marinha. Você, Adauto, sabe da minha honestidade, da minha lealdade, da minha coragem moral e da minha intransigência em questão de princípios, em nome daqueles momentos, e de uma velha amizade, venho a público e com o peso de sua autoridade calque o bisturi até o osso no tumor do Sacopã. Com isso, aguarde em casa, na sua velhice, o salário moral da posteridade, e ela será justa na sua decisão final.

7 — Dirijo-me agora ao honrado GENERAL JOBIM, médico da família Tornaghi e amigo do saudoso delegado e seu confidente. Este homem é tão autêntico, tem tanta coragem de ser justo, que a minha pergunta a ele resume-se no seguinte:

— É verdade ou mentira que o ilustre Delegado Tornaghi antes de morrer lhe mostrou o **dossier** em o qual, na relação dos culpados, não estava o nome do Tenente Bandeira. Que esse **dossier** afirmava a inocência total do oficial da Aeronáutica.

b) É verdade que, em conversa com seu cliente, ele demonstrava decepção com o General Ciro Resende, que o forçava a parar as investigações que inocentavam o tenente?



O ex-oficial da Aeronáutica inicia a sua liberdade. Em sua companhia o então deputado Tenório, mais tarde seu advogado e hoje seu defensor na imprensa, na qualidade de jornalista



Bandeira, sua avó e sua mãe. Ambas sofreram muito. Hoje, quem continua sofrendo é o ex-oficial. O crime prescreveu: a verdade não



Brigadeiro Jair Vasconcelos, também batalhou pela inocência do ex-tenente. Mas a máfia que funcionou no processo não permitiu que a verdade aparecesse



c) É verdade ou mentira que o Delegado Tornaghi teve agravada a sua saúde em consequência de tais decepções?

d) É verdade que o Sargento José o procurou para dizer-lhe que viu quem matou o bancário, e que afirmava, em nome de sua farda, não ser Bandeira, e sim outro, mas robusto, alto e de cabelos escorridos, sem nenhuma semelhança com o acusado. É que o referido sargento telefonou para o 2.º Distrito Policial, no dia seguinte ao do crime, propondo-se a depor, tendo sido destrutado pela autoridade que o atendeu?

Vamos parar por aqui. Ficarei satisfeito se este artigo obtiver um resultado prático. Que nos desmintam, mas que tragam a verdade para a nossa campanha. Que nos confirmem, mas usando a verdade, jamais fatos imaginários, manobras de baixo calão, desvios. Este é um apelo que desejo subscritar com a honra das personalidades aqui sofrendo por crime que não praticou. Há uma Justiça referida. É um apelo autêntico. Há um homem tico no banco dos réus. E urge que ambos se recomponham. Eis tudo.



Hermes Dourado, delegado de ontem e de hoje, continua a subir na sua carreira. Para ele o Sacopã ainda rende

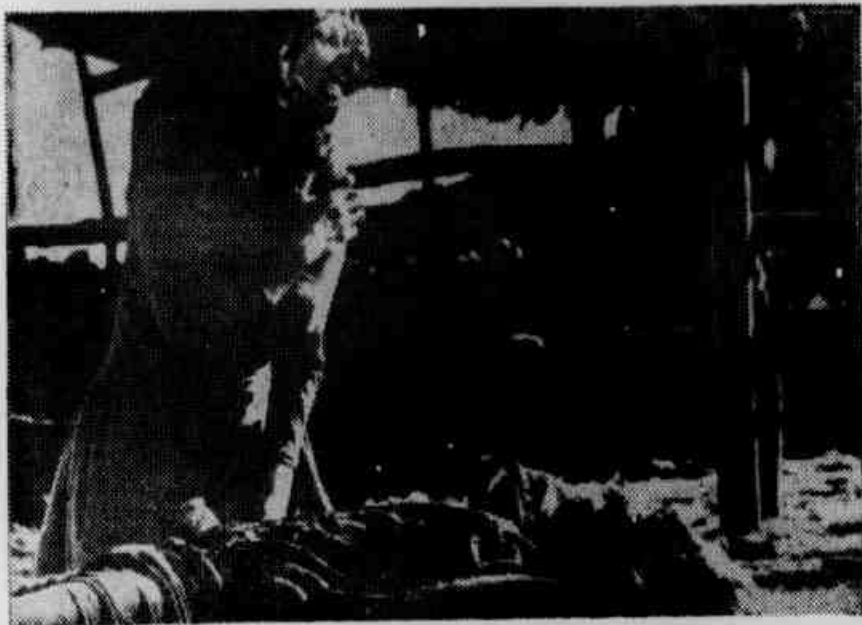


O atual delegado Rui Dourado, depois do Sacopã, foi servir no gabinete do Ministro Alencastro Guimarães como assessor jurídico

Considero um dever de lealdade, como solidariedade do meu respeito à opinião pública que nos acompanha nesta luta, ressaltar que não tenho nenhuma antipatia pessoal pelos nomes de militares por mim convocados neste articulado. E espero que Deus os inspire a ajudar-nos na grande contenda, em defesa de Verdade, da Justiça e da Liberdade: trindade bendita que tem o seu fundamento em preceitos divinos. E certos que se tivermos a suprema coragem de sermos justos, ante este mundo enfermo, de descrenças, decepções e desilusões, não ficaremos sós: Deus ficará conosco.

Nilo Machado descobre nova atriz entre anônimos de Caxias

OS PRÓXIMOS FILMES



● Pelme terá amanhã em Caxias e na Guanabara um faroeste violento: "Vin-gança Selvagem"

● "A FABULOSA CLÍNICA DO DR. TERSILI"

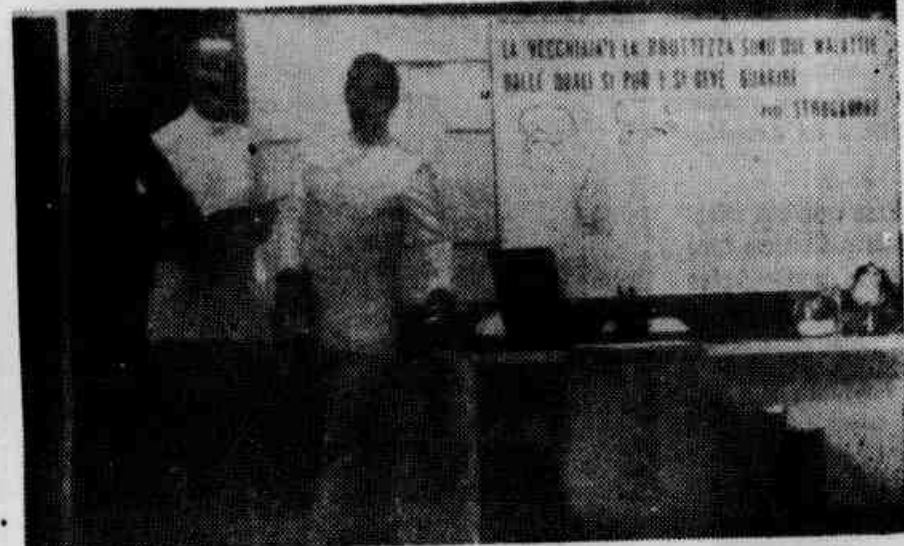
Da Condor, em cores. Com Alberto Sordi e Evelyn Stewart. Comédia-satírica. Direção de Luciano Salce.

● "A CRISTA DO DIABO"

Da Paramount, em cores. Com Bekim Fehmiu e Richard Crenna. John Huston, também. Direção de Burt Kennedy. "Western".

● "A VIEVA VIRGEM"

Nacional, da UCB, em cores. Direção de Pedro Carlos Rovai. Com Adriana Prieto, Jar-del Filho e Carlos Imperial. Comédia de sexo e erotismo.



● Alberto Sordi garante boa diversão com "A Fabulosa Clínica do Dr. Tersili", que a Condor Filmes anuncia

● "CHAMAM-SE TRINITY"

Da Metro, em cores. Direção de E. B. Clucher. Com Terence Hill e Bud Spencer. Faroeste italiano.

● "DOMINGO MALDITO"

Da Universal, em cores. Melo-drama. (amor e crime) com Glenda Jackson e Peter Finch. Direção do notável John Schlesinger. de "Midnight Cowboy".

● "MORTE EM VENEZA"

Italiano, da Warner. Direção de Luchino Visconti. Com Dirk Bogarde e Bjorn Andre-son. História de um amor ho-mossexual.



● Terence Hill volta a jogar com o faroeste violento: "Chamam-me Trinity", que a Metro lançará quinta-feira

● "PERVERSA PAIXÃO"

Da Universal, em cores. Di-reção de Clint Eastwood. Com Clint e Jessica Walter. Melo-drama de crime.

● "FROCUÇA-SE UMA VIRGEM"

Nacional, de Jarbas Barbo-sa, em cores. Direção de Pau-lo Gil Soares. Com Hugo Car-

● "VIAGANÇA SELVAGEM"

De Pelme, faroeste mexi-cano, em cores. Direção de Alberto Mariscal. Com Jorge Luke e Isela Vega.

Sucesso mantém crepúsculo

Com lançamento cor-retíssimo, promovido co-mo se deve promover, a Art Filmes acaba de la-vrar mais um tento, esta semana, com **Crepúsculo dos Insaciáveis**, o filme em cores dirigido por Al-berto De Martino, com Dorothy Malone e Robert Hoffman à frente do e-len-co. **Gli Insaciáveis** é um melodrama policial que relata as aventuras de um jornalista italiano nos Estados Unidos. O elenco, dos melhores, conta também com Romi-na Power (a filha do sau-doso Tyrone Power, de O



A fórmula do sucesso

Cisne Negro, Alexandre Ragtime Band e outros sucessos da década dos 40). John Ireland e Lucia-na Palluzzi.

A direção do **Elite** jun-tamente com Bené e o popular Costa, convida para uma grande noite dançante domingo (hoje) 16 de abril as 21 horas, e nesta data será prestada significativa homenagem pela data natalícia de Cati e Lurdinha. Miss simpática.

Traje: Passêlo ou es-por-te decente. Convite Especial, conjunto: ...

GIM BOSSA

ELITE CLUBE — R. Frel Caneca, 4/6, tel. 232-3217.

Após longa temporada sem produzir filmes, Nilo Machado volta à carga prometendo para dentro de poucos dias a realização de **Nas Garras da Sedução**, que ele levará à tela como produtor, roteirista e diretor. Nilo Machado disse à **LUTA DEMOCRÁTICA** que seu novo filme vai lançar uma atriz sensacional, Antonia Faria, descoberta entre anônimos da população de Caxias. Tendo renovado sua equipe técnica, ele terá Eduardo Siqueira como assistente de direção de **Nas Garras da Sedução**, cuja história segue a linha dos grandes sucessos cinematográficos sobre sexo e erotismo. O último filme de Nilo Machado, feito ano passado, foi **O Playboy Maldito**, ainda inédito no Rio, mas sucesso de bilheteria que só em São Paulo arrecadou mais de 250 mil cruzeiros.

"OSCAR"

À margem da grande festa

Exclusivo para LD — "The party is over" diria o Harry Stone no seu caprichadíssimo inglês. De Boston ou Pasadena? De fato, a festa acabou. Por isso é que agora entramos nós, alegres e satisfeitos, vendo o que sobrou do bolo, das bebidas, para uma visão mais correta dos sonhos, das delusões, do que está certo e do que está errado. E também para uma visão, embora pequena, das lembranças dos velhos ídolos do cinema que assomaram o palco do Music Center na noite do dia 10 próximo passado, em Los Angeles, Califórnia.

Mais uma vez a Academia cometeu às suas injustiças, aliás tentando reparar uma dessas velhas injustiças com o "Oscar" dado ao octogenário Charlie Chaplin. O fato é que o presidente Daniel Taradash não falou a verdade sobre o grande Carlitos. Limitou-se ao fraseado do "welcome", às batidinhas nas costas, talvez até sem saber se Chaplin falava a verdade, sem a grande mágoa, no expressar-se: "oh, wonderful, sweet people!". Ou ali não estariam mais as bruxas do macarismo que expulsaram toda América o grande e imperdível comediante inglês? De certo, alguns lá estavam emelo escondidos, meio farsantes — mas em compensação o ambiente respirava ar fresco com as figuras de Jane Fonda, Sammy Davis Jr., Gene Hackman, Paddy Chayefsky.

A recordação dos bons tempos — da magnífica Hollywood antes do advento do macarismo vergonhoso — foi-nos dada por Betty Grable e Dick Haymes. Embora tenhamos que lamentar-lhes a velice tão visível às vezes tão triste. Betty e Dick davam saudades dos musicais dos idos 40: "Sweet Rosie O'Grady", "State Fair" (cuja canção-tema, "The More I See You", foi lembrada pela orquestra do Music Center), "Springtime in the Rockies" e por aí afora.

Da transmissão da televisão para o Brasil, restou algo muito desagradável que a Tv Tupi, ou outra estação qualquer, tem a obrigação de não mais repetir: o locutor, Hilton Gomes foi um desastre, como já houvera sido Bibi Ferreira, na base do renitente improviso, da tradução caótica, a tal ponto que uma alusão à "Nicholas e Alexandra" ficou sendo a um filme que não existe e que Hilton chamou de "A Família Imperial Russa". Uma tremenda e horrível confusão, do princípio ao fim, atenuada pelos nossos conhecimentos da língua inglesa.

Os prêmios, propriamente ditos, poderiam não ser conhecidos do povo, mas os bastidores do cinema já se queixavam dos favores prestados à algumas coisas e à algumas pessoas. Por exemplo: o Melhor Filme seria mesmo "Klute" e não "The French Connection". Nunca, no entanto "Piddie o nthe



O Melhor Ator no Melhor Filme: Gene Hackman em "Operação França" (The French Connection)

Roof", como ingenuamente pensava uma minoria deslumbrada com os resultados financeiros da bilheteria. O "Violinista" pode, deve e está marcando bem a sua presença como "making money film". Mas os prêmios que recebeu talvez pudessem reverter em benefício de outros: Melhor Fotografia (Oswald Morris), Melhor Adaptação (John Williams) e Melhor Som (Gordon McCallum e David Hildyard). Um "Oscar" justíssimo, para a música de Isaac Hayz, em "Shaff". "Operação: França" ficou com a parte maior do bolo: cinco estatuetas (Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Ator, Melhor Roteiro e Melhor Montagem). A grande alegria foi ver nas mãos de Jane Fonda o "Oscar" da Melhor Atriz (em "Klute"), mas ficamos desconfiadíssimos com as laúras dadas à "Nicholas e Alexandra": Melhor Cenografia, Melhor Direção Artística e Melhor Guarda-Roupa, a não ser que seja um daqueles já mencionados favores da Academia de Arte e Ciências Cinematográficas de Hollywood...

Vamos no entanto torcer pelos prêmios que deram a "The Last Picture Show" (A Última Sessão de Cinema", de Peter Bogdanovich, com dois "Oscars": Cloris Leachman e Ben Johnson, melhores atores coadjuvantes e ao italiano "Guardino Dei Finzi-Contini", de Vittorio De Sica, consagrado o Melhor Filme Estrangeiro.

PODES CRER

● BRIGADEIRO

Encontramos o Brigadeiro Rui Presser Belo à porta do edifício da Pelme, não cuidando mais de cinema — que era a sua especialidade, no Departamento de Fiscalização do Instituto Nacional do Cinema — mas, como diríamos, em outras transas. Lamentamos saber que o velho e simpático ex-dirigente do INC tenha nadado, recentemente, com problemas do coração. Mas já refletido, felizmente, após breve convalescença.

● ARTE COPA

Cinema I é o nome da nova casa de diversões que surgirá em Copacabana, em maio próximo, promovendo cinema de arte com exclusividade, das duas da tarde à meia-noite, de segunda à domingo. O Cinema I, que é o velho e abandonado Parla-Pálacia da Rua Prado Júnior, está passando por amplas reformas, de luxo, e sua reabertura será, ao que dizem, com O Águia (The Eagle), o clássico de Rudolph Valentino feito em 1926, agora em versão sonorizada e remontada sob os auspícios da Pelme. Alberto Shatovsky e Tony Mame (que acaba de deixar a direção da Columbia no Brasil), são os responsáveis pela nova iniciativa cinematográfica carioca.

● INDEPENDÊNCIA

Em filmagem, durante 20 dias, no velho e austero Itamarati, uma super produção do cinema brasileiro, em cores: **Independência ou Morte**. A direção é de Carlos Coimbra, a produção de Osvaldo Massani, e o elenco conta com Tarcísio Meira, Anselmo Duarte, Tarcísio Meira Jr., Glória Menezes e Dionísio Azevedo. O filme visa a festejar o Sesquicentário da Independência, e, claro, focalizar as lutas e as glórias de Dom Pedro

I antes e depois do Grito do Ipiranga.

● TERESÓPOLIS

IV Festival do Cinema Brasileiro em Teresópolis, semana que vem, a partir de quinta-feira, dia 20, indo até do-

Fernando José Salgado

mingo, 23. Muitas festas, muita confraternização, e as pré-estréias de **Mãos Vazias** e **A Difícil Vida Fácil**. A frente do novo festival o prefeito Flávio Bertoluzzi, o diretor de Turismo, Delson Monteiro, e o nosso confrade Adolfo Cruz.



CREPUSCULO DOS INSACIAVEIS

ME CAPITULO ART-PALACIO AZTECA

COPACABANA

ART-PALACIO ART-PALACIO ART-PALACIO

TIJUCA MEIER MADUREIRA



Chamam-me Trinity 5ª SEMANA 20

O FIM DE UM CARRASCO

HOJE

METRO BORVISITA

METRO

IMPATOR

LAGOA DRIVE IN

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Milho pra Galinha, Mariquinha

Credo que sou um dos últimos a falar do excelente livro de Marisa Raja Gabaglia, **Milho pra Galinha, Mariquinha**. Muitos já falam, o livro é um merecido sucesso, e, enfim, um caso resolvido. Há, porém, uma coisa que está dizendo a respeito da autora que acho profundamente injusta. Alguns a comparam a Sérgio Porto, o inesquecível Stanislaw Ponte Preta. Nada mais errado. Os estilos dos dois são completamente diversos. Marisa tem personalidade própria, um estilo todo seu. E um estilo que fará, inevitavelmente, escola como o de Sérgio, que deixou vários imitadores. E um livro de primeira ordem este lançamento da Sabá.

JORGE LUIS BORGES — A Editora Globo lança mais um livro de Jorge Luis Borges, desta feita reunindo duas obras do autor argentino: **Elogio da Sombra**, poesia, e **Peris**, importantíssimo pois se trata de um ensaio autobiográfico. Anunciada a próxima edição de **Aleph** uma das mais importantes obras de Borges. — Outros lançamentos: de Marlene Retamal de Medeiros e mais quatro professores, o **Dicionário de Geografia**, da Enciclopédia do Curso Secundário; de Alfonso Martignoni, **Máquinas Elétricas e Corrente Contínua**; e a 2ª edição de **Sociologia do Desenvolvimento**, de Pedro Calderan Beltrão. — A D. Julieta os meus agradecimentos pelo Curso de Hidráulica, de Eurico Trindade Neves. Obrigado.

POESIA SEMPRE — Mariluz Perestrelo é uma boa poetisa que nos aparece agora com **Há um Quadrado de Ceu Que Não Viram**. São trinta bons poemas alguns ilustrados por Augusto Rodrigues, que dispensa comentários. Um bom exemplo da poesia de Mariluz está no poema I: "Amanhã estes versos / Serão de todos / Serão livro / Um dia foram meus / ... e neste grande mundo / tão pequeno / quem os lerá / como tu / como eu?". — Edição da José Olympio.

O NOVO CATECISMO — A Editora Herder vem de publicar **I Novo Catecismo**, ou **Catecismo Holandês**, com as modificações do texto elaboradas pela Comissão Cardenalícia do Vaticano, traduzido do original holandês redigido pelo Instituto Catequético Superior de Nijmegen.

— Outros importantes lançamentos da Herder: de J.H. Fichter, **Sociologia**, expondo os conceitos fundamentais da sociologia com clareza e objetividade; de Anne Anastasi, duas obras: **Psicologia Diferencial e Testes Psicológicos**; O primeiro destina-se a desenvolver no estudante "as habilidades intelectuais necessárias para a compreensão e avaliação dos dados da psicologia diferencial"; o segundo divide-se em três partes: 1) Princípios para a aplicação de testes psicológicos; 2) Testes de inteligência geral; 3) Testes diferenciais de capacidade. — E ainda finalizando a obra de Fred S. Keller, **Apredizagem: Teoria do Reforço**. — Uma boa safra.

MITOLOGIA — De Tassilo Orpheu Spalding, a Cultrix lança o **Dicionário da Mitologia Latina**, vamos encontrar na página 65 o verbete: "Mefitis" — Deusa que presidia ao ar corrompido. — Como se vê o problema é antigo. — Ainda da Cultrix, iniciando a série de Ficção Científica, O Planeta de Neanderthal, cinco histórias de Brian W. Aldiss.

DA MESTRE JOU — Durante a ausência desta coluna chegaram alguns livros da Mestre Jou que merecem registro. Vamos a eles: do Dr. Max Barscheider, traduzido pelo Dr. Vicente Félix de Queiroz, **Diagnósticos Clínicos**, com um índice analítico e um alfabeto de enfermidades; de A. L. Casillas, para engenheiros ou alunos de engenharia, **Máquinas — Formulário Técnico**, livro de 640 páginas indicado para profissionais no campo da mecânica, metalurgia e siderurgia, e **Tecnologia da Medicina**, em nova edição revista. — E finalmente, apresentado por José Américo de Almeida, com prefácio de J. Herculano Pires, **Crônicas**, de Maria Bernardet Cavalcanti.

BERTRAND RUSSEL — O 3º e último volume da Autobiografia de Bertrand Russel, vem de aparecer pela Civilização Brasileira. O livro vai de 1944 até a morte do filósofo inglês em 1970. Um livro classe A. — Ainda da Civilização: de S. H. Foukes e E. J. Anthony, **Psicoterapia de Grupo**, fornecendo ao leitor leigo os princípios da moderna prática científica; e um clássico de educação sexual já em sua 19ª edição: **Nossa Vida Sexual**, de Fritz Kahn.

CLUBES & SAMBA

Paulo Francisco

VI FESTIVAL DOS CAMPEÕES VAI INCREMENTAR O SURUI

A diretoria da Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara já tomou todas as providências para a realização do sensacional baile, denominado VI Festival dos Campeões, que será levado a efeito na sede do Surui Atlético Clube, à Rua Surui, 280, em Brás de Pina. O acontecimento de confraternização dos blocos carnavalescos filiados aquela entidade será abrilhantado pelo fabuloso Conjunto Brasil Show, havendo ainda, desfile de fantasias e show de pastistas. Os blocos carnavalescos: Arranco, Vai Se Quiser, Canários das Laranjeiras, Quem Quiser Pode Vir, Cara de Bol, Flor da Mina do Andaraí, Unidos de São Cristóvão, Bafo do Bode, Unidos do Cantagalo, Cometas do Bispo, Unidos da Vila Kennedy, Leão de Iguazu, Os Brasinhas, Acadêmicos do Colégio, Cacareco Unidos do Leblon, Mocidade União do Tinguá, Caprichosos de Bento Ribeiro, Rosa de Ouro, Amar é Viver, Rouxinol do Grotão da Penha, Suspiro da Cobra, Boêmios do Andaraí, Dragão de Irajá, Tigre de Caxias, e Recanto do Sul, receberão troféus e diplomas. A diretoria da Federação comunica aos associados que se encontram a disposição dos blocos, no departamento social, convites para o importante baile.

DESACATO — Sexta-feira, na novata Ala do Desacato, da campeã Escola de Samba Império Serrano estará promovendo o grandioso pagode no sítio do sr. Amariu Lenom, no próximo domingo em Petrópolis, onde será batizada a ala, que tem como padrinhos: Jamil Maluf "Cheiroso", Mano Décio da Viola e o proprietário do sítio: e como madrinhas: Pildes Pereira "presidente das nidas de Vila Isabel", Eloisa Alton e Vera Lúcia Miranda. "O Globo".

ESTUDANTINA — Orlando Barbosa, o cantor das madrugadas, Jaime Cabelreiro e Joãozinho de ex-Cedofeita, farão realizez no próximo domingo em poligone manhã, tarde e noite de recordações nos salões da Estudantina Musical, à Praca Tiradentes, 75. A incrementação terá início às 11 da manhã, com macarronada, partido alto, baile e muita badalado. "O Globo".

VILA EM FESTA — Sob a coordenação das Alas Gato 73, Bacanas e Pingo de Ouro, da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, dia 30, acontecerá o concorrido baile show, na Associação, Atlética Light, à Rua José do Patrocínio, 171, no Grajaú. A música será do Conjunto de Arnaldo Junior Show e na ocasião serão apresentadas as candidatas a Rainha das Alas.

MANGUEIRA — Destaque na Passarela é o título da importante noite de samba e empolgação que acontecerá, logo mais, na quadra da Associação Primeira de Mangueira, na quinta-feira, a Mangueira voltará a movimentar seus tamborins com festa para homenagear o pessoal que participaram do Juri do último carnaval. **UMAS E OUTRAS** — Beija Flor vai promover 48 horas de samba, sábado e domingo, na quadra da Rua Pracinha Wallace Pass Leme.

LD SHOW

CÉLIA PAIVA: VENCI APESAR DAS PERSEGUIÇÕES SOFRIDAS

A NOITE É O ESPETÁCULO

* Efe Pinto

Célia Paiva, a cantora que iniciou sua carreira de "brincadeira" e alcançou o estrelato em pouco tempo, estará com seu último disco na praça no final desta semana. Celinha, cantora e atriz, agora é também compositora, pois a música "O Amor que Vai Sumindo Como a Neve que se Aquece ao Sol", lado um do compacto simples gravado na Tap-Can, é de sua autoria de parceria com Luiz César. Do outro lado, é uma composição de Luiz Moreno, "Vai Veio" (mistificação), em ritmo africano.

Na intimidade de seu lar, Celinha contou toda a sua história, desde que começou a cantar, até as perseguições sofridas por produtores, empresários e programadores: "Abelardo Barbosa e Zé Fernandes, foram meus grandes incentivadores", disse Celinha. Por outro lado, a cantora, sofreu perseguição de programadores, empresários e produtores que, inclusive a deixaram sem dinheiro em São Paulo na ocasião em que foi contratada para cantar numa emissora de tevê na capital paulista.

COMEÇOU BRINCANDO

— Comecei minha carreira, de brincadeira. O negócio foi mais ou menos assim: "Eu tinha uma empregada que ouvia todos os programas de rádio e assistia televisão das 18 às 23 horas, trabalhar mesmo que é bom, ela quase não trabalhava. Eu costumava cantar muito enquanto arrumava a casa e ela que gostava de minha voz, falou num programa chamado "Gahe Dez Milhões por uma Canção", o incentivo foi tanto que resolvi me inscrever e acabei participando do programa deu tudo certo. Fiquei colocada entre as seis primeiras e só não ganhei o prêmio, porque João Roberto Keill me tirou meio ponto. Das seis, só eu continuei na vida artística, as outras desapareceram."

Tão logo terminou o programa, fui convidada por donos de boates e empresários, a princípio, não queria aceitar, mas acabei contratada por um dono de uma boate onde fiz uma temporada de 8 meses. Um ano depois, recebi um convite de Valdir Calmon para ser crooner de sua orquestra e passei a fazer paises e shows. Nesta época, já com um pouco de tarimba e muito incentivo de "Chacrinha" e Zé Fernandes, fiz minha primeira gravação, foi uma música de Miguel Gustavo para o carnaval pela gravadora Continental.

Dal em diante, passei a participar de vários programas e era sempre programada no "Chacrinha". Fiz então, uma gravação de meio de ano, ainda pela Continental e por intermédio de "Chacrinha", gravei "Mata-me" de Humberto Silva e Clóvis de Mello e "Se Deus Quiser", de Luiz Magalhães e Flora Mattos. Depois dessa gravação, fiz uma excursão pelo interior do País onde aliás, tive muito sucesso em Natal, Fortaleza, Alagoas, São Luiz, Porto Alegre, Paraná e outras cidades. Na volta da excursão, gravei, "Cinzas", de Miltonho e "Não Somos Iguais", uma versão mexicana que estourou na praça.

PERSEGUIÇÃO

Desde o início de sua carreira Célia Paiva passou a ser perseguida. O primeiro caso foi no Teatro Nacional de Comédias, onde estreou como cantora e atriz, ao lado de Grande Otelo. Valdir Maia e outros artistas de renome. A peça, "De Ontem, de Hoje e de Sempre", permaneceu em cartaz mais de dois meses e Célia não recebeu um centavo. Isso aconteceu no final do ano de 1970.

Em 1971, a cantora teve outra grande decepção. Foi contratada por um produtor de tevê que por delicadeza, não quis declinar o nome. O tal produtor levou Celinha para atuar numa emissora paulista. A cantora ficou hospedada num hotel no centro da cidade e fez apresentações durante duas semanas. No dia de voltar para o Rio, o produtor que a levava negou-se a pagar não só o cachê pelas apresentações, como as despesas do hotel Celinha teve que chamá-lo de "cafajeste", entre outras coisas, no hall do hotel. O gerente teve que intervir para serenar os ânimos, pois a cantora estava seriamente aborrecida. A Imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro divulgou amplamente o fato na época.

COM ZÉ FERNANDES

Já com cinco gravações e preparando outro disco, Célia Paiva foi convidada para fazer uma temporada ao lado de Zé Fernandes, na Lapa. Depois disso, Céli voltou a viajar e ficou presa a uma série de compromissos no interior. Agora, Célia Paiva está no Méier, novamente com Zé Fernandes fazendo duas apresentações por semana.

O compacto simples de Célia Paiva, com duas músicas inéditas, uma de sua autoria e outra de Luiz César, estará na praça ainda esta semana e de acordo com a opinião dos entendidos no assunto. O disco deve estourar.

BRIGA COM FLÁVIO CAVALCANTI

— A última que fiz com o Flávio, diz Célia Paiva, foi no "Programa Flávio Cavalcanti". A produção do programa já havia combinado tudo, a orquestra entraria errada de propósito para me atrapalhar, pois antes de minha apresentação, Carminha Mascarenhas queria saber de todas as maneiras, se eu tinha coragem de criar uma briga com o júri. Eles conseguiram que haviam combinado nos bastidores, eu fiquei muito zangada com a "palhaçada" do júri, de polícia e nunca foi um bom repórter depois, andou aparecendo no Rio de repente e foi amparado pelo Flávio, porque aquele moço, em São Paulo, trabalhava como repórter de polícia e nunca foi um bom repórter depois, andou aparecendo como júri do programa de Carlos Manga e agora vive aí, arrotando vantagem e pensando que ele é quem é o bom, mas na realidade, aquele moço não está com anda.

● Colé estreou com muito agrado sua nova produção no Teatro Carlos Gomes, que é a revista d'êle e de José Sampaio Gostoso Mesmo é Mulher, com Nick Nicola, Maxilla Costa, Tirica, Sandrin e mais uma pá de vedetinhas lindas, além do próprio Colé e da encantadora Lucinha Apache.

● O Alt-Berlin incrementou-se com o show de Carlos Hamilton Tem Samba Em Ipanema, onde a cantora Maria Lúcia e os conjuntos Modernos do Samba e A Brazuka dão seus recados. Nicola Camacho, Antônio Fernandes e Jacobson contrataram para curta temporada o cantor João Bô, que será acompanhado pelo conjunto do maestro Gricha Banck. Será dia 5 de maio a estreia.

● Continua a nova revista que Américo Leal montou para o Teatro Rival levando muita gente e principalmente porque se vê as revelações de estrelas Rina Maris e Sueli Pinto, ajudadas pelos cômicos Zocler e Cesar Montenegro.

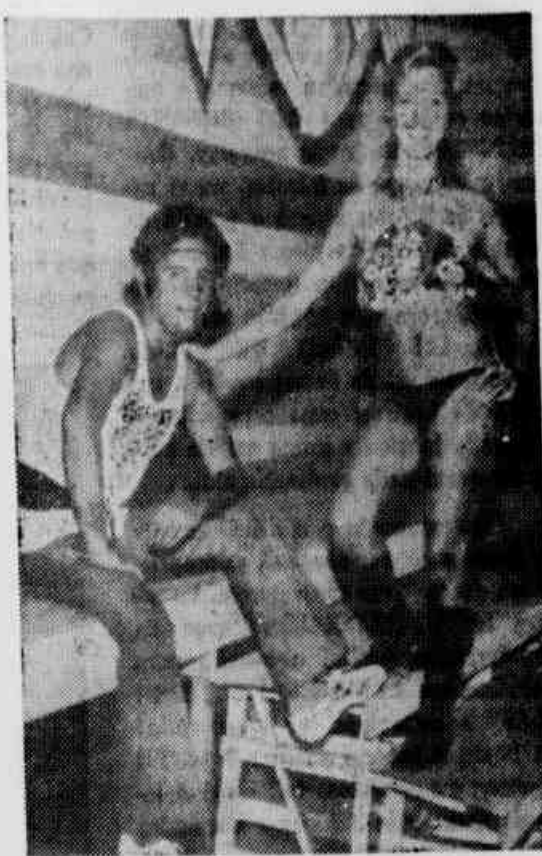
● Manolo Cabalero, contratou novo chefe para as cozinhas do Schmitt, que é Vicente Moraes, talvez o primeiro gaúcho especialista em churrascos, porque em quase todas as casas da especialidade no Rio, os churrasqueiros são cearenses. E os shows dirios estão a cantora paraguaiã Perla, o travesti Ellis e aos domingos almoço para a petizada com show comandado por Robby Rethy Júnior e sorteios de brinquedos, brindes e revistas.

● Estreou na Churrascaria Rincão, Gaúcho, o cantor Horácio José que vem de uma temporada na Balaça, em São Paulo e é acompanhado pelo conjunto Samba show, do maestro Bahia. O Coral Stefanini que estreou ontem, só se apresenta aos sábados. Os cantores da casa são Bill, Sérgio e Loalva.

● Continua em franco sucesso no Teatro Sérgio Porto a revista de Brigitte Blair Sessenta e Oito e Meio, sob a direção de Berta Loran e tendo como principais atrações Carlos Lelle, Marta Anderson e o travesti Ellis.

● Marília Pêra só vai terminar sua temporada no Night And Day no dia 26 de maio, indo excursionar por Portugal. A direção da casa através de Carlos Campos e Nelson Santos, mantém entendimentos com os empresários Marcos Lázaro e Augusto Mesquita, para que o próximo espetáculo da casa tenha como atrações Wilson Simonal e Elizabeth Cardozo, com data prevista para princípio de junho.

● Araripé, organista e diretor artístico do Real Tijuca, bem satisfeito com o crescente movimento da casa, principalmente de quinta / sábado quando se apresentam, Rosita Gonzalez, Rose Valentim e João Dias. A atração especial desta semana será a cantora Olivinha Carvalho e os conjuntos estão sob a direção do próprio Araripé e do Luizinho com a guitarra do Pedrinho e a bateria do Jorge.



O bailarino e coreógrafo Clovis e a vedeta e bailarina Geisa dois esteios do elenco de Colé no Carlos Gomes, numa foto de J. Fonseca



José Messias contratou mais quatro mulatas da passada para o seu show no Sambão da Churrascaria Gaúcho. Esta que aí está é a boneca Jane Eva



A bailarina Tuca, uma das atrações do show que Alfeu Penna está apresentando na Boate Cow-Boy, sob a direção de lang

MÚSICA

Luci Pereira

É lamentável que o povo brasileiro, em geral, tenha esquecido as pessoas que mais contribuíram para uma maior divulgação da Música Popular Brasileira (MPB), no exterior. É lamentável que os inteligentes jovens cabeludos, de hoje, não deem valor a uma das coisas mais importantes que temos: MÚSICA. Enfim, é lamentável que não exista uma lei proibindo o excesso de músicas estrangeiras, multas delas, de péssimo gosto, contrabandeadas, gravadas em fitas, que vão para as boates e rádios, tirando a vez do bom brasileiro, como é o caso do excelente baterista Edison Machado, que se encontra em dificuldades financeiras, por terem tirado o seu lugar, trocando-o por esses loucos instrumentos barulhentos.

Minha gente, não sou contra a boa música estrangeira. Não sou contra a nada que é bom. O que me revolta, e revolta aos admiradores da MPB é a pouca divulgação das músicas daqueles que são considerados, por mim, a força máxima da MPB refiro-me à Milton Nascimento, Jonhny Alf e tantos outros, que me é impossível citar todos, por falta de espaço, naturalmente.

PROJETO MINERVA TERÁ VILLA VERDE

O violonista Darcy Villa Verde será apresentado pelo Projeto Minerva, do Serviço de Rádio-fusão Educativa do MEC, no programa Conversa de Domingo, que será transmitido por uma cadeia de emissoras em todo País, no próximo dia 16, às 10 horas. Dentre 15 peças musicais, eruditas e populares, Villa Verde executará Prelúdio n.º 3, de Villa Lobo e Berimbau, de Baden Powell.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA NO MUNICIPAL

Sob a regência do maestro Isaac Karabitchewski, será inaugurado no Teatro Municipal, dia 29, próximo, às 16h30min, a temporada 1972 da Orquestra Sinfônica Brasileira. Desse programa tomarão parte, ainda, os solistas Hildegard Laurich (contralto), Angela Hickey (soprano), além da Associação de Canto Coral, preparada pela maestrina Cleofe Person de Matos.

ORQUESTRA NACIONAL DA O.R.T.F. VISITA BRASIL

Com 125 componentes chega ao Rio de Janeiro, dia 21 próximo, a Orquestra Nacional da O.R.T.F., sob auspícios do Ministério Francês das Relações Exteriores. A Orquestra Nacional se apresenta-

rá no dia 24 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência de Jean Martinon. O famoso conjunto francês fará apresentações, ainda, em Brasília, São Paulo e Curitiba, sob a regência do maestro Marius Constant, possuidor de diversos prêmios na Itália, Marzette e Koussovitchky.



Maestro Marius Constant apresentando uma de suas composições na Itália

Rádio

Roberto Reis

GRANDE MOVIMENTAÇÃO aconteceu esta semana com o assunto Tostão. O rádio mais uma vez se fez presente, movimentando suas equipes especializadas. Continental, Globo, Nacional, Tupi e Mauá enriqueceram à custa de Tostão... Sinceramente, ouvi um repórter da Continental, na segunda-feira, entrevistando o jogador em sua casa, em Belo Horizonte. Foi uma jogada que valeu.

CLUBE OLÍMPICO promoveu festa semana para entrega dos troféus aos "Melhores de 71". A organização esteve a cargo de Sioma, assessorado pelo jovem Marinho Queirós, relações públicas do clube do Coronel Lúcio Marçal. Mas acontece que na hora o cara que seria apresentador não se apresentou e o galho foi quebrado pelo filho de D. Anita aqui. Todos saíram satisfeitos com seu troféuzinho debaixo do braço por volta das 4 da manhã.

RÁDIO CONTINENTAL fará ampla cobertura por ocasião da chegada do Presidente de Portugal e também dos restos mortuários de D. Pedro I no próximo dia 22. Ainda no dia 22, a partir das 23h30min, o início da cobertura jornalística sobre o Dia de São Jorge. Pela madrugada, dentro, a Continental estará com sua equipe em vários locais da cidade.

FRANCISCO CARIOCA é um locutor que praticamente se iniciou na emissora que é sua xará: a Rádio Carioca. Andou pulando pela aí e agora está na Rádio Globo mandando ver com um punhado de músicas atuais. E ainda encontra tempo para substituir o Chacrinha depois de meia-noite. Carloca é uma figura... como diria o Washington Rodrigues.

RÁDIO NACIONAL tem o Luís Fernando no esporte, que é chamado de "o repórter sabe de tudo". Na Continental tem o Paulo Roberto que é o "repórter que sabe muito mais". Agora a Rádio Solimões de Nova Iguaçu vai lançar o Gumerdino Torquato, "o repórter que sabe mais ou menos". Falou.

GENTE & CLUBES DA BAIXADA

Tôni Vieira

● Será no próximo dia 6 de maio, no glândio do Social Clube Merit, o baile-desfile-eleição de Miss Merit, versão 72, que firme com o enente Jomar Costa Dias off-Araújo e da elegante Glida Lopes. Antes haverá coquetel de apresentação das candidatas.

● A jantetinha Albenize está de love terá a coordenação do jornalista Osvaldo cial da PMRJ, lotado no 6.º Batalhão. Parece que vai sair casamento, não vai demorar muito. Falou e disse.

● Quem aniversariou ontem foi a dengosa Kátia Teixeira Pereira, uma das jóis da sociedade duque-caxiense. Katinha, que mora em meu coração, será recepcionada

hoje, no Oriental EC, em noite animada por Ladico e seu conjunto. Daqui enviamos os parabéns da equipe de LD.

● O Esporte Clube Iguaçu, depois de apresentar ontem o conjunto Brasilan Modern Sax, está com uma programação sensacional para o próximo mês. Os conjuntos Biriba Boys, Joni Maza, Som OK e Renato e seus Blue Caps são as próximas atrações do ECI.

● O Tênis Clube de Mesquita, completa mais um aniversário no próximo dia 30. O evento será comemorado com baile de gala que terá fundo musical do conjunto Bossa e Música, de Teresópolis.

● A louríssima Ulla Nogueira, assessora do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, abandonou Brasília para morar no Jardim Primavera, onde possui uma belíssima residência. De jeito nenhum, Ulla abandonará o aprazível recanto da terra de Lima e Silva.

● O famoso Paulinho da Viola tem sido a grande atração das sextas-feiras no Restaurante Beduíno, a elegante casa da Av. Brigadeiro Lima e Silva, em Caxias.

● A Churrascaria Chateau, a ótima casa da Rua Tenente José Dias, em Caxias, continua apresentando excelentes Noites de Serestas cara seus frequentadores, além de boa música em hi-fi para os dançarinos. Está cada vez melhor a casa do Fernando.

● O jornalista Kleber Lopes já montou todo o esquema para a realização da festa de eleição de Miss Caxias, no Clube Recreativo Caxiense, no dia 13 de maio. O fundo musical ficará a cargo do conjunto Os Labaredas.

● O bom gaúcho João Pedro, nosso confrade do DN, assumiu a assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Magé. Foi uma excelente escolha da edilidade da terra do Dedo de Deus, porque João Pedro é de fato um correto profissional.



Em foto exclusiva para esta coluna vemos a louríssima Ulla Nogueira, uma das principais assessoras do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, de Duque de Caxias

Anuncie
na LUTA
225-1477

MONSIEUR LIMÁ

O difícil acontece

A opinião geral dos donos da noite, era que o Kilt-Club, nunca mais sairia da fossa a que estava entregue. Os proprietários da casa, numa tentativa desesperada de atrair o público, fizeram uma pequena reforma e mudaram o nome para LES ENFANTS TERRIBLES. De nada adiantou. Continuou entregue às baratas, como entregue às baratas estava a galeria da esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Rua Rodolfo Dantas. A opinião, era uma só: Não tem jeito, o então LES ENFANTS TERRIBLES, nunca mais sai da fossa; aquilo é um ninho de baratas; uma casa noturna não pode funcionar numa galeria pouco ou quase nada conhecida etc...

Para provar que o difícil acontece e que nada é impossível, os proprietários da casa me contrataram. Eu estava no LE BATEAU, no auge da popularidade. Aceitei o convite para trabalhar no LES ENFANTS TERRIBLES e acrescentei ao nome antigo da boate a palavra mágica New. Fiz algumas modificações, tais como o jogo de luzes, substituído por um muito mais forte; passei a fazer uma seleção de músicas jovem e o atual NEW KILT CLUB, passou a ser a casa Pop de Copacabana. Ponto de encontro da juventude da Zona Sul.

Os donos da noite, bem como os frequentadores de boates, têm hoje, outra opinião do NEW KILT CLUB. A casa é frequentada por Jairzinho, Wilson Simonal, Elis Regina, Tim Maia, Paulo César e muitos outros nomes conhecidos. A galeria da esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Rua Rodolfo Dantas, que estava entregue às baratas, hoje, é um dos pontos mais movimentados de Copacabana, e, está inclusive, causando um sério problema; os frequentadores não

têm onde estacionar seus carros, mas até isso já estou providenciando.

Depois do milagre NEW KILT CLUB, de entregue às baratas a uma das casas mais frequentadas de Copacabana, os proprietários de boates estão de olho no discotecário, mas seu passe já foi estipulado pelos donos do NEW KILT CLUB, eh Cr\$ 50 mil, e os proprietários de casas noturnas terão que entrar em concorrência, tal como os clubes de futebol para a compra de Tostão...



O maitre Shultz é uma das razões, também, do sucesso da casa. Sua eficiência e tranquilidade em atender aos fregueses já é conhecida nos quatro pontos da cidade

Agente Limá na escuta

MARILIA PERA está apaixonada: depois da requadrada que o CAETANO VELOSO deu no show do Teatro Municipal. Ela acha que está ameaçada de perder o seu lugar no Night and Day, onde ela representa CARMEM MIRANDA.

Amanhã, às 21 horas, mais um conjunto pop estará na praça. Trata-se de Os Brases, conjunto que, pelo que disse os que assistiram os ensaios, irá agradar. O show será no Princesa Isabel.

Por falar em Teatro, "Casamento em Grupo" é o nome da peça a ser levada em breve no Teatro de Bolso.

Na entrega dos Troféus dos Melhores do Ano, MARIA BETHANIA teve como madrinha DUDA CAVALCANTE, que ultimamente andava sumida. Quem ficou totalmente à vontade foi IVON CURI, que pôde contar suas piadas sem passar pela Censura.

Conforme já disse aqui na coluna, ILKA SOARES está in love com PEDRINHO CERQUEIRA LIMA. Mas, outro dia, no Pujol, houve o que sempre acaba acontecendo. Quando menos se esperava, a noiva do PEDRINHO apareceu na boate. O resultado foi que houve discussão geral e a ILKA foi para casa dormir.

A Maison de France abriu concorrência para o seu restaurante. Quem ganhou foi o meu parceiro RENE BROULART.

A Rainha das Promoções BACK KLABIN já não tem mais o que inventar para aparecer: agora ela quer conhecer o TOSTÃO.

A TAP deu esta semana um jantar na Manchete que foi considerado o mais cafona de 72. Começa que tinha fila em frente a mesa para todo mundo se servir. Mas, o principal mesmo foi a ELIANA PITTMAN que cantava a música "Peixe Vivo" com olho de peixe morto.

Conforme antecipei aqui na coluna, houve realmente o jantar do PATINO no Bate-

au. As bonecas da alta sociedade estavam todas de olho no homenageado. Teve uma que até babou no ouvido dele.

Muito bacana o que fez o ANTONIO GALDEANO no coquetel do Country Club. Barrou todo o High Society, só deixando entrar pessoas de seu interesse comercial com suas respectivas acompanhantes.

Dentre as meninas que participaram dos coquetéis do PATINO, a que mais se destacou foi TETE NAHAZ. Puxa, que charme.

A Phillips vai atacar agora com músicas estrangeiras. Seus principais artistas gravarão sempre versões de músicas rigorosamente selecionadas. Parece que finalmente descobriram que são muitos raros nossos bons compositores.

Santo de casa não faz milagres: KIKO SEVERIANO RIBEIRO, filho de um dos grandes exibidores de cinema, foi convidado para dirigir uma cadeia de cinemas de São Paulo.

Durante a entrega do Troféu HELENA SILVEIRA, a criadora do mesmo teve um problema sério: nas entregas anteriores, ela lembrava tudo sobre as festas passadas. Este ano, ela não conseguiu lembrar do que houve no início da entrega do Troféu. Finalmente ela reconheceu que está ficando velha.

Sensacional. Foi convidado pelo MELO para comer a feijoadinha dos Assyrius e não sabia o que me esperava. Durante o feijão, cinco lindas meninas desfilam nuas em volta das mesas. O cara que não tiver controle, tem uma indigestão.

Agradeço ao meu amigo NELSON SANTOS o convite feito para que eu assista ao show da MARILIA PERA outra vez. O NELSON não sabe que eu sou apaixonado pela MARILIA e que se eu ficar indo muito lá, vou acabar me declarando para ela.



BETH CARVALHO será a atração de amanhã no show Zicartola n.º 2, do Teatro Opinião

Concerto Pop Avec Moi só em maio, viu bicho?

SOB AS LUZES DA CIDADE

NELSON SANTOS
HERMES SOUZA
MISTER LEE

MISTER LEE INFORMA:

José Fernandes que durante meses foi sucesso no palco da Churrascaria Passelo, está inconformado com o procedimento do Otávio, proprietário da Churrascaria Gargalo, situada no Méier. Informa-se, que Otávio não gosta muito de pagar as faturas de publicidade e não faz questão da presença dos jornalistas em seu estabelecimento. Sabe-se ainda, que José Fernandes, não está gostando da intromissão do Otávio nos contratos dos artistas que se apresentam no palco daquela casa. Aliás, Mister Lee, tem péssimas informações desse tal de Otávio, habituado a comer feijão e arrotar camarão. Conselho ao mocinho do Méier: Mude suas atitudes, ou brevemente sua casa será esquecida...

Almeida Castro, pensando seriamente na indicação do nome do Maurício Sherman para direção geral da televisão Tupi. O trabalho do Maurício Sherman, na montagem do show A Pequena Notável, estreado por Marília Pera, na boate Night And Day, credencia o diretor do programa Flávio Cavalcanti, para exercer a mais alta função da Tv Tupi. Não demore Almeida Castro, pois a Tv Rio, já está de olho no Sherman...

Sucesso absoluto a estreia de Cauby Peixoto na Churrascaria Passelo (Lapa). Carlos Campos, decidiu assumir o comando daquela casa e não vai dar mais colher de chá aos analfabetos da noite...

Rosita Gonzales, continua, faturando alto no Real Peixadões da Tijuca. O organista Araripé, responsável pela direção artística da casa, vai convidar uma atração internacional para se apresentar no show do Real...

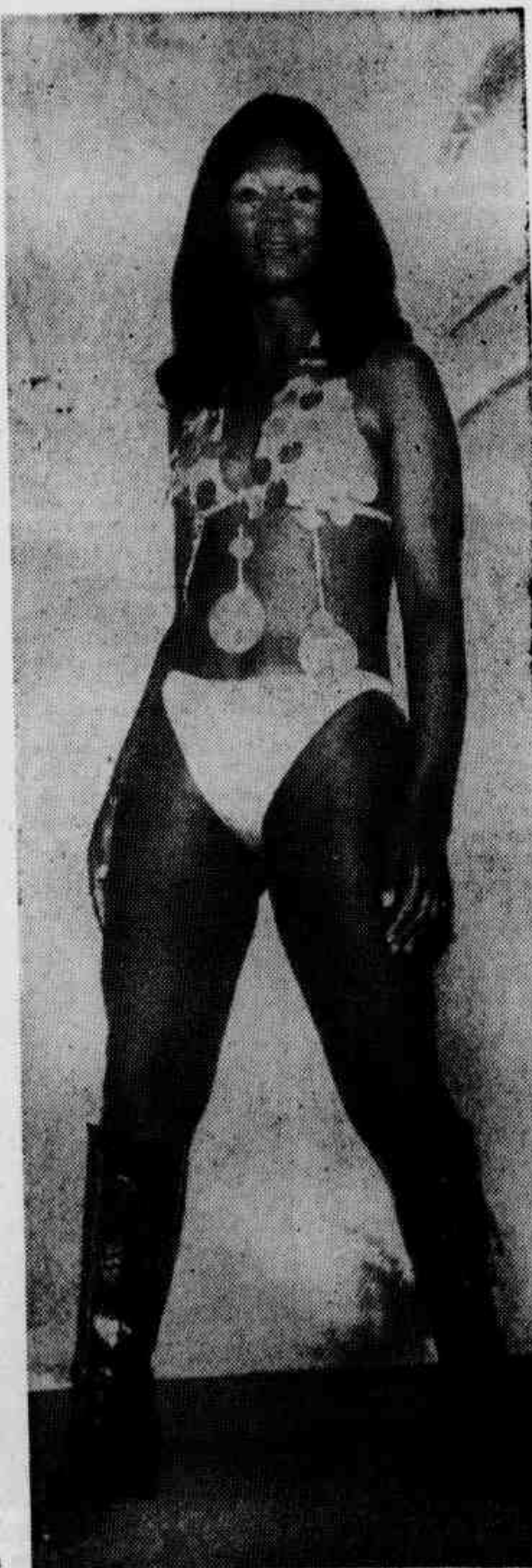
Wilza Carla de casamento marcado para o próximo dia 30 de maio. Segundo informam, a ex-atriz do Teatro Recreio, continua fazendo regime para perder mais banha...

Nelson Santos, diretor da boate Night And Day, não está mais de Corcel. Comprou um Camaro 69, vermelho e é visto todas as noites com uma loira notável...

A boate Fossa Nova, situada no pósto 6, está merecendo melhor atenção da sua direção. Mister Lee, visitando a Fossa, não conseguiu ver o show E o Fino da Bossa, devido o excesso de fumaça, provocado pelos fregueses com suas tragadas de cigarros. Comenta-se que a próxima atração será o Fino da Fumaça...

O Restaurante Convés, na Barra da Tijuca, vai eleger o grosso da noite. O mais cotado é o maitre Rogério, que não dá o tratamento que merece os frequentadores daquela casa. Os lusitanos Antônio e Manoel, respectivamente proprietários do Convés, precisam eleger o mais rápido possível o maitre, pois em matéria de má educação é o mais credenciado para o posto. Aliás, o cardápio também é péssimo...

Sensacional o show Zicartola n.º 2 que vem sendo apresentado todas as segundas e terças-feiras no teatro Opinião.



DORA, esta mulata de 18 quilates, está deixando todo mundo com água na boca na Boate Holiday. Camila, um dos sócios que não dorme de touca, está modificando o quadro de ballet, onde desponta uma pé de girls lindas!!!

● O ELENCO de Hoje é Dia de Rock, atual cortaz do Teatro Ipanema, costuma fazer suas refeições ali perto, na Pça. General Osório, no Rio-Napoli, especializada em massas. ● A Churrascaria Boi da Cara Branca, ali nos Arcos, vai partir para shows de se-restas, brevemente. A propósito, desta casa,

vale assinalar que ali oferecem uma sopa de cebolas no melhor estilo do Mercado de Paris. Vejam a esnobação: a sopa só é servida com reserva antecipada, por telefone. ● Lilian Fernandes e Colé (este, com nova revista — Gostoso Mesmo é Mulher — no Carlos Gomes) estão firmes de regime; e

são vistos assiduamente no Macroblótica, na Cinelândia. ● A moda agora é comida chinesa. E o Shangri-Lá, segundo se diz, oferece os mesmos pratos saboreados por Patricia e Richard Nixon, em sua recente viagem à China. ● Que a "feijoadinha sexy" do Assyrius já se tornou moda, não há dú-

vidas. O maitre Carlos Mello nos afirmava ontem que, para sábado próximo, já tem 265 reservas. Dizem as más línguas que a turma vai mais para degustar a presença das go-go girls (nude-lo-oks, para os sofisticados) no acrílico do que para saborear o "pre-tinho".



LUANA — uma das atrações que Colé apresenta no show do Teatro Carlos Gomes

BAR & RESTAURANTE
NovaCapela
Shows de samba, à 1h e às 3 horas

Diariamente a partir das 23 hs. MÚSICA AO VIVO e o quentíssimo conjunto OS LABAREDES. Atracões: TRIO NORDESTINO e uma tremendo Strip-tease.

Night Club Cow-boy — Praça Mauá, 39
Apresenta de 2.ª a sábado às 2h da manhã em seu moderníssimo Palco-Teatro

NA BASE DO BANGUE-BANGUE

A MELHOR REVISTA EM CARTAZ NA MADRUGADA com o internacional CY MANIFOLD — OSNY JOSÉ — TIRICA — JOMBA — YANG e o quinteto da penada: TUCA — MAG — TEREZINHA — TATIANA — SONIA
Script de Jomba — Prod./Dir.: Yang
AR CONDICIONADO PERFEITO

HOTEL SERRADOR - CINELÂNDIA
NIGHT AND DAY

Todas as noites de 2.ª a sábado
A Super produção
de CARLOS CAMPOS
NELSON SANTOS

com **MARILIA PERA** em
"A PEQUENA NOTÁVEL"
"CARMEM MIRANDA"

Dr. MAURÍCIO SHERMAN
Textos: Ary Fontoura, Alexandre Marquês
Supervisão: José Prado e Manoel Macarenha
Res. 242 7119 Almoço a partir das 11.30 h
Chá-Dança depois das 16 h e jantar a partir das 19 h. Diariamente Bar a partir das 10h.
Ar-Rep-garçom